

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



FAZENDO A FLORESTA VALER MAIS  
EM PÉ DO QUE DERRUBADA



# DESTAQUES 2017



fas-amazonas.org



@fasamazonas



**583**

comunidades  
e localidades  
atendidas

**9.610**

famílias  
beneficiadas

**39.420**

peças  
beneficiadas



**149**

oficinas de  
planejamento  
participativo

**9.880**

total de  
participantes  
nas oficinas

**48%**

de participação feminina  
nas atividades  
realizadas pelo PBF



**522**

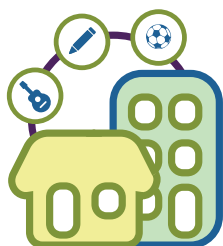
projetos em  
geração de  
renda

**157**

ações de apoio à  
associação de  
moradores

**125**

participantes do XVIII  
e do XIX Encontros  
de Lideranças das  
Associações de  
Moradores das UC



**622**

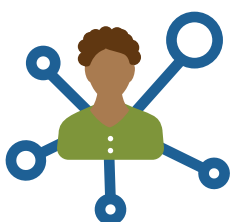
alunos  
matriculados  
nos núcleos

**1.470**

crianças de 0 a 6  
anos atendidas pelo  
Programa Primeira  
Infância Ribeirinha

**1.298**

crianças e adolescentes  
(de 0 a 17 anos)  
atendidas pelo  
programa Dicara



**201**

parcerias  
estabelecidas

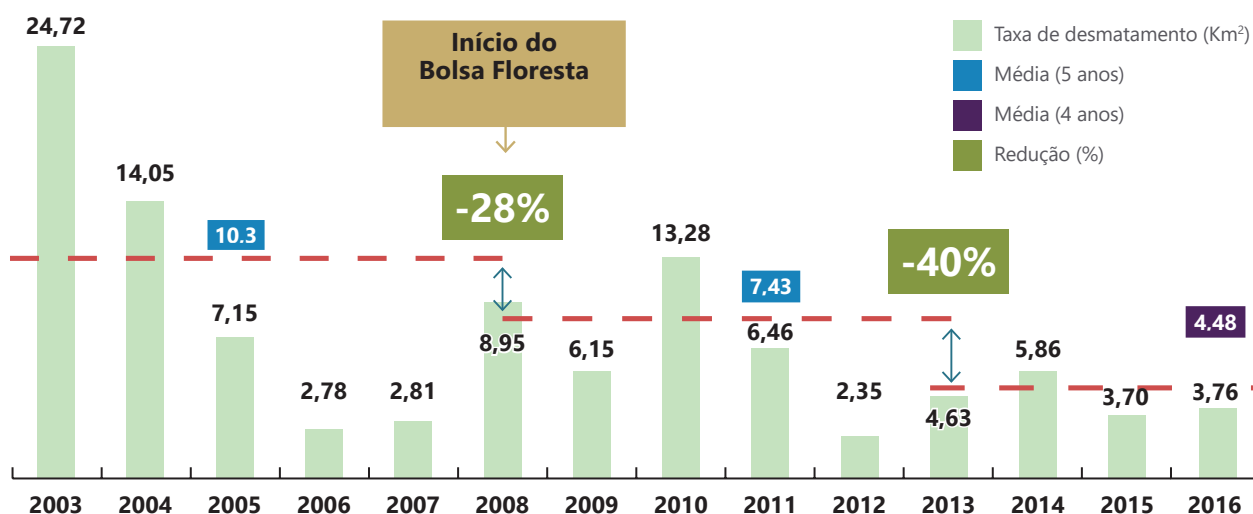
**7,6 mil**

participantes da  
Feira Urbana de  
Alternativas (Fuá)

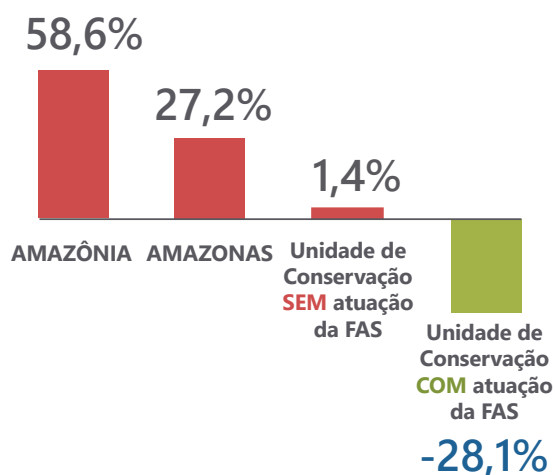
**30 mil**

peças envolvidas  
na Virada Sustentável  
desde 2015

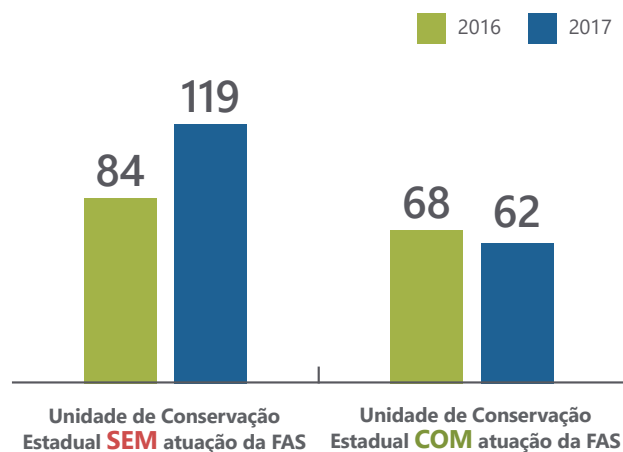
## DESMATAMENTO EM 16 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ATENDIDAS PELA FAS (Km<sup>2</sup>)



### DESMATAMENTO ENTRE 2015 E 2017 DIFERENÇA ENTRE TAXAS



### FOCOS DE CALOR EM 2016 E 2017 POR MILHÃO DE HECTARE



**2017**  
PRÊMIO ÉPOCA  
MELHORES ONGs

*Melhor ONG da Região  
Norte do Brasil*



**2017**  
PRÊMIO QUALIDADE  
AMAZONAS

*Programa Primeira Infância  
Ribeirinha - Melhores práticas  
do terceiro setor*



**+8**

PREMIAÇÕES  
NACIONAIS E  
INTERNACIONAIS

*Veja mais na página 26*

**96%**

de execução fiscal  
em 2017

**20/20**

de auditorias  
independentes da PWC  
aprovadas sem ressalvas



# ÁREA DE ATUAÇÃO DA FAS NO ESTADO DO AMAZONAS

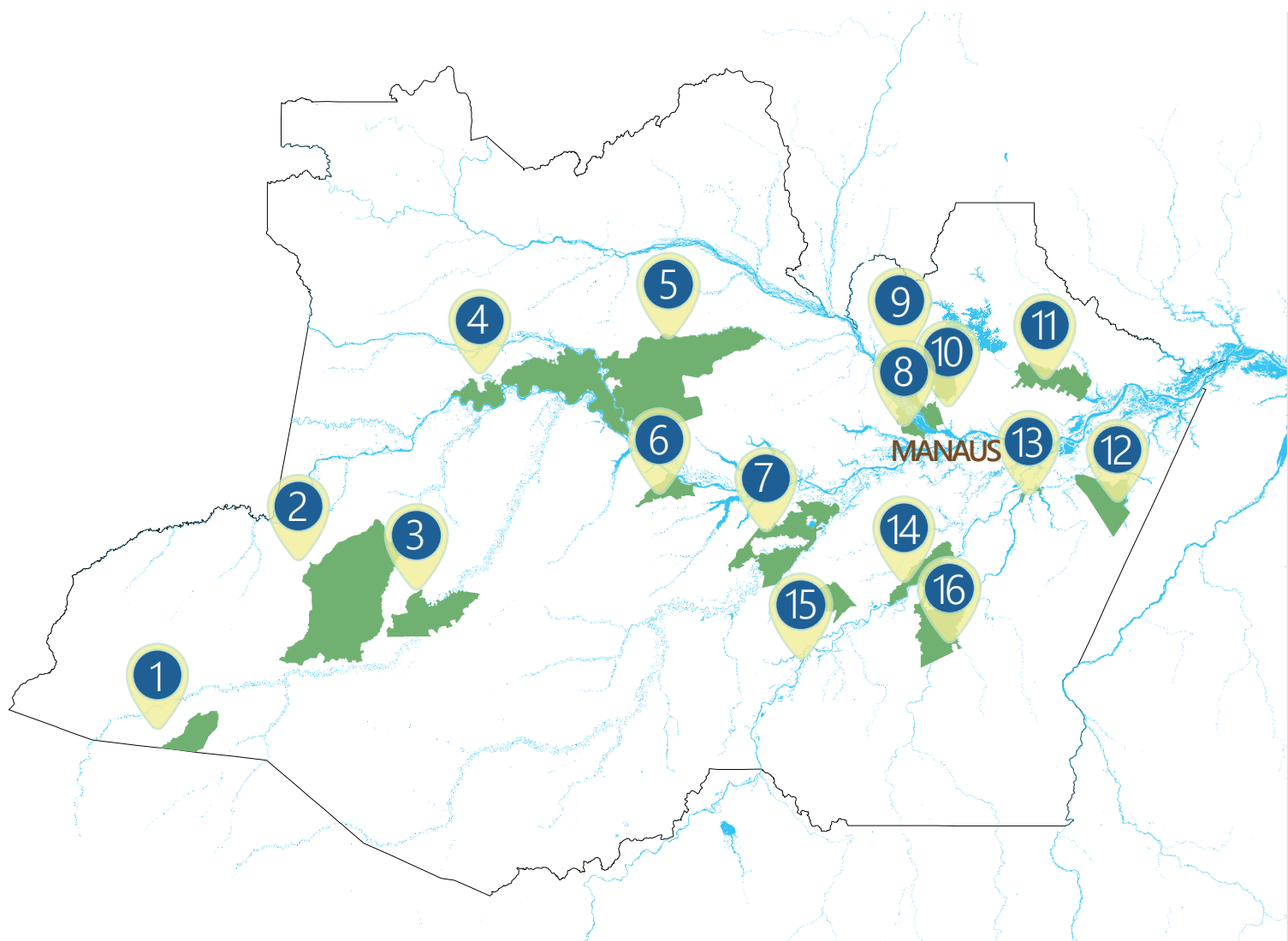
**10,9 milhões**

de hectares de  
áreas protegidas

**16**

Unidades de  
Conservação (UC)

Uma área equivalente aos Estados  
do **Rio de Janeiro e**  
**Espírito Santo**  
(10,98 milhões de ha) somados



| UNIDADE DE CONSERVAÇÃO          | ÁREA (HA)         | FAMÍLIAS     | LOCALIDADES |
|---------------------------------|-------------------|--------------|-------------|
| 1 - Resex do Rio Gregório       | 427,004           | 205          | 27          |
| 2 - RDS Cujubim                 | 2.450.380         | 44           | 2           |
| 3 - RDS de Uacari               | 632.949           | 363          | 30          |
| 4 - RDS Mamirauá                | 1.124.000         | 2.095        | 185         |
| 5 - RDS Amanã                   | 2.350.000         | 832          | 62          |
| 6 - Resex Catuá-Ipixuna         | 217.486           | 281          | 13          |
| 7 - RDS Piagaçu Purus           | 1.008.167         | 992          | 64          |
| 8 - RDS Rio Negro               | 102.979           | 643          | 19          |
| 9 - APA do Rio Negro            | 611.008           | 212          | 10          |
| 10 - RDS Puranga Conquista*     | 76.936            | 320          | 12          |
| 11 - RDS do Uatumã              | 424.430           | 398          | 20          |
| 12 - Floresta Estadual de Maués | 438.440           | 806          | 21          |
| 13 - RDS Canumã                 | 22.355            | 433          | 20          |
| 14 - RDS do Rio Madeira         | 283.117           | 1.073        | 50          |
| 15 - RDS do Rio Amapá           | 216.109           | 429          | 10          |
| 16 - RDS do Juma                | 589.611           | 484          | 38          |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>10.974.971</b> | <b>9.610</b> | <b>583</b>  |

Fonte: Banco de Dados FAS, Dez 2017

\*Em 2014, a APA do Rio Negro foi recategorizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) como RDS Puranga Conquista e Parque Estadual do Rio Negro. A FAS iniciou, a partir de 2015, o processo de planejamento participativo de estratégias para apoio ao desenvolvimento sustentável nessas áreas.

# FAS: 10 ANOS DE FAZIMENTOS PELA AMAZÔNIA

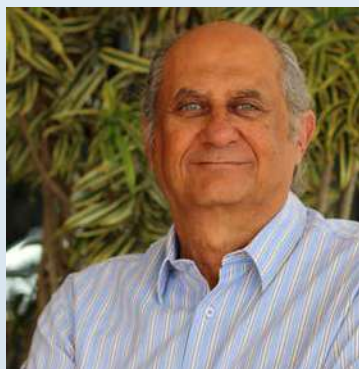
A FAS chega ao seu décimo relatório comemorando uma década, completados em fevereiro de 2018. Em 2008, a Fundação era uma visão, traduzida num pequeno conjunto de slides. Mais do que isso, era um sonho e uma utopia. Atualmente, a FAS é a maior organização não governamental da Amazônia; eleita pela Revista Época e Instituto Doar como a melhor da região norte do Brasil em 2017. Somam-se a isso diversos prêmios nacionais e internacionais recebidos nos anos anteriores.

Essa trajetória só foi possível em função das inúmeras parcerias que construímos e do empenho e dedicação de nossos colaboradores, conselheiros e parceiros. Não é fácil construir essa história fora do eixo Rio-São Paulo-Brasília. Mais difícil ainda é ser uma instituição 100% brasileira, sem dependência internacional.

A FAS foi consolidada a partir da nossa inquietude diante dos descaminhos da história do Brasil e da Amazônia – como diria Darcy Ribeiro. Foi uma construção difícil, que enfrentou o enorme desafio de quebrar tabus e romper paradigmas, tanto no nível programático quanto ético.

Apesar das conquistas, a FAS é uma história em construção, cheia de novos desafios. Finalizamos nosso planejamento estratégico com um horizonte largo: 2030. Nossa visão foi alinhar nossas ações locais com um pensar global. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, dos quais o Brasil é signatário e protagonista, representam nosso referencial estratégico. Como vamos contribuir para o alcance dos ODS nas áreas aonde atuamos? Esse foi o norte do nosso planejamento estratégico.

Dividimos nossa ação em “FAS Fazimentos” e “FAS Conhecimentos”. A primeira é a nossa essência: transformar a realidade com ações concretas e práticas, com base numa gestão participativa e com empoderamento das comunidades com as quais co-criamos e implementamos as soluções para o desenvolvimento sustentável local. A segunda é a sistematização das lições aprendidas e o compartilhamento desse conhecimento por meio de eventos, cursos e diferentes medias, convencionais e disruptivas; tanto na escala local quanto global.



**Benjamin Benzaquen Sicsú**

PRESIDENTE - CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAS



**Virgílio Maurício Viana**

SUPERINTENDENTE GERAL DA FAS

Olhamos para o futuro com a mesma inquietude com que concebemos a FAS. O planeta vive uma gigantesca crise climática e ambiental, que coloca o processo civilizatório diante de uma enorme e desafiadora encruzilhada. Ou mudamos radicalmente os sistemas de produção e padrões de consumo, ou enfrentaremos catástrofes ainda mais graves. Por outro lado, vivemos num mundo permeado por injustiças e desigualdades inaceitáveis do ponto de vista ético e moral. Os níveis de pobreza e de desigualdade social e de gênero são inaceitáveis. Urge mudar radicalmente o mundo. Essa é a nossa inquietude permanente.

Enfrentamos nossos desafios buscando inovar em soluções capazes de ser transformadoras, replicáveis e multiplicáveis. Queremos ser um grande laboratório de inovações que sirvam para inspirar governos, empresas, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e pesquisa e a sociedade como um todo. Nossos desafios só serão vencidos por meio de redes de parcerias, cada vez mais amplas e plurais.

Nossas conquistas são compartilhadas com todos aqueles que se somaram, direta ou indiretamente, com nossos ideais e desafios. Portanto, agradecemos a todos: colaboradores, conselheiros e parceiros: sem o apoio de todos não teríamos chegado até aqui. Muito obrigado!

Esse relatório representa uma síntese do que fizemos em 2017. Convidamos a todos para saborear e navegar pelos fazimentos aqui relatados. Convidamos também para que conheçam de perto nosso trabalho, visitando nossos fazimentos no campo. Além disso, convidamos a todos para se somar e engajar nessa história de sonhos e fazimentos.

Muito obrigado e boa leitura!

# SUMÁRIO

|                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| <b>QUEM SOMOS</b> .....                                            | 10 |
| IDENTIDADE FAS .....                                               | 13 |
| GOVERNANÇA .....                                                   | 15 |
| NOSSA TEORIA DA MUDANÇA .....                                      | 20 |
| FAS 10 ANOS .....                                                  | 22 |
| RECONHECIMENTOS .....                                              | 26 |
| CONQUISTAS DE PROJETOS APOIADOS PELA FAS .....                     | 29 |
| QUEM ESTÁ CONOSCO .....                                            | 30 |
| ECOSSISTEMA FAS .....                                              | 35 |
| FAS E A AGENDA 2030 .....                                          | 36 |
| <b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADES RIBEIRINHA</b> ..... | 42 |
| PROGRAMA BOLSA FLORESTA .....                                      | 44 |
| CONTROLE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA .....                              | 47 |
| COMO FUNCIONA .....                                                | 48 |
| GERAÇÃO DE RENDA .....                                             | 50 |
| PRODUTOS FLORESTAIS .....                                          | 51 |
| MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO .....                                 | 51 |
| MANEJO DE CASTANHA .....                                           | 52 |
| MANEJO DE AÇAÍ .....                                               | 53 |
| ÓLEOS VEGETAIS .....                                               | 54 |
| PRODUTOS AGROPECUÁRIOS .....                                       | 55 |
| MANEJO DE CACAU .....                                              | 55 |
| FARINHA .....                                                      | 56 |
| AGRICULTURA FAMILIAR .....                                         | 57 |
| BANANA .....                                                       | 58 |
| MANEJO DO GUARANÁ .....                                            | 59 |
| PRODUTOS PESQUEIROS .....                                          | 60 |
| MANEJO DE PIRARUCU .....                                           | 60 |
| FEIRAS DE PIRARUCU EM MANAUS .....                                 | 61 |
| SERVIÇOS E COMÉRCIOS .....                                         | 62 |
| TURISMO .....                                                      | 62 |
| ARTESANATO .....                                                   | 63 |
| EMPREENDEDORISMO RIBEIRINHO .....                                  | 64 |
| INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA .....                                   | 66 |
| ACESSO À ÁGUA .....                                                | 67 |
| COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA.....                        | 68 |
| INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA .....                               | 70 |

|                                                                                               |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO .....                                                               | 72         |
| ENCONTRO DE LIDERANÇAS DO BOLSA FLORESTA .....                                                | 74         |
| AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ASSOCIAÇÕES .....                                                  | 75         |
| <b>PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE .....</b>                                                     | <b>80</b>  |
| 9 NÚCLEOS DE CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE .....                                             | 81         |
| NÚCLEOS DE CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE .....                                               | 82         |
| REPÓRTERES DA FLORESTA .....                                                                  | 84         |
| INTERCÂMBIO DE SABERES .....                                                                  | 85         |
| GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS .....                                                       | 86         |
| PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS .....                                                                 | 87         |
| OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO E SOFTWARE EDK .....                                                 | 88         |
| PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA .....                                                | 89         |
| JOVENS EMPREENDEDORES .....                                                                   | 90         |
| BASES DO APRENDIZADO .....                                                                    | 90         |
| PROJETO PRÓ-ESPÉCIES .....                                                                    | 91         |
| PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS<br>E ADOLESCENTES RIBEIRINHAS (DICARA) ..... | 92         |
| PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA RIBEIRINHA .....                                                   | 95         |
| PROJETO ESCOLAS D'ÁGUA .....                                                                  | 95         |
| AGENDA CIDADES SUSTENTÁVEIS .....                                                             | 98         |
| VIRADA SUSTENTÁVEL MANAUS 2017.....                                                           | 98         |
| FEIRA DA FAS .....                                                                            | 99         |
| PROJETO REUSA .....                                                                           | 100        |
| PRÊMIO VIRE MANAUS .....                                                                      | 101        |
| DIA DE DOAR .....                                                                             | 101        |
| PAPO SUSTENTÁVEL .....                                                                        | 101        |
| PROJETO ARQUEARIA INDÍGENA NO AMAZONAS .....                                                  | 102        |
| <b>PROGRAMA SOLUÇÕES INOVADORAS .....</b>                                                     | <b>104</b> |
| EDITAL FLORESTA EM PÉ .....                                                                   | 105        |
| INCUBADORA DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS .....                                                     | 107        |
| INCLUSÃO FINANCEIRA NA AMAZÔNIA .....                                                         | 109        |
| REDE SDSN .....                                                                               | 110        |
| CONFERÊNCIAS ENTRE AS PARTES (COP-23) .....                                                   | 112        |
| COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....                                                                | 113        |
| PESQUISA CIENTÍFICA .....                                                                     | 114        |
| GRUPOS DE APRENDIZADO .....                                                                   | 115        |
| MONITORAMENTO AMBIENTAL .....                                                                 | 116        |
| REDD+ .....                                                                                   | 117        |
| <b>PROGRAMA DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA .....</b>                                               | <b>118</b> |
| AUDITORIA E TRANSPARÊNCIA .....                                                               | 119        |
| CEBAS .....                                                                                   | 120        |
| GESTÃO DE PESSOAS .....                                                                       | 121        |
| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....                                                                | 123        |
| <b>COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS .....</b>                                            | <b>126</b> |



# QUEM SOMOS?

## UMA ORGANIZAÇÃO QUE **CUIDA DAS PESSOAS QUE CUIDAM DA FLORESTA**

**A** Fundação Amazonas Sustentável (FAS) é uma organização não governamental (ONG) brasileira sem fins lucrativos, sem vínculos político-partidários, que tem por missão promover o envolvimento sustentável, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas do estado do Amazonas.

Foi criada em 8 de fevereiro de 2008 por meio de uma parceria entre Banco Bradesco e Governo do Estado do Amazonas, e passou ao longo de sua história a contar com o apoio da Coca-Cola Brasil (2009), do Fundo Amazônia (2010), da Samsung (2010) e outras parcerias em programas e projetos desenvolvidos.

Suas principais iniciativas são implementadas com foco no desenvolvimento sustentável de comunidades ribeirinhas por meio dos Programas Bolsa Floresta (PBF), Educação e Saúde (PES), Soluções Inovadoras (PSI) e Gestão e Transparência (PGT), complementados pelo apoio à geração de renda e empreendedorismo, empoderamento e infraestrutura comunitária.



## ELEITA A **MELHOR ONG DA REGIÃO NORTE** SEGUNDO A **REVISTA ÉPOCA** E O **INSTITUTO DOAR** EM 2017



A FAS foi eleita a Melhor ONG da Região Norte do Brasil pelo prêmio Época de Melhores ONGS, realizado pela revista em parceria o Instituto Doar, em 2017.

A Fundação também foi eleita o melhor exemplo do terceiro setor pelo Prêmio Qualidade Amazonas, realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), que reconhece as melhores práticas em gestão no estado. A honraria foi concedida ao Projeto Primeira Infância Ribeirinha (*ler mais na página 94*).



Encontre a FAS na internet:



[fas-amazonas.org](http://fas-amazonas.org)



@fasamazonas



## TRANSPARÊNCIA

As demonstrações financeiras são auditadas semestralmente pela PricewaterhouseCoopers (PwC), monitoradas e aprovadas pelo Conselho Fiscal e de Administração, submetidas ao Ministério Público Estadual (MPEAM), e amplamente divulgadas ao público por meio do site e outras mídias.



## INOVAÇÃO

A FAS implementa soluções inovadoras para em comunidades ribeirinhas do Amazonas, onde a organização atua. Essas ações envolvem o desenvolvimento, adaptação de novas tecnologias e o diálogo com os saberes das populações tradicionais.



## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A FAS acompanha, mede e avalia os benefícios socioambientais de seus programas por meio de indicadores de resultados e impactos, incluindo as avaliações feitas por terceiros e pesquisas científicas e de opinião com seus beneficiários. Essas avaliações consideram a inclusão social, o respeito à diversidade cultural, a equidade de gênero, melhoria da qualidade de vida e a conservação ambiental, permitindo a melhoria contínua das atividades dos programas e projetos.



pioneirismo  
dinamismo  
imparcialidade  
sustentabilidade  
flexibilidade  
governança  
transparência  
respeito  
ética  
efetividade  
humildade



## REPLICABILIDADE

Os projetos desenvolvidos podem ser replicados livremente pelas instituições que atuam na região. As soluções inovadoras implementadas pela FAS buscam inspirar outras iniciativas em toda a bacia amazônica e outras regiões do mundo por meio de Cooperação Sul-Sul.



## PARCERIAS & COCRIAÇÕES

Atuação em parceria com 201 instituições governamentais, não-governamentais, de ensino, pesquisa e inovação, empresas e organismos multilaterais que buscam sinergias e valores compartilhados (ver mais na página 35).



## GESTÃO DE PESSOAS

É parte dos principais objetivos da FAS promover a realização profissional e pessoal dos seus colaboradores. Isso inclui apoio à formação continuada, saúde e bem-estar de seus profissionais.

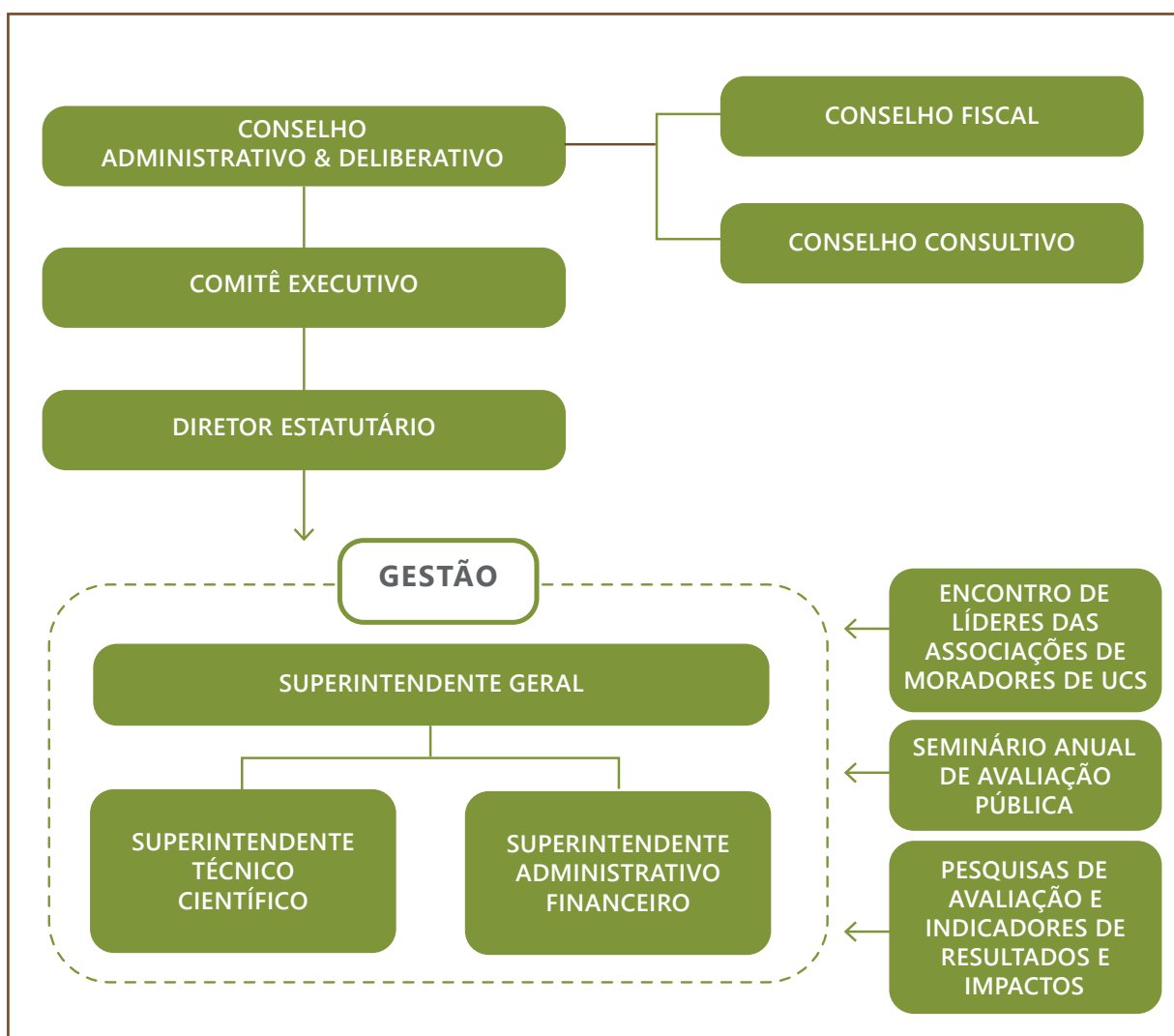


# GOVERNANÇA

A FAS consolidou desde a sua criação uma estrutura de governança que busca sempre a excelência e eficiência de gestão, a partir de três conselhos. O **Conselho de Administração** é a instância decisória, de natureza deliberativa, responsável por definir diretrizes técnico-financeiras, aprovação de programas, indicação dos membros do Conselho Consultivo, Conselho Fiscal, Diretoria Estatutária e Superintendência.

O **Conselho Consultivo** é o órgão de aconselhamento do Conselho de Administração e da Superintendência. O **Conselho Fiscal** aconselha a execução fiscal da FAS. Os conselhos reúnem representantes de diferentes segmentos da sociedade: empresarial, governamental, acadêmico e sociedade civil.

Também fazem parte da estrutura de governança da FAS um Comitê Executivo, uma Diretoria Estatutária e a Superintendência, instâncias responsáveis pelo acompanhamento estratégico e executivo das ações da Fundação.



# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE

**Benjamin Benzaquen Sicsú** - Presidente | Samsung Brasil

**Neliton Marques da Silva** - Vice-presidente | Universidade Federal do Amazonas - UFAM

## PODER PÚBLICO

**Marcelo Dutra** | Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

**Rebecca Martins Garcia** | Ex-superintendente da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

**Thomaz Afonso Queiroz Nogueira** | Ex-secretário de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação - SEPLANCTI

Suplentes: **Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt** | Secretaria Municipal de Educação - SEMED

**Manoel Silva da Cunha** | Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - ICMBio

## SOCIEDADE CIVIL

**Antonio Almires das Chagas Gondim** | Associação dos Moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari - AMARU

**Luiz de Jesus Fidelis** | Coordenação das Organizações Indígenas e Povos do Amazonas - COIPAM

**Victor Augusto Duarte Fasano** | Amazônia Para Sempre

Suplentes: **Mário César Mantovani** | Fundação SOS Mata Atlântica

**Christiane Torloni** | Amazônia Para Sempre

## EMPRESARIAL

**Denis Benchimol Minev** | Grupo Benchimol

**Firmin Antônio** | Rede Accor

**Roberto Luiz Leme Klabin** | Grupo Klabin

Suplentes: **Eliana Cássia de Souza Pinheiro** | Grupo Literatus

**Giselle Lins Maranhão** | Universidade Nilton Lins

## ACADÊMICO

**Adalberto Luis Val** | Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

**Cleinaldo de Almeida Costa** | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

**Neliton Marques da Silva** (também vice-presidente do Conselho) | Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Suplentes: **Carlos Roberto Bueno** | Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

**Carlos Eduardo Frickmann Young** | Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

# CONSELHO FISCAL

**Luiz Nelson Guedes de Carvalho** | Presidente | Universidade de São Paulo - USP

**Leopoldo Péres Sobrinho** | Controladoria Geral do Estado do Amazonas

**José Roberto Kassai** | Universidade de São Paulo - USP

**Manoel Carlos de Oliveira Júnior** | Conselho Regional de Contabilidade/AM - CRC/AM

**Robson Matheus** | Conselho Regional de Contabilidade/AM - CRC/AM

# DIRETORIA ESTATUTÁRIA

**Maria do Socorro Cordeiro Siqueira**



## CONSELHO CONSULTIVO

**Maurício Elísio Martins Loureiro** | Grupo Technos

**Raimundo Valdelino Rodrigues Cavalcanti** | Amazonas Energia

**Nádia Cristina D'Ávila Ferreira** | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM

**Mariano Cenamo** | Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – IDESAM

**Carlos Edward de Carvalho Freitas** | Universidade Federal do Amazonas – UFAM

**Thomas E. Lovejoy** | The H. John Heinz III Center of Science, Economics and Environment

**José Aldemir de Oliveira** | Universidade Federal do Amazonas – UFAM

**Mark London** | Marriot International

**Isa Assef dos Santos** | Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI

**Pavan Sukhdev** | Gist Advisory

**Jacques Marcovitch** | Universidade de São Paulo – USP

**Tanea Cosentino** | Schneider Electric

**Steve Bass** | International Institute for Environment and Development – IIED

**Braulio Ferreira de Souza Dias** | Universidade de Brasília – UNB

## COMITÊ EXECUTIVO

**Benjamin Benzaquen Sicsú** | Presidente do Conselho de Administração da FAS

**Neliton Marques da Silva** | Vice-presidente do Conselho de Administração da FAS

**Luiz Nelson Guedes de Carvalho** | Presidente do Conselho Fiscal da FAS

**Maria do Socorro Cordeiro Siqueira** | Diretora Estatutária da FAS

**Virgílio Viana** | Superintendente-Geral

**Eduardo Taveira** | Superintendente Técnico-Científico

**Luiz Villares** | Superintendente Administrativo-Financeiro

## SUPERINTENDÊNCIA

**Virgílio Viana** | Superintendente-Geral

**Eduardo Taveira** | Superintendente Técnico-Científico

**Luiz Villares** | Superintendente Administrativo-Financeiro

# EQUIPE DA FAS

OFICINA ANUAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO,  
RDS DO RIO NEGRO  
FEVEREIRO DE 2018

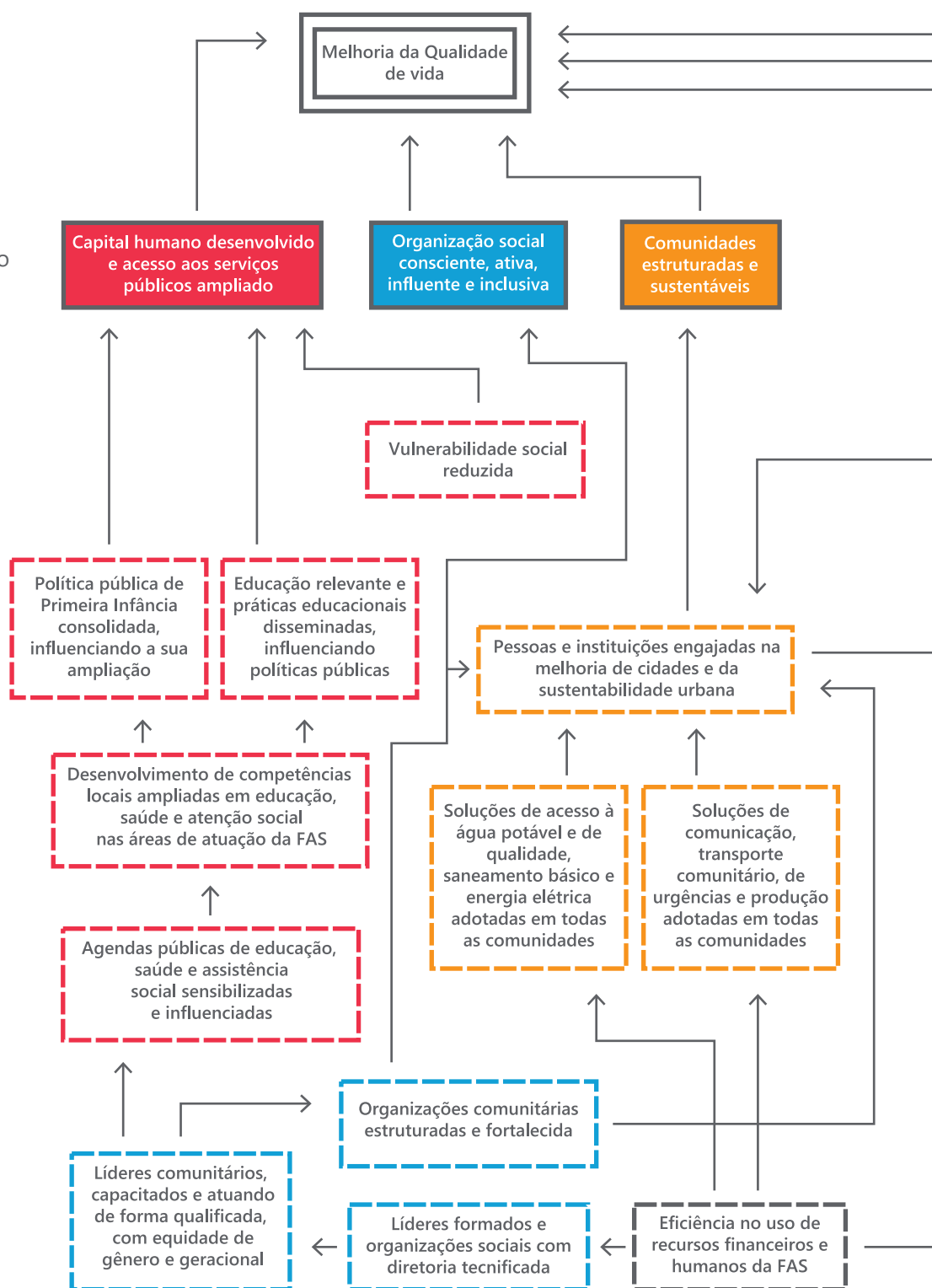




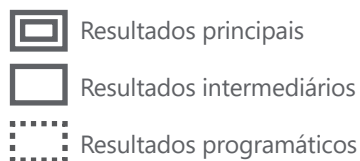
# NOSSA TEORIA DA MUDANÇA

A partir de 2016 começamos a discutir e aperfeiçoar a nossa Teoria da Mudança, que tem dois objetivos principais inteiramente alinhados à visão e missão da FAS: (1) a manutenção da floresta em pé e (2) a melhoria da qualidade de vida por meio da erradicação da pobreza extrema das comunidades ribeirinhas. Apresentamos um desenho esquemático inspirado nas teorias da mudança dos programas e projetos desenvolvidos pela FAS, que abordam os principais resultados esperados das diferentes ações desenvolvidas.

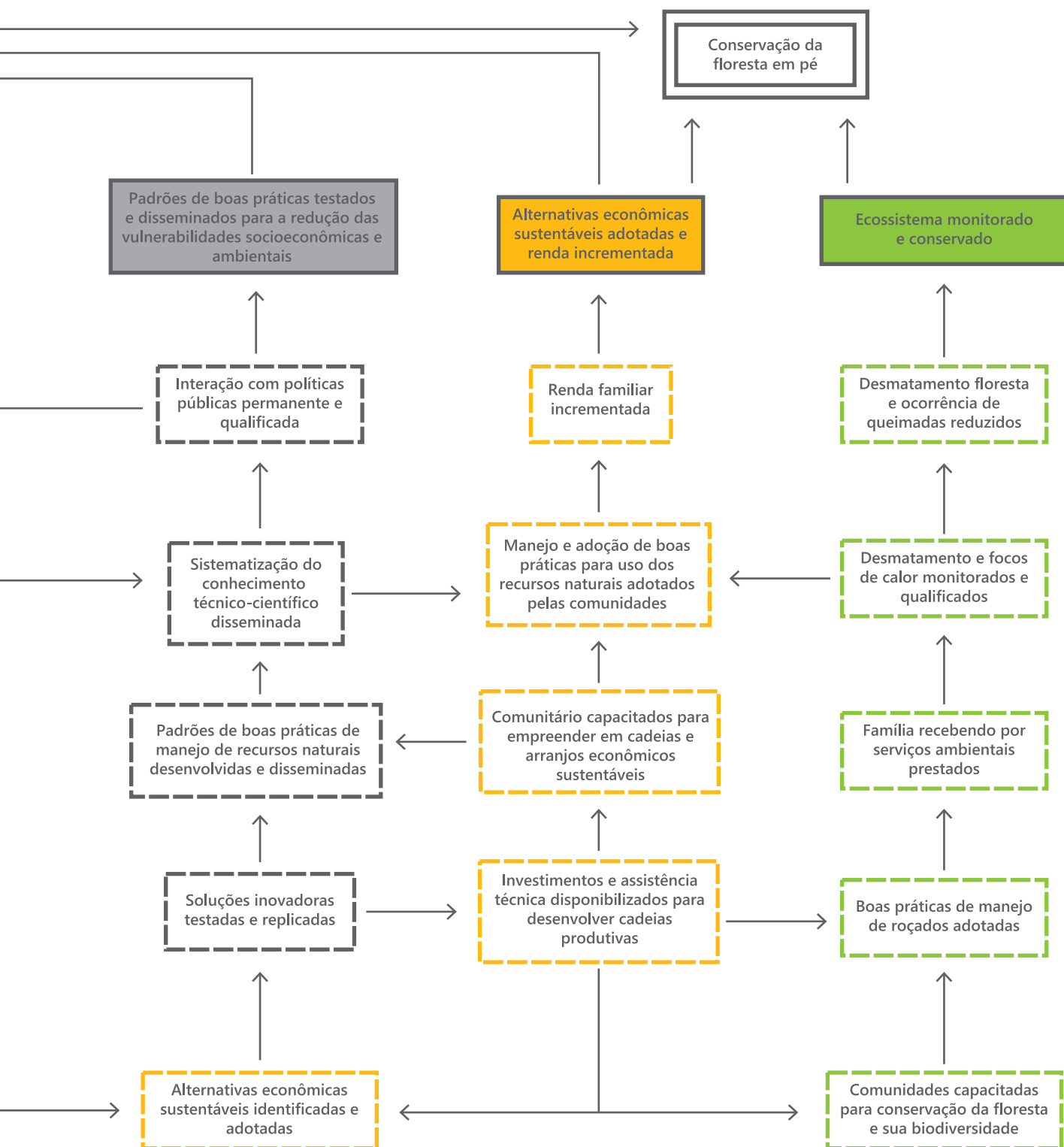
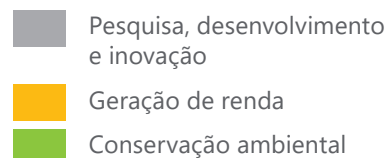
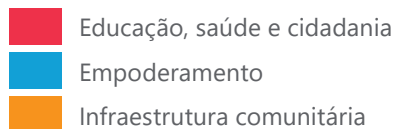
Em 2017, a construção do planejamento estratégico 2030 propiciou um olhar especializado em eixos temáticos essenciais para a FAS, sistematizando 26 resultados programáticos ou precondições interconectadas, que atendidas possibilitam o alcance dos impactos desejados (resultados intermediários e principais).



**Tipos de resultados:**



**Eixos temáticos estratégicos:**



# FAS 10 ANOS (2007-2018)

## 2007

- Lançamento da proposta de criação da FAS



## 2011

- Parceria com o Google para o Amazon Streetview em comunidades ribeirinhas da Amazônia

- Parceria com a HRT Oil & Gas no Projeto Barril Verde

- Metodologia de REDD aprovada pelo Verified Carbon Standard (VCS) em parceria com o Banco Mundial, Carbon Decisions e Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazônia (Idesam)

## 2012

- Expansão da parceria com a Coca-Cola para a conservação e o desenvolvimento na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro

- Estratégia de apoio ao acesso dos serviços bancários desenvolvidos pela parceria com o Bradesco

- Parceria com a Schneider Electric, Governo do Amazonas, Eletrobrás, Conin e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-AM) para um modelo de geração híbrida de energia em comunidades ribeirinhas

- Parceria com o Grupo Abril, na RDS do Juma, para compensação de carbono e no investimento em educação

- Inauguração do Auditório D. Lidia Parisotto, com apoio da Videolar e Bradesco

## 2013

- Credenciamento da FAS para captação de recursos junto ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda/Suframa)

- Realização do Curso Técnico em Produção Sustentável em Unidades de Conservação, em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), na RDS de Uacari

- Início do primeiro projeto com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad)

- Parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no projeto de empreendedorismo para uso sustentável da biodiversidade em unidades de conservação do Amazonas

- Inauguração da Incubadora de Inovação Tecnológica para Empreendimentos Sustentáveis, que deu origem à incubadora da FAS - Projeto Aliança, parceria com Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

- A FAS passa a ser reconhecida como organização de Utilidade Pública Federal

- Projeto de REDD+ Juma é eleito como a "Ecoiniciativa do mês de junho" pela plataforma Eco-Index da Rainforest Alliance por seus avanços e resultados desde 2010

## 2008

- Instituição da FAS com parceria do Banco Bradesco e Governo do Amazonas

- Projeto técnico de REDD+ na RDS Juma recebe padrão ouro pelo sistema internacional The Climate, Community & Biodiversity Alliance - CCBA

- Início da parceria da rede Marriott de hotéis com o projeto técnico de REDD+

## 2009

- Ingresso da Coca-Cola como mantenedora e contribuinte do fundo permanente



## 2010

- Parceria com o Fundo Amazônia para o apoio ao Bolsa Floresta Renda e Associação

- Parceria com a Samsung para a construção do Núcleo de Conservação e Sustentabilidade (NCS) Assy Manana na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro

- Projeto REDD Juma é eleito, pela plataforma Eco-Index da Rainforest Alliance, o melhor projeto na categoria "Monitoramento e Avaliação"

- Realização do festival de música Floresta Fest, em parceria com o grupo Imbaúba, com 85 músicos e intérpretes de 13 Unidades de Conservação



## 2014

- FAS realiza a coordenação do lançamento da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável para a Amazônia (SDSN-Amazônia). Iniciativa ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), tem o objetivo de discutir e apoiar a implementação de soluções práticas voltadas para os países amazônicos
- FAS conquista o prêmio Objetivos do Milênio (ODMs), do Governo Federal. Outro importante reconhecimento foi dado ao projeto Manejar para Conservar, selecionado pelo prêmio Von Martius de Sustentabilidade, da Câmara Brasil Alemanha e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Formatura de 45 alunos comunitários da primeira turma do Curso Técnico em Produção Sustentável em unidades de conservação
- Atletas do projeto Arquearia Indígena do Amazonas vencem o 7º Campeonato Brasileiro de Base no Tiro com Arco e são convocados para a Seleção Brasileira da modalidade
- FAS participa em diversos eventos da Conferência das Partes (COP20), em Lima, Peru
- Iniciado projeto de Pesquisa e Desenvolvimento com recursos captados via CAPDA co Videolar/Innova envolvendo cadeias produtivas de açaí e óleos vegetais na RDS de Uacari



## 2015

- Lançamento regional da Encíclica Laudato Si, do Papa Francisco, na sede da FAS, com a presença do Monsenhor Marcelo Sanchez Sorondo, chanceler da Pontifícia Academia de Ciências Sociais do Vaticano

### • Realização da primeira Virada Sustentável em Manaus, que em dois dias promoveu mais de 150 iniciativas, envolvendo mais de 8 mil pessoas e mais de 500 voluntários em vários pontos da capital

- Delegação do Ministério do Clima e Ambiente da Noruega visita projetos da FAS apoiados pelo Fundo Amazônia/BNDES na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Negro. Ministra Tina Sundtoft se mostra positivamente impressionada em carta de agradecimento
- FAS é credenciada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) como entidade de assistência técnica e extensão rural (ATER e ATES)
- SDSN Amazônia, secretariada pela FAS, promove o Amazon Solutions Day durante a COP-21, em Paris. Durante o evento ocorreu a entrega do Prêmio SDSN Amazônia, que contemplou as melhores soluções para questões socioambientais relacionadas ao desenvolvimento sustentável da região
- Incubação do Impact HUB na sede da FAS



## 2016

### • FAS recebe prêmio Calouste Gulbenkian pela melhoria da qualidade de vida e conservação ambiental na Amazônia

- Início da Feira Urbana de Alternativas (FUÁ) celebra diversidade urbana e sustentabilidade na sede da FAS
- Novo aporte de recursos do Fundo Amazônia
- Superintendente da FAS convida pessoalmente Papa Francisco para visitar a Amazônia para geração de renda e fortalecimento comunitário (ver subprogramas)
- Amazônia tem dia temático na 4ª Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável, em Nova York
- 2ª Virada Sustentável Manaus reúne 8 mil pessoas com centenas de atividades em Manaus
- Parceria com a SAP resulta na adoção de plataformas tecnológicas para a gestão de negócios na floresta e outras iniciativas.
- Projeto Primeira Infância Ribeirinha (PIR) inspira política pública Primeira Infância Amazonense (PIA), do estado

Confira nossos marcos históricos na internet:

[fas-amazonas.org/marcos](http://fas-amazonas.org/marcos)



# 2017

Lançamento do Edital Floresta em Pé para apoiar cadeias produtivas sustentáveis em Unidades de Conservação (UC) e entorno



FAS conquista o Certificado de Entidade de Benefício Social (CEBAS)



3º edição da Virada Sustentável mobiliza mais de 8 mil pessoas em vários espaços da capital



Inauguração da sede do Projeto de Restauração Ecológica de Urbanização Sustentável na Amazônia (Reusa), no Igarapé do Gigante



FAS conquista Prêmio Época de Melhor ONG da Região Norte, entregue pela revista Época em parceria com o Instituto Doar



FAS conquista Prêmio Qualidade Amazonas - PQA de melhores práticas no terceiro setor



Elaboração do Planejamento Estratégico 2018-2030, em parceria com a Bain & Company



Ampliação das feiras de pirarucu manejado realizadas na sede da FAS, no segundo semestre



# RECONHECIMENTOS

Os prêmios conquistados pela FAS ao longo de 10 anos são fruto do esforço conjunto da equipe, parceiros e ribeirinhos em cocriar e desenvolver iniciativas que busquem o envolvimento sustentável na Amazônia.

## PRÊMIO

### ÉPOCA DE MELHORES ONGS



Em agosto de 2017 a FAS foi eleita a melhor organização não-governamental (ONG) da Região Norte, pela revista Época em colaboração com o Instituto Doar. A Fundação foi selecionada em um universo de 1.500 entidades, em um júri formado por especialistas da Fundação Getúlio Vargas e Instituto Doar.



## PRÊMIO

### QUALIDADE AMAZONAS



Em novembro de 2017, o Prêmio Qualidade Amazonas agraciou a FAS com o reconhecimento pela atuação no setor. A honraria é concedida pela Federação da Indústria do Estado do Amazonas (FIEAM). O Programa foi fundado em 1991 e reconhece os melhores desempenhos de instituições atuantes no Amazonas quanto aos critérios de qualidade, produtividade e competitividade.



## PRÊMIO —————

### CALOUSTE GULBENKIAN



Em 2016, a FAS conquistou o Prêmio Calouste Gulbenkian, da Fundação Gulbenkian, de Portugal. Fundada há 60 anos com o nome de seu idealizador, a organização é uma das instituições mais prestigiosas da Europa, abrigando uma destacada orquestra sinfônica e um museu com notável acervo de artes plásticas – dentre outras iniciativas. No valor de 250 mil euros, o Prêmio foi entregue em cerimônia no dia 20 de julho, no anfiteatro da Fundação, em Lisboa, com a presença do presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa e o ex-presidente de Portugal, Jorge Sampaio, além do presidente da Fundação Gulbenkian, Artur Santos Silva.



## PRÊMIO —————

### GESTÃO AMBIENTAL DO BIOMA AMAZÔNIA



O Programa de Monitoramento Participativo do Programa Bolsa Floresta (PPDUC), liderado pela FAS, foi um dos vencedores da edição 2016 do Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam). O programa foi destaque na categoria Monitoramento, Controle e Recuperação Ambiental, consagrando-se entre as 10 melhores práticas de um universo de 140 projetos inscritos de todo o país.



## PRÊMIO

### ODM BRASIL



Em 2015, a FAS foi a única instituição do Amazonas, entre as 30 iniciativas aprovadas, que recebeu das mãos da presidenta Dilma Rousseff o Prêmio Objetivos do Milênio – ODM. Em sua 5ª edição, a premiação do Governo Federal com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) reconheceu as melhores práticas da gestão municipal e projetos sociais que contribuem para o alcance das Metas do Milênio, a melhoria da qualidade de vida da população e as transformações sociais no país.



## PRÊMIO

### VON MARTIUS DE SUSTENTABILIDADE



Participando pela primeira vez, a FAS foi eleita em 2014 a vencedora na categoria Natureza, por meio do projeto Manejar para Conservar. A iniciativa tem como objetivo apoiar a geração de trabalho e renda de 250 famílias direta e indiretamente por meio do manejo sustentável de madeira na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro (AM). O prêmio foi concedido pela Câmara Brasil-Alemanha.



## PRÊMIO

### HUGO WERNECK DE SUSTENTABILIDADE E AMOR À NATUREZA



A FAS foi vencedora do VI Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza, na categoria “exemplo do terceiro setor”, em 2015. Participaram dessa edição mais de 78 projetos, de 13 estados brasileiros, cujas ações estiveram relacionadas ao tema “Pelas Águas do Planeta – Da Caixa D’Água do Brasil à Terra das Cataratas”.



# CONQUISTAS DE PROJETOS APOIADOS PELA FAS

## COCA-COLA OPEN UP THE BOAT CHALLENGE



A Empresa de Base Comunitária (EBC) Bauana startup apoiada pela FAS, participou em 2016 do Coca-Cola Open Up - The Boat Challenge, evento focado no desenvolvimento de negócios de impacto social na Amazônia, e foi uma das três iniciativas selecionadas para receber mentoria da Artemisia, organização pioneira em impacto social no Brasil. A premiação levou em consideração o potencial de impacto e modelo de negócio.



## PRÊMIO LATINOAMÉRICA VERDE



O projeto de inclusão financeira para comunidades ribeirinhas, uma parceria do Bradesco com a FAS venceu no Prêmio Latinoamerica Verde na categoria Finanças Sustentáveis. Em cerimônia realizada no mês de agosto de 2016 em Guayaquil, foram entregues premiações para dez projetos sustentáveis inovadores na América Latina. No total, 25 países inscreveram 1.400 ideias, em categorias como água, floresta, gestão urbana e desenvolvimento humano. O júri foi composto por membros do WWF, do Banco Mundial, da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

## PRÊMIO CONSULADO DA MULHER



O Restaurante Sumi e a Associação de Mulheres Agricultoras Rurais (AMAR) conquistaram em 2016 a 4ª edição do Prêmio Consulado da Mulher de Empreendedorismo Feminino. Os projetos amazonenses participaram de um processo seletivo de âmbito nacional, junto a outros 126 empreendimentos inscritos. O Prêmio foi uma iniciativa do Instituto Consulado da Mulher, ação social da Consul/Whirpool, que apoia o empreendedorismo feminino e a geração de renda.



# QUEM ESTÁ CONOSCO

A FAS foi criada a partir de um sonho: unir diferentes setores da sociedade para promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Desde 2008, a Fundação sempre buscou caminhar junto com associações de moradores, organizações da sociedade civil, empresas do setor privado e do governo.

Hoje, são 201 parceiros caminhando junto na busca pela conservação de quase 11 milhões de hectares de floresta e melhoria da vida de milhares de pessoas no interior do Amazonas.

**INSTITUIDOR E  
MANTENEDOR MASTER**



**Bradesco**

**INSTITUIDOR E  
COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA**



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**COLABORAÇÃO  
FINANCEIRA**



**MANTENEDOR DO PROGRAMA  
DE EDUCAÇÃO DA FAS**

**SAMSUNG**

**MANTENEDOR:**

**Coca-Cola**  
Brasil

# PARCEIROS EM PROGRAMAS E PROJETOS





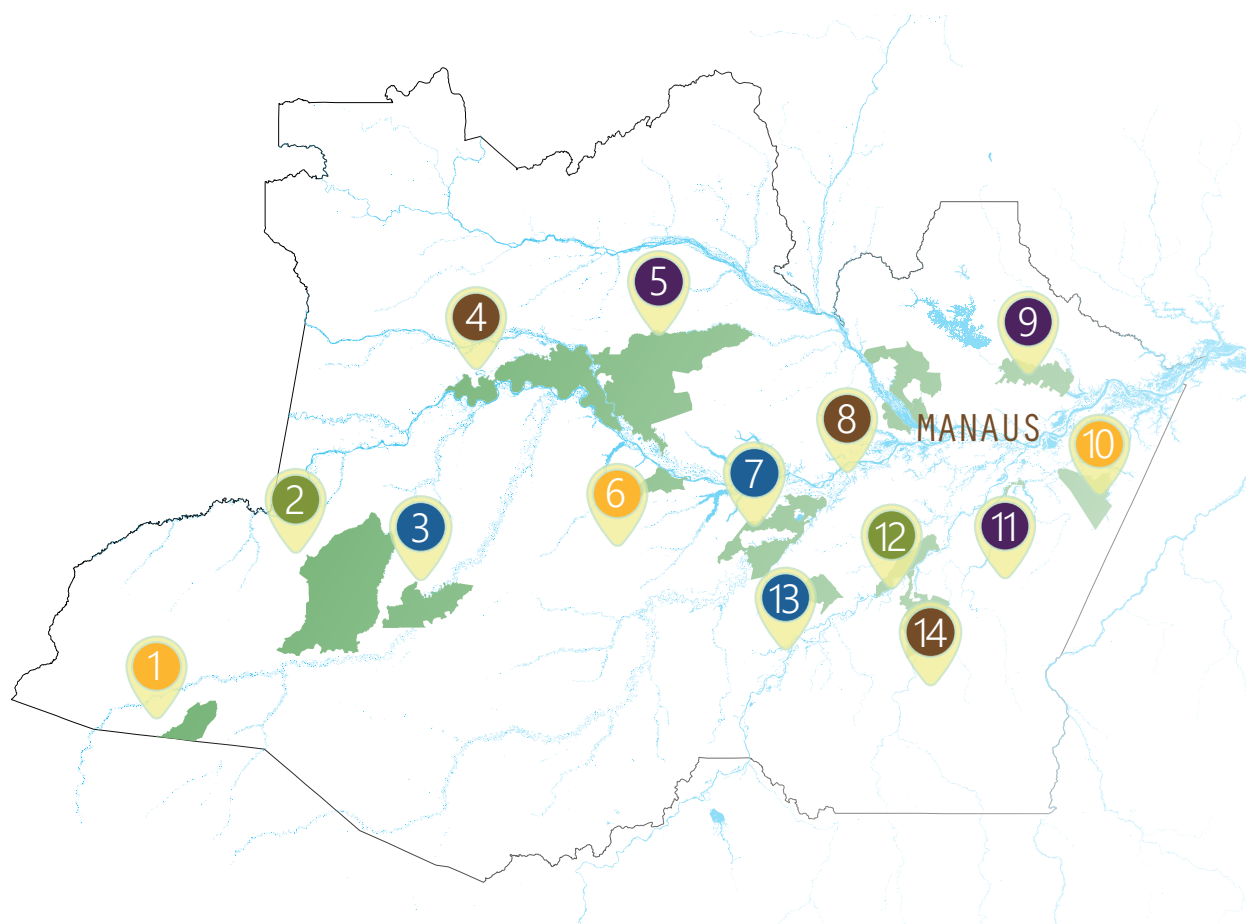


## PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Agência de Desenvolvimento Sustentável - ADS  
 Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM  
 Agência Nacional de Águas - ANA  
 Comissão Executiva do Plano Lavoura Cacaueira - CEPLAC  
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Itapiranga  
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Maraã  
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Novo Aripuanã  
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Tefé  
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Carauari  
 Empresa Estadual de Turismo do Amazonas - AMAZONASTUR  
 Fundação de Vigilância Sanitária - FVS  
 Instituto de Desenvolvimento Sustentável - IDS FONTE BOA  
 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM  
 Instituto Internacional de Educação do Brasil - IIEB  
 Ministério Público do Estado do Amazonas - MPE-AM  
 Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI  
 Prefeitura Municipal de Alvarães

Prefeitura Municipal de Beruri  
 Prefeitura Municipal de Carauari  
 Prefeitura Municipal de Coari  
 Prefeitura Municipal de Eirunepé  
 Prefeitura Municipal de Fonte Boa  
 Prefeitura Municipal de Iranduba  
 Prefeitura Municipal de Itapiranga  
 Prefeitura Municipal de Jutai  
 Prefeitura Municipal de Manacapuru  
 Prefeitura Municipal de Manicoré  
 Prefeitura Municipal de Maraã  
 Prefeitura Municipal de Maués  
 Prefeitura Municipal de Nova Olinda do Norte  
 Prefeitura Municipal de Novo Airão  
 Prefeitura Municipal de Novo Aripuanã  
 Prefeitura Municipal de Presidente Figueiredo  
 Prefeitura Municipal de São Sebastião do Uatumã  
 Prefeitura Municipal de Tefé  
 Prefeitura Municipal de Uarini  
 Rede Nacional de Primeira Infância  
 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-AM  
 Vara Especializada do Meio Ambiente e de Questões Agrárias - VEMAQA

# ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS



|    |                                                                                                      |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1  | ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES AGROEXTRATIVISTAS DO RIO GREGÓRIO / AMARGE                                  |
| 2  | ASSOCIAÇÃO DOS EXTRATIVISTAS DA RDS CUJUBIM / AERDSC                                                 |
| 3  | ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA RDS UACARI / AMARU                                                       |
| 4  | ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E USUÁRIOS DA RESERVA MAMIRAUÁ - ANTÔNIO MARTINS / AMURMAM                  |
| 5  | CENTRAL DE USUÁRIOS E MORADORES DA RESERVA AMANÃ / CAMURA                                            |
| 6  | ASSOCIAÇÃO AGROEXTRATIVISTA CATUÁ-IPIXUNA / AACI                                                     |
| 7  | ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E ENTORNO DA RDS PIAGAÇÚ-PURUS / AMEPP                                       |
| 8  | ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS DO RIO NEGRO / ASCRN                                         |
| 9  | ASSOCIAÇÃO AGROEXTRATIVISTA DAS COMUNIDADES DA RDS UATUMÃ / AACRDSU                                  |
| 10 | ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGROEXTRATIVISTAS DA FLORESTA ESTADUAL DE MAUÉS DO RIO PARAUARI / ASPAFEMP |
| 11 | ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E USUÁRIOS DA RDS CANUMÃ/AMURDESC                                           |
| 12 | ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGROEXTRATIVISTA DA RDS DO RIO MADEIRA / APRAMAD                           |
| 13 | CENTRAL DAS ASSOCIAÇÕES AGROEXTRATIVISTAS DE DEMOCRACIA / CAAD                                       |
| 14 | ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DA RDS DO JUMA / AMARJUMA                                          |

# ECOSSISTEMA FAS

A FAS utiliza a expressão “Ecosistema FAS” para descrever o universo de instituições relacionadas com as suas atividades.

A inspiração para essa mudança teve origem no evento de um parceiro: a SAP Fórum Brasil 2016, onde foi apresentado o conceito “Ecosistema SAP”. Por ecossistema empresarial, se entende “um meio ambiente composto por produtores, fornecedores e concorrentes, no qual as empresas trabalham cooperativamente e competitivamente para evoluir suas capacidades, criar novos produtos, satisfazer as necessidades do cliente e, eventualmente, trazer a inovação para o mercado”.



# FAS E A AGENDA 2030

Um marco importante ao longo dos 10 anos da FAS foi a contribuição na construção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) junto à Organização das Nações Unidas (ONU). Com vigência entre 2015 e 2030, os ODS representam um novo paradigma para as ações direcionadas ao desenvolvimento sustentável entre governos, empresas e sociedade civil.

Por meio da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (Sustainable Development Solutions Network em inglês, SDSN), a Fundação participou de vários processos nacionais e eventos relacionados ao tema para sua elaboração. Assim, todas as iniciativas da FAS buscam ter ampla relação com os 17 ODS, em um esforço ativo para adaptá-los e “amazonizá-los” para que estejam relacionadas à realidade das comunidades ribeirinhas.





## ODS 1 - ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Há 10 anos a FAS atua junto aos moradores e usuários de Unidades de Conservação, implementando o Programa Bolsa Floresta, política pública criada no âmbito da Lei de Mudanças Climáticas e que preconiza o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) às famílias que se comprometem a manter a floresta em pé. As 9.610 famílias cadastradas também são beneficiadas por ações voltadas para o empoderamento, desenvolvimento de infraestrutura comunitária, apoio à geração de renda, educação e saúde.



## ODS 2 - FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

A FAS implementa um conjunto de ações que, em 2017, geraram desenvolvimento para 9.610 famílias e 39.420 pessoas, por meio de 522 projetos de geração de renda. Foram priorizados investimentos em cadeias produtivas com resultados para a comercialização, a segurança alimentar e a conservação ambiental das comunidades envolvidas. São exemplos os produtos extrativistas como açaí e castanha, manejo de lagos para a produção de pirarucu e tambaqui, bem como apoio à agricultura familiar, especialmente para a produção de farinha, banana e guaraná.



## ODS 3 - SAÚDE E BEM ESTAR

Por acreditar na importância estratégica de apoiar a primeira infância (crianças de até 6 anos de idade) em comunidades ribeirinhas para assegurar uma futura geração de lideranças plenamente saudável e desenvolvida, a FAS e parceiros apostam no desenvolvimento de um modelo de atendimento que já foi convertido em política pública estadual (Lei 13.257/2016), o Primeira Infância Ribeirinha. Em 2017, mais de 1.470 famílias foram atendidas pelo programa Primeira Infância Ribeirinha (PIR), vencedor da medalha prata na modalidade processo do Prêmio Qualidade Amazonas.



## ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A FAS e parceiros mantêm a estrutura de nove Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS) que abrigam cinco escolas estaduais e uma escola municipal responsáveis pela educação direta de 622 alunos de ensino fundamental e médio com ensino mediado tecnológico e práticas complementares adaptadas à realidade amazônica. Além do ensino formal, são desenvolvidos e apoiados projetos e iniciativas voltados para a formação técnica e ampliação de oportunidades para as populações beneficiadas, a exemplo da inclusão digital de jovens e adolescentes.



## ODS 5 - IGUALDADE DE GÊNERO

O benefício do Programa Bolsa Floresta é concedido prioritariamente às mães de das famílias apoiadas. Em 2017, 86% dos titulares do benefício eram mulheres. Além disso, todas as ações desenvolvidas pela FAS estimulam a participação feminina, em especial na ocupação de posições de liderança: seja politicamente, seja à frente de projetos de renda ou melhoria da infraestrutura comunitária. Em 19 edições de encontros de lideranças, a média de participação feminina foi de 24% e, somente em 2017, foi de 31%, o que indica histórica consistência e aumento de participação. Outro importante aspecto a considerar é a equilibrada participação das mulheres nas oficinas de planejamento participativo, correspondente a 49%.



## ODS 6 - ÁGUA E SANEAMENTO

Por meio de ações de apoio à Infraestrutura Comunitária, em 2017 a FAS investiu mais de R\$ 216 mil em ações estruturantes financiadas por empresas e instituições comprometidas com a questão do acesso à água de consumo e o saneamento básico, principais necessidades sociais das comunidades e localidades de atuação. Bradesco, Coca-Cola, EMS, Instituto TIM, PWC e P&G financiaram intervenções como a perfuração de poços artesianos, implantação de redes de distribuição de água, sistema de captação e bombeamento, uso de equipamentos e produtos para a purificação da água de consumo, construção de banheiros comunitários e outras soluções sanitárias.



## ODS 7 - ENERGIA RENOVÁVEL

A FAS e o Conselho Britânico estimularam a produção científica por meio do Programa Institutional Links, no qual se destaca a parceria da Universidade Federal do Amazonas e a Coventry University voltada para a troca de conhecimentos científicos e tradicionais, bem como a avaliação das soluções já adotadas pela FAS na temática energia renovável sustentável e replicável para comunidades ribeirinhas. Nas ações de pesquisa e apoio à infraestrutura comunitária, em 2017, a FAS captou pelo menos R\$ 450 mil para investimento em soluções para acesso à energia em comunidades e localidades.



## ODS 8 - TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Em 2017, as ações de apoio à geração de renda envolveram, direta e indiretamente, mais de 8.900 famílias, gerando ocupações e inclusão econômica por meio do desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis. Também foram realizadas cerca de 70 capacitações voltadas para o empoderamento comunitário, produção extrativista e familiar e gestão de bens e infraestrutura, resultando em mais de 1.300 pessoas capacitadas.



## ODS 9 - INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

A FAS e parceiros investiram, entre 2013 e 2017, a média anual de R\$ 14,9 milhões em iniciativas de apoio à projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, apoio à geração de renda e empreendedorismo nas cadeias produtivas sustentáveis prioritárias, voltadas para a bioeconomia da região. Foram apoiados investimentos em pesquisa, capacitações, organização produtiva e infraestrutura de agroindústrias e espaços de produção mais eficientes.



## ODS 10 - REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Todas as iniciativas promovidas pela FAS contribuem para a redução das desigualdades sociais, visto que estão focadas na melhoria da qualidade de vida, de maneira equitativa e inclusiva, estimulando à valorização da floresta em pé na geração de negócios sustentáveis como alternativa de desenvolvimento local. Um dos indicadores utilizados para acompanhar o alcance deste ODS é a evolução da renda média familiar do público beneficiário que, entre 2009 e 2016 registrou um aumento médio de 68%. Esta é uma consequência do envolvimento continuado deste público com ações de planejamento participativo.



## ODS 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

A preocupação da FAS com a sustentabilidade vai além dos limites das comunidades e localidades da Amazônia profunda, o que é refletido pela participação ativa na iniciativa global do Vaticano chamada “Ética e ação para o desenvolvimento sustentável”, além da realização de agendas urbanas como a Virada Sustentável e sua replicação para municípios. Há também a implementação do Projeto de Restauração ecológica e urbanização Sustentável na Amazônia (Reusa), levando cidadania e conscientização para a periferia de Manaus. O engajamento e o ativismo nos espaços de discussão e ações para a sustentabilidade no meio urbano derivam do sério trabalho de estruturação comunitária realizado nas unidades de conservação, que investiu em 2017 mais de R\$ 145 mil em melhorias de espaços coletivos, acesso à comunicação, energia, água e outros.



## ODS 12 - CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

As ações de assistência técnica e educação ambiental desenvolvidas pela FAS preconizam a redução de desperdícios na produção, por meio do estímulo de processos mais eficientes, ações de reciclagem e gestão de resíduos sólidos. Em relação à comercialização de produtos, são incentivados os conceitos de economia circular, com máximo aproveitamento dos produtos e subprodutos das cadeias de valor prioritárias. No caso do manejo do pirarucu, a diferença entre vender charutos e o peixe beneficiado em partes pode representar uma diferença de 230% no valor da comercialização, o que explica os investimentos substanciais nos sistemas de produção e manejo de recursos da sociobiodiversidade.



## ODS 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Por ser responsável pela implementação do maior programa de Pagamento por Serviços Ambientais, o Bolsa Floresta, a FAS tem protagonizado eventos e reuniões nacionais e internacionais que visam a consolidação do mecanismo financeiro para captação de recursos pela redução do desmatamento e degradação florestal. Entre 2006 e 2016, por meio do controle e redução de taxas de desmatamentos foi possível evitar a emissão de mais de 10,1 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, equivalente a 19,0 mil hectares.



## ODS 14 - VIDA DEBAIXO D'ÁGUA

Na meta 14.4 deste ODS é prevista a busca efetiva pela regularidade da coleta, coibição da sobrepesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, assim como a implementação de planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas. Neste sentido, a FAS tem ensejado esforços para apoiar a organização e estruturação de grupos de manejadores de pesca nas RDS de Uacari, Cujubim, Mamirauá, Amanã e Piagaçu-Purus, apoiando diretamente 2.055 famílias. A reflexão da FAS sobre esse ODS é a oportunidade de articular suas metas e envolver os rios da Amazônia, considerando que não são sistemas isolados dos oceanos.



## ODS 15 - VIDA SOBRE A TERRA

As ações da FAS possibilitam e estimulam a conservação de 10,9 milhões de hectares, com registro de redução de 28,1% nas taxas de desmatamento entre 2015 e 2016 nas unidades de conservação (UC) onde atua. Ao passo que, no mesmo período, as taxas nas UC similares, em todo o Estado e na Amazônia indicaram tendência de aumento no desmatamento. O mesmo se deu em relação à redução de focos de calor, maior nas áreas atendidas pela FAS (27%) em relação às demais áreas consideradas (13%). Manter esses referenciais, em parte, é possível porque os projetos de geração de renda apoiados pela FAS necessariamente priorizam o manejo e as boas práticas na utilização dos recursos naturais.



## ODS 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Em 2017, a FAS realizou 157 ações de apoio às 14 associações de moradores representantes das unidades de conservação beneficiadas pelo Programa Bolsa Floresta. Além disso, por meio do Edital Floresta em Pé, possibilitou a capacitação de 80 instituições e a inclusão 16 delas na condução de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável em toda a Amazônia. Em ambas as iniciativas foram promovidas ações de capacitação em gestão e aperfeiçoamento das práticas de produção e acesso ao mercado. A própria gestão da FAS foi reformulada com a revisão de processos de monitoramento e avaliação, o que aumentará a eficiência e comunicação da gestão e transparência.



## ODS 17 - PARCERIA E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A FAS acredita que a colaboração e parceria com as associações de moradores, instituições governamentais, não-governamentais, empresas, organismos multilaterais, instituições de ensino, pesquisa e inovação são fundamentais para o fortalecimento de uma legítima e impactante rede para viabilização dos ODS. Em 2017, 201 instituições compuseram o ecossistema FAS de parcerias, declarando o compromisso pela sustentabilidade e pela redução das desigualdades, bem como a confiança na Fundação.



# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS

A FAS busca contribuir para a conservação ambiental da Amazônia por meio da valorização da floresta em pé, e da melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas.

Além da recompensa por serviços ambientais, a Fundação busca desenvolver alternativas econômicas sustentáveis por meio da qualificação de capital humano, empoderamento de lideranças, e apoio à melhoria das infraestruturas comunitárias.

As ações acontecem por meio de quatro estratégias: geração de renda, empreendedorismo, empoderamento e apoio à infraestrutura social.

## PRINCIPAIS PARCEIROS





## PROGRAMA BOLSA FLORESTA

Ver mais na  
página 44

O Programa Bolsa Floresta foi criado pela Lei nº 3.135/2007, que instituiu a Política Estadual Sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no Amazonas. É um Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) que recompensa famílias moradoras ou usuárias de 16 Unidades de Conservação do Estado, cuja adesão envolve a anuência a nove principais critérios, além de 35 compromissos complementares.



## APOIO À GERAÇÃO DE RENDA

Ver mais na  
página 50

A FAS apoia a produção sustentável como estratégia para reduzir a pobreza, aumentar a renda e fazer a floresta valer mais em pé do que derrubada. Para isso, investe em oficinas, formações, estruturas e equipamentos, com recursos do Fundo Amazônia/BNDES e Bradesco. Foram apoiados em 2017 522 projetos de projetos de renda voltados para o manejo florestal e de lagos, produção de farinha, guaraná, banana, açaí, óleos vegetais, cacau, castanha, bem como apoio ao desenvolvimento do turismo e artesanato.



## EMPREENDEDORISMO

Ver mais na  
página 64

Desde 2014 a FAS implementa o Projeto de Empreendedorismo Ribeirinho, que busca desenvolver negócios sustentáveis de base comunitária em Unidades de Conservação (UC). São desenvolvidas ações estruturadas e adaptadas à realidade amazônica com o objetivo de estimular a produção sustentável e formar empreendedores. As iniciativas são definidas a partir de decisões participativas que se baseiam nas necessidades do cenário amazônico e possíveis soluções.



## INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA

Ver mais na  
página 66

Desde 2009 a FAS investe em infraestrutura comunitária para a disponibilidade de água, energia, espaços comunitários – centros sociais, igrejas – transporte de emergência – ambulancias e comunicação. Os investimentos são feitos por meio de filantropia e projetos especiais. Em 2017, a FAS e o Instituto Coca-Cola promoveram investimentos em acesso à água limpa na RDS Mamirauá, RDS do Rio Negro e RDS Puranga Conquista. A FAS forneceu em 2017 53 infraestruturas sociais em Unidades de Conservação.



## EMPODERAMENTO

Ver mais na  
página 72

As ações de empoderamento buscam fortalecer as organizações sociais de base comunitária, estimulando a consolidação das atuais e futuras lideranças ribeirinhas moradoras de Unidades de Conservação (UC). A FAS tem parceria formal com 14 associações-mãe, que são capacitadas e fortalecidas com estrutura, apoio institucional e operacional. Em 2017 foram promovidas 157 ações de apoio às associações, financiadas pelo Fundo Amazônia/BNDES, Bradesco e Governo do Amazonas.

# PROGRAMA BOLSA FLORESTA



Bolsa Floresta Familiar beneficia famílias que assumem o compromisso de não desmatar

## PARCEIROS DESTA AÇÃO



Das quatro estratégias da recompensa por serviços ambientais implementadas pela FAS, o Bolsa Floresta Familiar é o que se refere Lei nº3135/2007, que institui Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas, no seu Artigo 5º.

Implementado pela Fundação desde 2008, a iniciativa é um Programa de Recompensa por Serviços Ambientais para famílias moradoras ou usuárias de 16 Unidades de Conservação (UC) do Estado, cuja adesão envolve a anuência a nove principais critérios, além de outros pré-requisitos previstos em documento complementar ao acordo de compromisso firmado por cada novo beneficiário.

Dentre os critérios estão o compromisso de não-desmatamento de florestas primárias, bem como a participação em oficinas de gestão participativa, medidas para prevenir queimadas e garantir a presença dos filhos na escola.

O benefício é preferencialmente concedido às mães das famílias beneficiárias, que são as titulares dos cartões, o que atribui ao programa caráter de valorização e empoderamento feminino. É a porta de entrada para as outras iniciativas de conservação ambiental e melhoria social da FAS.

## 39.420 PESSOAS BENEFICIADAS

Em 2017, o Programa alcançou a marca de **39.420 pessoas e 9.610 famílias beneficiadas**, moradoras de 16 UC estaduais. Ao todo, são 10.974.971 hectares de áreas protegidas, além de um investimento médio anual de R\$ 990,11 por família, definido em função de discussões democráticas e amplas com os beneficiários.

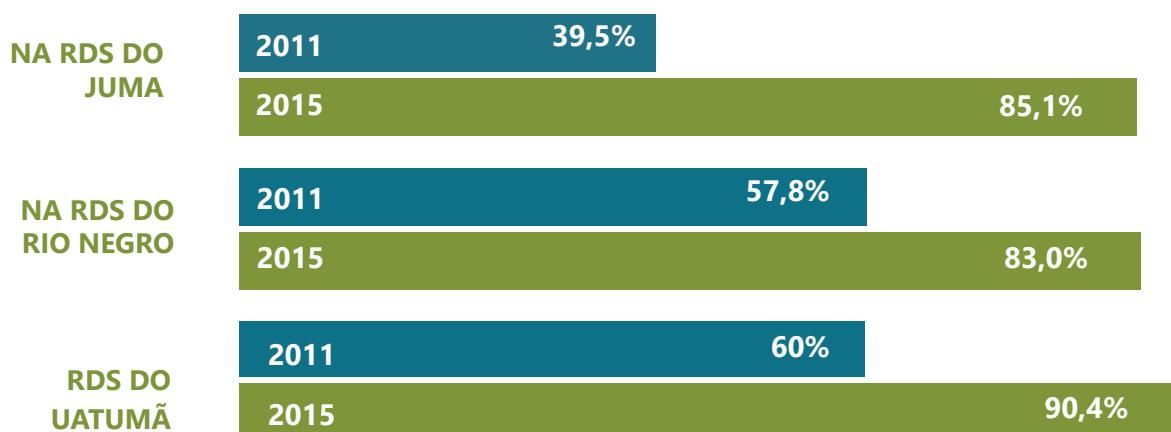
A adesão voluntária ao Bolsa Floresta está principalmente vinculada à participação em oficinas, capacitação em mudanças climáticas e serviços ambientais, não abertura de novas áreas de roçado em áreas nativas e permanência ou ingresso dos filhos na escola. A partir de então, os beneficiários têm acesso a ações complementares nas áreas de geração de renda, melhoria da infraestrutura comunitária e empoderamento das associações, além de outras iniciativas consolidadas pela FAS ao longo dos seus 10 anos.

## APROVAÇÃO DE 90% DAS FAMÍLIAS

Segundo pesquisa independente realizada pela Action Pesquisas de Mercado, o Programa Floresta em Pé vem promovendo mudanças positivas nas comunidades consultadas. Entre 2011 e 2015 houve aumento na percepção de melhoria entre os comunitários, com uma diferença de 53% em relação à pesquisa anterior na RDS do Juma, e 45% na média entre os anos considerados. As pesquisas foram aplicadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, do Uatumã e do Rio Negro.

### HOVE MUDANÇAS NA COMUNIDADE COM A CHEGADA DO BOLSA FLORESTA?

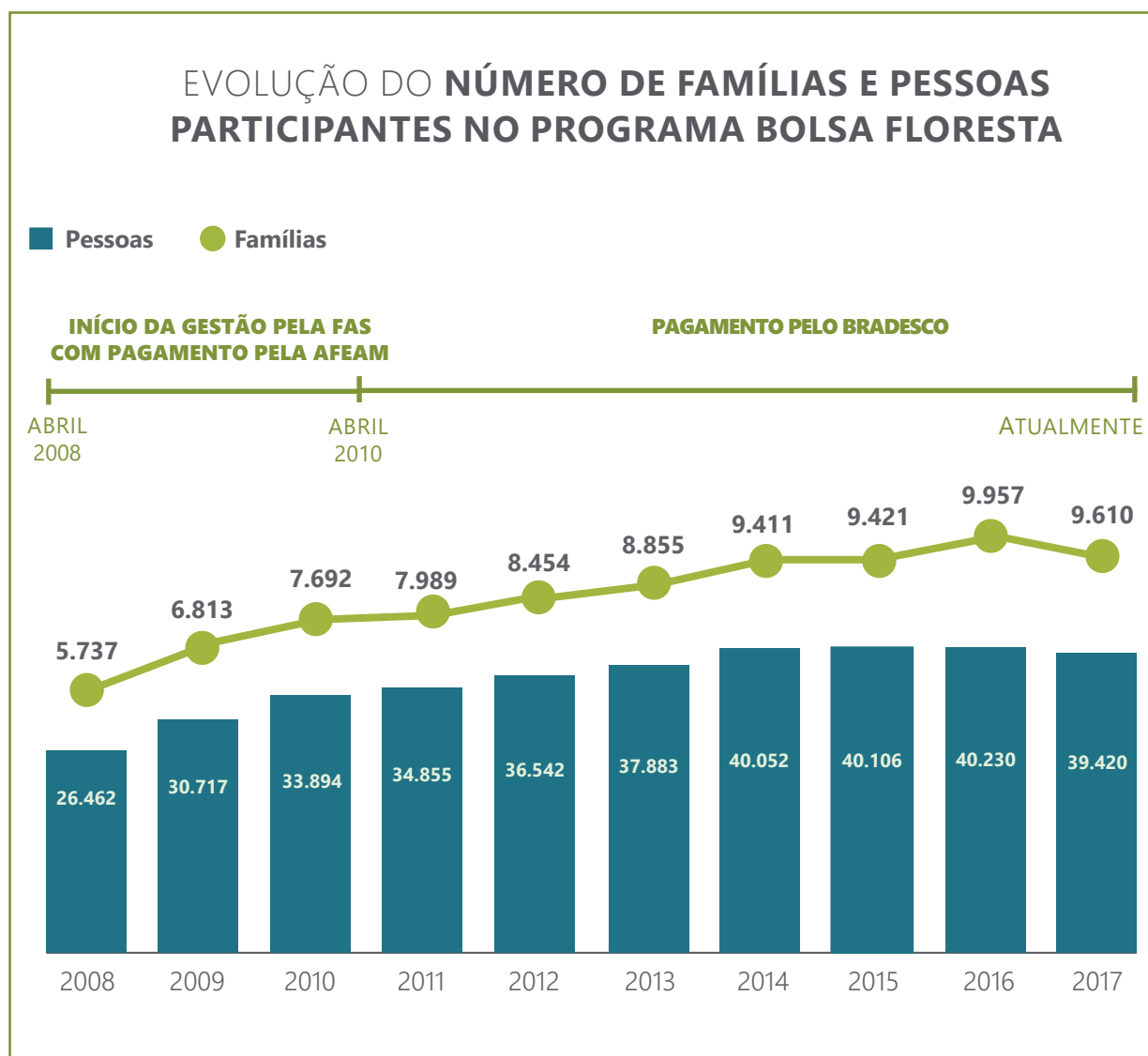
#### % DE COMUNITÁRIOS ENTREVISTADOS QUE RESPONDERAM SIM



# MAIOR PROGRAMA DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS DO MUNDO

**O Bolsa Floresta é considerado o maior programa de Pagamento por Serviços Ambientais no mundo, ao envolver uma área de quase 11 milhões de hectares.**

Lima *et al* 2013: Local preferences for REDD+ payment formats in Brazil: The Bolsa Floresta Programme, RDS Rio Negro, disponível em [www.fas-amazonas.org/publicacoes](http://www.fas-amazonas.org/publicacoes)



## CONTROLE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA

O Bolsa Floresta familiar investe o valor anual de R\$ 600, divididos em R\$ 50 creditados mensalmente no cartão das famílias participantes. O valor não expira e é cumulativo, podendo ser sacado em qualquer momento no Bradesco durante 12 meses. Caso haja inatividade maior que esse período, o depósito do benefício não será suspenso, mas o cartão poderá ser bloqueado até regularização junto à FAS.

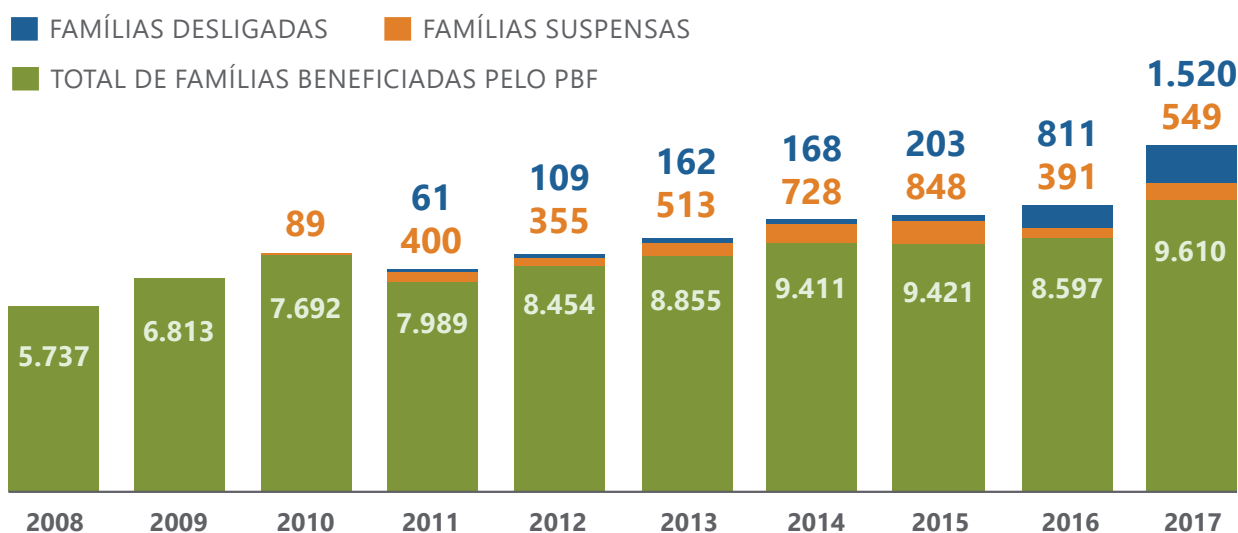
As equipes de campo da Fundação monitoram a participação no programa, analisando o cumprimento dos critérios de desmatamento, a situação cadastral e outros. Para isso, contam com comunicação direta com lideranças e ribeirinhos por meio de radioamador e, em alguns casos, telefone, no 0800 722 6459.

Outra forma de monitoramento implementada desde 2010 é a realização dos encontros de lideranças em Manaus, que duas vezes ao ano, reúnem presidentes de associação de moradores das áreas atendidas.

Juntos, esses mecanismos já permitiram o desligamento de 1.520 beneficiários desde 2010. Historicamente, o principal motivo de desligamentos é a constatação de que o beneficiário não reside mais na comunidade (83,3%).

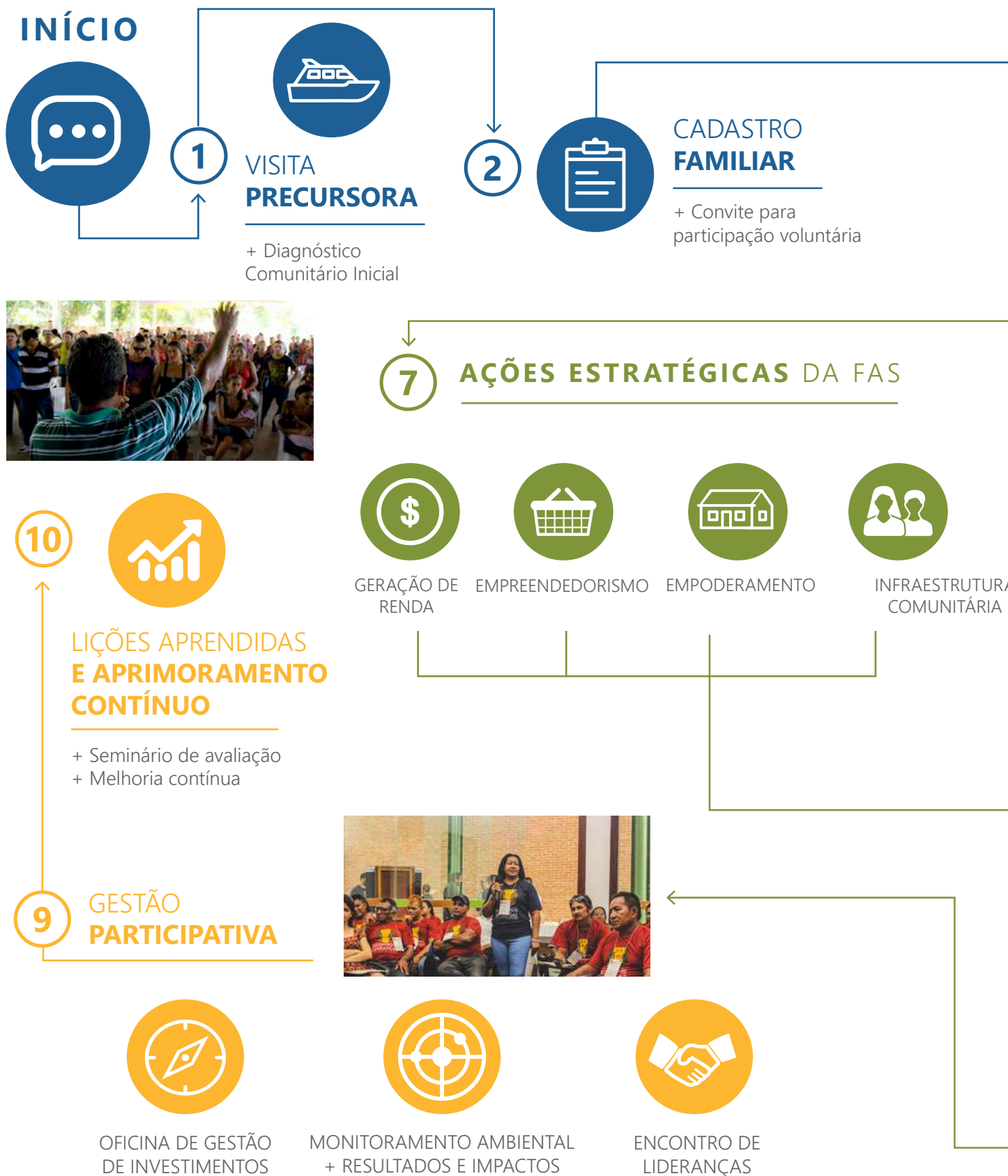
A lista completa de beneficiários é atualizada mensalmente e disponibilizada no site [fas-amazonas.org/transparência](http://fas-amazonas.org/transparência).

### BALANÇO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS, SUSPENSAS E DESLIGADAS POR ANO



**NOTA:** O ACOMPANHAMENTO DE NÃO-MORADORES FOI INICIADO EM 2010 E A PARTIR DE 2011 FOI IMPLEMENTADO O PROCESSO DE SUSPENSÕES E DESLIGAMENTOS.

# COMO FUNCIONA





## ASSINATURA DO ACORDO DE COMPROMISSO



3



### OFICINA INTRODUTÓRIA

+ Capacitação sobre mudanças climáticas e serviços ambientais



4



### RECOMPENSA POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

+ Inserção de famílias nas ações da FAS  
+ Disponibilidade da recompensa  
+ Entrega de cartões do Bolsa Floresta



6



### PLANOS DE INVESTIMENTOS

+ Geração de renda  
+ Empoderamento  
+ Infraestruturas comunitárias



5

### OFICINA PARTICIPATIVA

+ Definição de investimentos

8

## IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE INVESTIMENTO DECIDIDOS DE FORMA PARTICIPATIVA



ENTREGA DE  
INVESTIMENTOS



CAPACITAÇÕES



ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA



# GERAÇÃO DE RENDA



PARCEIROS DESTA AÇÃO



CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS:



Os dados de algumas das cadeias produtivas são parciais em razão dos diferentes períodos de safra e da disponibilidade de dados de parceiros e projetos até o fechamento desta publicação.



## MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO

O manejo florestal permite o consumo sustentável de madeira, a legalização da exploração e geração de renda para comunidades ribeirinhas. Por isso, a FAS, o Fundo Amazônia/BNDES e o Bradesco apoiam a atividade na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro desde 2009.

As ações são desenvolvidas com apoio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), da Associação das Comunidades Sustentáveis do Rio Negro (ACS Rio Negro) e do Instituto InterCement.

A partir de 2012, por meio do projeto Manejar para Conservar, a Fundação passou a investir em ações estruturantes em infraestrutura e capacitações, e que possibilitou o início do processo de certificação florestal segundo critérios do FSC (Forest Stewardship Council) Brasil.



Nove comunidades do Rio Negro passaram a contar com um trator e uma balsa para transporte da madeira manejada. Os manejadores também participaram de oficinas de boas práticas de corte, primeiros socorros, além de operação da serra Lucas Mill, que visa aumentar a qualidade do corte da madeira, reduzindo perdas.

Em 2017, os esforços foram concentrados na avaliação dos 11 planos de manejo executados desde 2015, fornecendo capacitações para elaboração dos relatórios de exploração e assistência técnica, visando o planejamento de planos, a serem expedidos junto ao Ipaam em 2018.

| COMUNIDADE             | SOMA DE VOLUME TORA (M³) | SOMA DE VOLUME PROCESSADO (M³) | SOMA DE VALOR DE COMERC. (R\$) | SOMA DE N° DE FAMÍLIAS |
|------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------------------|
| Carão                  | 295,90                   | 103,56                         | R\$ 46.604,09                  | 17                     |
| Marajá                 | 292,11                   | 102,24                         | R\$ 46.007,48                  | 27                     |
| N. S. de Fátima        | 428,79                   | 150,08                         | R\$ 67.534,43                  | 21                     |
| N. S. do Perp. Socorro | 295,12                   | 103,29                         | R\$ 46.481,40                  | 21                     |
| Nova Esperança         | 184,46                   | 64,56                          | R\$ 29.052,88                  | 16                     |
| Santa Helena do Inglês | 349,85                   | 185,45                         | R\$ 77.151,38                  | 20                     |
| Santo Antônio          | 122,89                   | 43,01                          | R\$ 19.354,40                  | 16                     |
| Terra Preta            | 713,46                   | 249,71                         | R\$ 112.369,79                 | 44                     |
| Tumbira                | 311,13                   | 108,89                         | R\$ 49.002,41                  | 21                     |
| <b>TOTAL GERAL</b>     | <b>2.993,71</b>          | <b>1.110,79</b>                | <b>R\$ 493.558,25</b>          | <b>203</b>             |



Beneficiamento de castanhas coletadas na RDS Piagaçu-Purus, na Usina de Castanha de Beruri-AM

## MANEJO DE CASTANHA

A castanha brasileira tem cenários econômicos favoráveis tanto para o mercado interno quanto externo, sendo muito apreciado na culinária regional e mais recentemente na alta gastronomia. O alto teor calórico e protéico do fruto o faz uma alternativa sustentável de geração de renda muito popular na região.

Desde 2010 a FAS, em parceria com o Fundo Amazônia/BNDES e o Bradesco, vem apoiando de forma participativa a cadeia produtiva da castanha com máquinas, equipamentos e assistência técnica para comercialização da produção local. As ações acontecem junto a produtores familiares e às Usinas

de Beneficiamento de Castanha de Beruri, e Cooperativa Verde de Manicoré (Covema).

Nesse período, foram oferecidas formações nas RDS do Rio Madeira, do Rio Amapá, Piagaçu-Purus e Resex Catuá-Ipixuna, voltadas a boas práticas de manejo e beneficiamento do produto *in natura*, ainda nas comunidades.

Ao longo de 2017, a Fundação realizou atividades de assistência técnica voltada ao monitoramento da produção e na RDS Piagaçu-Purus, iniciou o levantamento da situação dos castanhais para replantio de castanheiras, visando recuperar áreas degradadas pela sazonalidade dos rios amazônicos.

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)



Resex Catuá-Ipixuna  
RDS do Juma  
RDS Piagaçu-Purus  
RDS Mamirauá  
FE de Maués  
RDS do Rio Madeira  
RDS do Rio Amapá  
RDS Puranga-Conquista



**287**

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



**557,06 t**

VOLUME DE PRODUÇÃO



**R\$ 2.549,40**

FATURAMENTO BRUTO MÉDIO  
POR FAMÍLIA POR SAFRA 2016-2017



Açaizeiro na RDS do Juma

## MANEJO DE AÇAÍ

Devido a grande disponibilidade nas comunidades ribeirinhas, o açaí está diretamente relacionado à segurança alimentar das populações tradicionais. O alto valor calórico da polpa proporcionou o crescimento da demanda no mercado nacional e internacional, o que tornou a produção uma promissora alternativa de geração de renda sustentável para comunidades nas últimas décadas.

A FAS vem desde 2010 disponibilizando diversos investimentos na cadeia produtiva, decididos de forma participativa: capital de giro para comercialização da produção, maquinários para beneficiamento e armazenamento de polpa, além de botes e motores para transporte de matéria-prima e demais produtos, que passaram a ser beneficiados nas comunidades.

Em 2017, a Fundação viabilizou a construção de cinco espaços de beneficiamento primário do açaí visando agregar valor de produção, sendo três nas RDS do Juma e dois na RDS do Rio Amapá. Foram construídos três espaços com bateadeiras e freezers na comunidade São José do Cipóatuba, na RDS do Juma, e dois nas comunidades Democracia e Urucuri, na RDS do Rio Amapá.

Também foram realizadas oficinas de gestão e uso dos bens entregues em 11 Unidades de Conservação (UC) beneficiadas, incluindo orientações técnicas para adoção de boas práticas na produção do açaí.

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)



RDS de Uacari  
RDS Cujubim  
RDS do Mamirauá  
RDS do Juma  
RDS do Rio Madeira  
RDS do Rio Amapá  
RDS Piagaçu-Purus  
RDS do Uatumã  
Resex Catuá-Ipixuna  
Resex do Rio Gregório



51

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



194,37 t

VOLUME DE PRODUÇÃO



R\$ 2.643,93

FATURAMENTO BRUTO MÉDIO  
POR FAMÍLIA POR SAFRA 2016-2017



## ÓLEOS VEGETAIS

Secadora de sementes de andiroba na RDS de Uacari: oportunidade de geração de renda para comunidades do Rio Juruá

Além do uso na medicina tradicional, a recente e expressiva demanda por óleos vegetais para o mercado cosmético, incluindo murumuru e ucuuba, criou uma oportunidade de geração de renda sustentável para as populações ribeirinhas de Unidades de Conservação (UC).

Com apoio do Fundo Amazônia/BNDES e Bradesco, entre 2010 e 2017 a FAS realizou, de forma participativa, ações de incentivo que incluem investimentos de apoio à produção e comercialização de produtos, tais como disponibilidade de capital de giro, construção de secadores de sementes, aquisição de rádios VHF para facilitar a comunicação entre reserva e sede dos municípios, além de maquinários para beneficiamento (prensas e filtros) e armazenamento da produção. Também foram entregues kits sangria e Equipamentos de

Proteção Individual (EPIs) para coleta das sementes e extração de óleo nas árvores.

Em 2017 as RDS do Rio Amapá e Juma receberam insumos e maquinários, bem como equipamentos de proteção individual. A comunidade Pandegal, no Rio Amapá, adquiriu uma máquina para a extração do óleo da copaíba. Em maio também foram realizadas capacitações em manuseio de GPS e inventários florestais, para mapeamento das áreas produtoras.

Na RDS de Uacari, a Empresa de Base Comunitária (EBC) Bauana, apoiada pela Incubadora de Negócios Sustentáveis da FAS, produziu cerca de 1,5 toneladas de óleo de murumuru, com apoio do Bolsa Floresta nas etapas de avaliação e organização para a produção.

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)



RDS de Uacari  
RDS do Juma  
RDS Piagaçu-Purus  
RDS do Rio Madeira  
RDS do Rio Amapá



**182**

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



**41,98 t**

VOLUME DE PRODUÇÃO



**R\$ 1.748,78**

FATURAMENTO BRUTO MÉDIO  
POR FAMÍLIA POR SAFRA 2016-2017



Comunitárias descascam cacau às margens do Rio Madeira: beneficiamento agrega valor ao fruto

## MANEJO DE CACAU

Uma possibilidade econômica de destaque na agricultura familiar na área de atuação da FAS, o manejo do cacau é desenvolvido especialmente em comunidades ribeirinhas das RDS do Rio do Madeira e do Rio Amapá. A amêndoa fermentada de forma orgânica é um dos atrativos da indústria de chocolate.

De forma participativa, a FAS realiza investimentos no manejo de cacau desde 2010, por meio da qualificação e capacitação dos agricultores em boas práticas de manejo e beneficiamento da produção, e também apoio à infraestrutura de secagem das amêndoas, feito em barcaças. A Fundação também apoiou a aquisição de insumos, ferramentas, máquinas e embarcações de pequeno porte para o transporte da produção comunitária.

A cheia recorde de 2014 afetou a produção de cacau nos anos seguintes, o que direcionou os investimentos de 2016 e 2017 para a revitalização da cadeia produtiva. Nesse período, foram realizados inventários da produção e atividades de mobilização para visando a recuperação do potencial produtivo da calha do Madeira.

As ações contam com apoio do Fundo Amazônia/ BNDES e Bradesco. Também são parceiros do projeto o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), a Comissão Executiva de Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e as Secretarias de Produção Municipais.

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)



RDS do Rio Madeira



**40**

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



**17 t**

VOLUME DE PRODUÇÃO



**R\$ 2.550,00\***

FATURAMENTO BRUTO MÉDIO  
POR FAMÍLIA POR SAFRA 2016-2017

\*Dados parciais



Mecanização da produção de farinha na RDS Mamirauá: objetivo é produzir em escala

## FARINHA

A produção de farinha é uma atividade cotidiana em todas as áreas onde a FAS atua. Para incentivar a fabricação sustentável, a Fundação fornece desde 2011 apoio para reformas e construções de casas de farinha, além de fornecer assistência técnica e investir na infraestrutura de transporte para escoamento da produção.

Com recursos do Fundo Amazônia/BNDES e Bradesco, em 2017, a FAS destinou, de forma participativa, investimentos para reforma e construção de 58 casas de farinha, sendo 45 na RDS do Rio Amapá, três na RDS do Juma, quatro na RDS do Rio Madeira, três na RDS Cujubim e três na Resex do Rio Gregório. No total, foram diretamente envolvidas 676 famílias.

As casas de farinha são espaços equipados que viabilizam uma produção com maior qualidade,

higienizada e que agrega ainda mais valor à produção local. As inovações implementadas buscam sempre o baixo custo e a fácil replicação para outras áreas.

A Fundação também entregou três microtratores na Resex do Rio Gregório e está apoiando a construção de um barco para escoamento da produção com capacidade para 15 toneladas. Na RDS Mamirauá, a Fundação apoiou a construção de uma usina para processamento de farinha do tipo uarini, que conta com uma empacotadeira para ampliar a escala de produção local e as chances de acesso e consolidação no mercado.

Na RDS do Juma, foram realizadas capacitações para gestão da produção e em abril, os ribeirinhos aprenderam a saborizar a farinha, a fim de criarem variações do produto.

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)



#### Resex Catuá-Ipixuna

RDS do Uatumã  
RDS do Rio Negro  
RDS de Uacari  
RDS do Juma  
RDS Piagaçu-Purus  
RDS Canumã  
RDS Mamirauá  
FE de Maués  
RDS do Rio Madeira  
RDS Puranga-Conquista

RDS do Rio Amapá  
RDS Amanã  
Resex do Rio Gregório  
APA do Rio Negro  
RDS Cujubim



**676**

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



**1.490,97 t**

VOLUME DE PRODUÇÃO



**R\$ 4.703,65**

FATURAMENTO BRUTO MÉDIO  
POR FAMÍLIA POR SAFRA 2016-2017



Comunitários beneficiam mandioca na RDS de Uacari

## AGRICULTURA FAMILIAR

Agricultura familiar praticada pelos Aribeirinhos é caracterizada especialmente pela produção de farinha, cultura considerada como base da alimentação regional. Além da farinha, a produção agrícola se estende a outros produtos tais como a banana, o cacau, o guaraná e outros produtos da horticultura e fruticultura, que contribuem significativamente tanto para a geração de renda quanto para a segurança alimentar.

De 2010 até agora, a agricultura recebe investimentos da FAS voltados para a adoção de práticas agroecológicas isentas de uso de agrotóxicos, com o objetivo de oferecer produtos com qualidade, buscando minimizar os impactos ao meio ambiente e ao agricultor.

São ações prioritárias que incluem melhoria de infraestruturas de beneficiamento da farinha

(casa de farinha modernizada e higienizada), aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para facilitar o manejo e/ou cultivo, assim como as capacitações de curta duração complementadas pela assistência técnica realizada pela FAS e parceiros.

Além da assistência técnica nas UCs onde atua, em 2017, a FAS apoiou, por decisão participativa, o plantio de hortaliças em sistema protegido na RDS do Rio Negro, fornecendo materiais de construção, sementes e assistência técnica para as comunidades Terra Preta, Nova Aliança e Marajá. Também foram plantadas mudas de laranja e limão, além de uma horta medicinal na comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

As ações são financiadas pelo Fundo Amazônia/ BNDES, e contam com apoio do Banco Bradesco e Governo do Amazonas.

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)



FE de Maués  
RDS Canumã  
RDS do Uatumã  
RDS Piagaçu-Purus  
RDS do Rio Negro  
RDS do Uatumã



35

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



10,88t

VOLUME DE PRODUÇÃO



R\$ 1.320,90

FATURAMENTO BRUTO MÉDIO  
POR FAMÍLIA POR SAFRA 2016-2017



Produção de banana na comunidade Santa Rosa na RDS no Rio Madeira

## BANANA

O cultivo da banana é uma atividade com grande destaque nas várzeas das RDS do Rio Amapá e do Rio Madeira, assim como na Resex do Rio Gregório. Com o sucesso das ações para recuperação dos bananais inundados em 2014, em decorrência da cheia histórica, a FAS tem prestado assistência técnica, por meio de capacitações voltadas para a produção sustentável, bem como auxiliando quanto à organização social dessa atividade e investimentos em máquinas e equipamentos como micro tratores, roçadeiras, pulverizadores, e ainda adubos e mudas para o plantio da banana.

Com o apoio do Fundo Amazônia/BNDES, Bradesco e Governo do Amazonas, em 2017, foram realizadas capacitações de manejo da cultura e controle de pragas, e ainda de culinária para produtos e subprodutos da Banana na

RDS do Rio Madeira. Foi realizada ainda uma capacitação voltada aos deveres da associação junto ao plano de gestão da Unidade de Conservação (UC) com foco no eixo produtivo de cada uma das unidades. Para 2018 estima-se que a produção alcance 1,2 tonelada de banana na reserva.

Como forma de melhorar o escoamento da produção, na Resex Rio Gregório, de forma participativa, foram adquiridos três microtratores, além da construção de um barco com capacidade de 15 toneladas.

São parceiros dessa atividade o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), a Secretaria de Produção de Novo Aripuanã, as Associações Comunitárias e Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema).

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)



FE de Maués  
RDS Canumã  
RDS do Rio Negro  
RDS do Uatumã  
RDS Piagaçu-Purus



**102**

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



**66,77 t**

VOLUME DE PRODUÇÃO



**R\$ 1.205,06**

FATURAMENTO BRUTO MÉDIO  
POR FAMÍLIA POR SAFRA 2016-2017



Processo de torrefação do guaraná na FE de Maués

## MANEJO DO GUARANÁ

Fruto característico da cultura regional, o guaraná é cultivado em muitas comunidades ribeirinhas e indígenas, com uso para abastecimento e comercialização. O fruto é aproveitado em forma de pó e bastão nas comunidades, e xaropes e extratos na indústria de refrigerantes e fitoterápicos em geral.

Como incentivo à geração de renda, a FAS, com apoio do Fundo Amazônia/BNDES, a Coca-Cola Brasil, o Bradesco e o Governo do Amazonas, apoiam o cultivo familiar do guaraná na Floresta Estadual (FE) de Maués desde 2013.

O principal objetivo é a recuperação de guaranazais já existentes, buscando o aumento da produtividade sem a abertura de novas áreas para o plantio, o que evita o desmatamento. As

atividades incluem o controle de pragas com um preparado homeopático especial, o uso de material genético melhorado, adubação, espaçamento e tratos culturais.

A FAS também apoia atividade com a entrega, de forma participativa, de pulverizadores, roçadeiras, terçados, enxadas, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), motores-bomba para irrigação e sistemas de distribuição de água e pulverizadores, além de máquinas para descascar o fruto.

Em 2017, quatro toneladas do guaraná de produção familiar teve como destinação a Coca-Cola Brasil, sendo usada na produção do Fanta Guaraná, mais novo produto da companhia.

UNIDADES DE  
CONSERVAÇÃO  
(UC)



FE de Maués



**30**

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



**1,53t**

VOLUME DE PRODUÇÃO



**R\$ 1.143,07**

FATURAMENTO BRUTO MÉDIO  
POR FAMÍLIA POR SAFRA 2016-2017

# PRODUTOS PESQUEIROS



Manejo de pirarucu na RDS Mamirauá,  
no Rio Solimões

## MANEJO DE **PIRARUCU**

Uma das atividades mais tradicionais da Amazônia, a pesca é desenvolvida secularmente pelas populações ribeirinhas, tanto para consumo quanto para comercialização. A atividade desordenada no passado provocou o declínio e até extinção das populações de pirarucu em várias áreas da Amazônia, o que o levou à proibição da sua comercialização.

Atualmente, o manejo desta espécie só é permitido em áreas específicas para esta atividade dentro das Unidades de Conservação (UC), como acontece na RDS Mamirauá, em que foi desenvolvida uma metodologia pioneira para o manejo comunitário da espécie com apoio do Instituto Mamirauá e Associação de Moradores e Usuários da RDS Mamirauá Antônio Martins (AMURMAM).

De forma participativa, as ações de geração de renda possibilitam a expansão em áreas já manejadas nas RDS Mamirauá e Amanã, bem como nas RDS de Uacari, Cujubim e Piagaçu-Purus.

Nas RDS Cujubim, Mamirauá e Piagaçu-Purus, a FAS apoiou diretamente todas as etapas da cadeia. Foi disponibilizada assistência técnica para os pescadores, apoio com botes, motores, combustível e apetrechos tanto para o monitoramento dos lagos quanto para a pesca do peixe. Também foi apoiada a estrutura para processamento do pescado, como secadores solares, gelo e sal na RDS Cujubim, e iniciada a instalação de um frigorífico na RDS Piagaçu-Purus.

Na RDS de Uacari, a FAS apoiou a avaliação e organização do manejo, apoiando ainda a construção de um barco para o beneficiamento do pescado dentro da reserva.

### UNIDADES DE **CONSERVAÇÃO** (UCS)



RDS Amanã  
RDS Cujubim RDS  
Mamirauá  
RDS Uacari  
RDS Piagaçu-Purus



**350**

FAMÍLIAS **BENEFICIADAS**



**143,54t**

VOLUME DE **PRODUÇÃO**



**R\$ 2.269,77**

FATURAMENTO BRUTO MÉDIO  
POR FAMÍLIA POR SAFRA 2016-2017

## FEIRAS DE PIRARUCU EM MANAUS



Em 2017, as atividades destinadas à comercialização foram importantes para garantir uma receita positiva aos manejadores e equilibrar os valores de mercado vigentes. Dessa maneira, viabilizar o escoamento para Manaus com recursos do Subprograma de Geração de Renda e comercializar diretamente aos consumidores em feiras proporcionou um resultado positivo para as comunidades.

Feiras foram realizadas na sede da FAS de agosto a dezembro, período da safra

Foram realizadas seis feiras na sede da FAS, com uma venda de 48 toneladas do pescado sem atravessadores.

Outro destaque de 2017 foi a participação dos manejadores de pirarucu da RDS Mamirauá na Feira Internacional de Gastronomia da Amazônia – FIGA, na qual puderam explicar sobre a prática do manejo em uma aula show e tiveram ainda a oportunidade de vender o pescado durante os três dias da feira.

### RESULTADOS DAS FEIRAS REALIZADAS NA FAS



**168**

FAMÍLIAS  
ENVOLVIDAS



**863**

PIRARUCUS  
COMERCIALIZADOS



**48**

TONELADAS  
COMERCIALIZADAS



**R\$1,8mil**  
RENDIA MÉDIA  
POR FAMÍLIA



**6**

FEIRAS PARA  
COMERCIALIZAÇÃO DO  
PIRARUCU MANEJADO



## SERVIÇOS E COMÉRCIOS



Pousada Comunitária Vista Rio Negro na RDS do Rio Negro

## TURISMO

A FAS acredita que o Turismo de Base Comunitária (TBC) é uma alternativa sustentável para geração de renda em Unidades de Conservação (UC). Além de valorizar a floresta como atrativo, a atividade proporciona geração de renda para ribeirinhos sem a necessidade de desmatar, agregando valor à cultura local e fortalecendo a identidade cabocla.

Desde 2010 a FAS tem apoiado atividades que desenvolvem o turismo em comunidades ribeirinhas localizadas nas RDS do Rio Negro, Uatumã, Amanã, Mamirauá e APA Rio Negro.

O suporte técnico e financeiro realizado pelas ações de geração de renda e empreendedorismo ribeirinho, apoiado pelo Fundo Amazônia, Bradesco, Instituto Coca-Cola e Fundo Newton/ Conselho Britânico, facilitaram capacitações e garantiram investimentos em infraestrutura nos empreendimentos idealizados por comunitários.

## CLUBE DO TURISMO COMUNITÁRIO

Em 2017, as atividades de apoio ao Turismo de Base Comunitária tiveram como foco a preparação de empreendedores para a gestão e o acesso ao mercado, com ênfase na avaliação e melhoria de qualidade de produtos e serviços ofertados. No mês de maio, iniciaram-se as ações do Clube de Turismo, projeto criado para viabilizar o turismo em comunidades ofertando qualificação, trocas de experiências, laboratórios e outras atividades voltadas para os empreendedores de restaurantes, pousadas e atrativos turísticos e grupos de artesanato.

Um dos resultados das articulações do Clube do Turismo foi o lançamento do Jirau de Produtos da Floresta, ocorrido em junho durante o laboratório de hotelaria realizado no Ibis Aeroporto, que reuniu empreendedores ribeirinhos para trocar experiências com profissionais do ramo hoteleiro. O Jirau de Produtos é um espaço para exposição e venda de produto produzidos por comunitários da floresta, como artesanato, chocolate e redes. Ainda no mês de dezembro, o Jirau móvel também esteve presente durante a Feira Solidarity Week, evento de inclusão social que o grupo AccorHotels realiza simultaneamente em seus hotéis da América do Sul.



Produção de artesanato na comunidade  
Tumbira na RDS do Rio Negro

## ARTESANATO

O artesanato regional é uma das atividades de geração de renda apoiadas pela FAS que acontece nas RDS do Rio Negro, Mamirauá e Amanã, e Floresta Estadual de Maués. A economia criativa envolve a produção de eco-jóias, bijuterias, redes e produtos de decoração que buscam valorizar a cultura amazônica com baixo impacto ambiental. Essa atividade é apoiada pelo Fundo Amazônia/BNDES e é desenvolvida em parceria com o Instituto Mamirauá, Instituto A Gente Transforma e Sebrae.

Em julho de 2017 o Grupo Teçume da Amazônia, coletivo mulheres artesãs da comunidade São João do Ipecaçu – RDS Amanã, participou da Feira Nacional de Negócios e Artesanato (FENEARTE), em Pernambuco, considerada a maior feira do segmento da América Latina. Além do teçume, peças de resíduos de madeira feitas a partir do beneficiamento de sementes coletados em comunidades de Nova Esperança (RDS Puranga Conquista) e Saracá, no Rio Negro também foram expostos.

## A FAS E A GENTE TRANSFORMA



Parceria existente desde 2016, A FAS e o Instituto A Gente Transforma, liderado pelo designer Marcelo Rosenbaum, realizam atividades de imersão para cocriação de peças inspiradas na Amazônia. Reconhecendo o potencial etnocultural do artesanato na região Solimões na perspectiva de tradução dos conceitos locais em identidade e design, as peças surgem em processos participativos por meio da livre produção, debates, treinamentos em modelos de negócios, planejamento, gestão financeira, administrativa, estratégias de comunicação e distribuição comercial. O lançamento do projeto foi realizado em agosto de 2017, em São Paulo.

# EMPREENDEDORISMO RIBEIRINHO



## PARCEIROS DESTA AÇÃO



Empreender na Amazônia é um desafio que requer o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes indispensáveis para o sucesso de iniciativas. Desde 2014 a FAS implementa o Programa Empreendedorismo Ribeirinho, que busca desenvolver negócios sustentáveis de base comunitária nas UC atendidos pelo Programa Floresta em Pé.

O projeto atua por meio de ações estruturadas e adaptadas à realidade amazônica com o objetivo de estimular a produção sustentável e formar empreendedores. As ações são definidas a partir de decisões participativas que se baseiam nas necessidades do cenário amazônico e possíveis soluções.

A iniciativa foi possível pela ampliação da parceria entre FAS, Bradesco e Fundo Amazônia, além da inserção de novos parceiros estratégicos como o Sebrae-AM, Fundo Newton e Fundo de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam).

Com um manual para o desenvolvimento de negócios, fruto do trabalho desenvolvido

nos laboratórios, os ribeirinhos têm acesso a modelos e principais ferramentas (Canvas e *Design Thinking*) adotadas para estruturação de projetos, inovação, desenvolvimento de produtos, gestão financeira, mercado e avaliação de impactos.

O manual e os laboratórios foram todos adaptados para que a linguagem e a abordagem do conceito de empreendedorismo tenham sinergia com as práticas e processos já adotados pelos ribeirinhos. A ideia na construção desse novo modelo de empreendedorismo tem sido elaborado em conjunto com as comunidades para que os resultados estejam em acordo com os modos de vida e produção das populações tradicionais.

## ALAVANCA PARA DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E PRODUTOS



**INVESTIMENTO**  
RECURSOS FÍSICOS,  
FINANCEIROS E  
TECNOLÓGICOS



**CAPITAL HUMANO**  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
PARA EMPREENDEDORES



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
PRIORIZAÇÃO DOS  
EMPREENDIMENTOS



**FORMALIZAÇÃO,  
CERTIFICAÇÕES E SELOS**  
ASPECTOS LEGAIS E  
AGREGAÇÃO DE VALOR  
PARA EMPREENDEDORES



**GESTÃO**  
CENTRAL DE  
NEGÓCIOS



**MERCADO**  
EQUIPE COMERCIAL DE  
MARKETING E VENDA

## RESULTADOS DO PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO DA FAS



**21**  
EMPREENDIMENTOS  
ACOMPANHADOS



**582**  
HORAS DE  
CONSULTORIA



**663**  
PESSOAS  
QUALIFICADAS



**14**  
LABORATÓRIO DE  
GESTÃO DE NEGÓCIOS



**02**  
NEGÓCIOS  
DESENVOLVIDOS



**448**  
PESSOAS DIRETAMENTE  
BENEFICIADAS



**120**  
FAMÍLIAS  
BENEFICIADAS

# INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA



Sachê P&G, utilizado para purificação da água, tem grande aceitação nas comunidades ribeirinhas



## PARCEIROS DESTA AÇÃO



Compreendendo os desafios sociais enfrentados pelos povos da floresta, a FAS desenvolve desde 2009 ações de apoio à infraestrutura comunitária, que tem por objetivo apoiar o desenvolvimento de educação, saúde, saneamento, comunicação e transporte nas comunidades ribeirinhas.

As ações são realizadas a partir das demandas das próprias comunidades, definidas em oficinas participativas, com patrocínio do Instituto TIM e EMS, P&G, além do apoio do Banco Bradesco, Coca-Cola Brasil e Instituto Coca-Cola, por meio do Programa Água + Acesso.

Os projetos são implementados tanto de forma direta, quanto por meio de diversas parcerias, principalmente com as prefeituras dos municípios de Carauari, Eirunepé, Fonte Boa, Iranduba, Jutai, Maraã, Novo Aripuanã e Uarini, além do Governo do Amazonas.

Nesse período, a FAS entregou 91 ambulancias para resgates médicos em Unidades de Conservação (UC), e instalou 160 rádios VHF para facilitar a comunicação nessas áreas isoladas. Os equipamentos possibilitam a diminuição do tempo entre os atendimentos, e ganhos sociais com economia de deslocamentos entre comunidades.

# ACESSO À ÁGUA

## SACHÊS PURIFICADORES: 445 MIL UNIDADES DISTRIBUÍDAS

Uma solução inovadora oferecida pela Procter & Gamble (P&G) desde 2015 são os sachês purificadores de água (P&G Sachet), tecnologia de baixo custo que pode ser usada para converter água contaminada em água potável, sem sólidos em suspensão ou impurezas.

Cada sachê de quatro gramas purifica 10 litros de água potável. O produto atende às normas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi distribuído em mais de 75 países.

Em 2017 foram distribuídos 445 mil sachês nas RDS Amanã, Canumã, de Uacari, do Juma, do Rio Madeira, do Uatumã, Mamirauá, Piagaçu-Purus, além da FE de Maués e da Resex Catuá-Ipixuna. (Ver Infográfico na página 66)

Esta é uma ação integrada aos projetos de adaptação às mudanças climáticas em implementação pela FAS.

## DISTRIBUIÇÃO E PURIFICAÇÃO DE ÁGUA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS

A FAS, junto com o Instituto TIM, EMS e PWC, contribuíram para a instalação de sistemas de distribuição de água em comunidades ribeirinhas, desde 2010. Os investimentos são diversos, e incluem perfuração de poços artesianos, encanamento e purificação de água.

A Fundação também atuou para a instalação de mini-estações de tratamento de água chamadas de Aguabox, implementada em parceria com Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Os equipamentos tem como função desinfetar a água utilizando raios ultravioleta tipo C fornecidos pela energia solar, que retira dos microrganismos a capacidade de se multiplicar por meio de um dano fotoquímico em sua estrutura. Foram instalados sete aparelhos nas RDS Mamirauá, Puranga Conquista e do Rio Negro.

Cinco foram instalados nas comunidade São Francisco do Boia, Porto Alegre, São Miguel, Síría e Maguari, na RDS Mamirauá, em 2016, em parceria com o Instituto TIM e o Grupo EMS.



Em 2017, por meio do Programa Água+Acesso, uma parceria da FAS com o Instituto Coca-Cola Brasil e demais parceiros, foi instalado um purificador na comunidade Solimãozinho e um poço artesianos na comunidade Tatulândia, na RDS Puranga Conquista, além de um sistema de distribuição e purificação de água na comunidade Marajá, na RDS do Rio Negro.

## COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA: 160 RÁDIOS E 91 AMBULANCHAS

Devido ao isolamento, a comunicação e os atendimentos de saúde são dois grandes desafios para a qualidade de vida nas comunidades ribeirinhas do Amazonas.

Para enfrentar esses problemas, a FAS liderou desde 2009 a instalação de 160 aparelhos de rádios VHF em Unidades de Conservação (UC), que auxiliam no contato entre as comunidades distantes e/ou isoladas, diminuindo o tempo de

atendimento em emergências médicas e também facilitando a mobilização comunitária. O impacto é visto inclusive em ações de geração de renda.

Também foram entregues 91 ambulanchas – embarcações rápidas e adaptadas com macas e rádios, localizadas nas UC, que facilitam o trânsito de pacientes em emergências de saúde, e vem acompanhando a gestão dos investimentos e atendimentos realizados.

### MAPA DE RÁDIOS, AMBULANCHAS E SACHÊS ENTREGUES



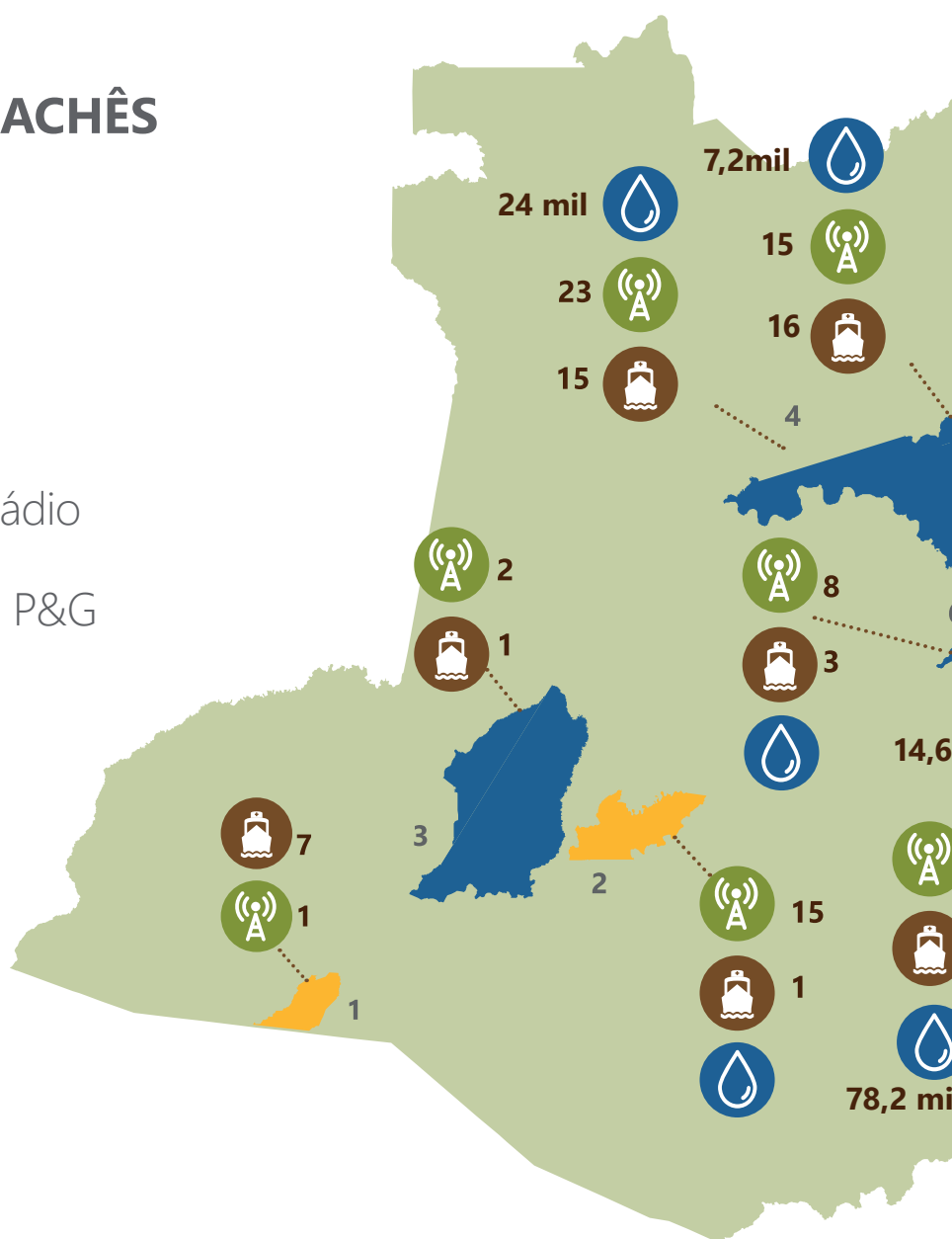
**91** ambulanchas



**160** aparelhos de rádio



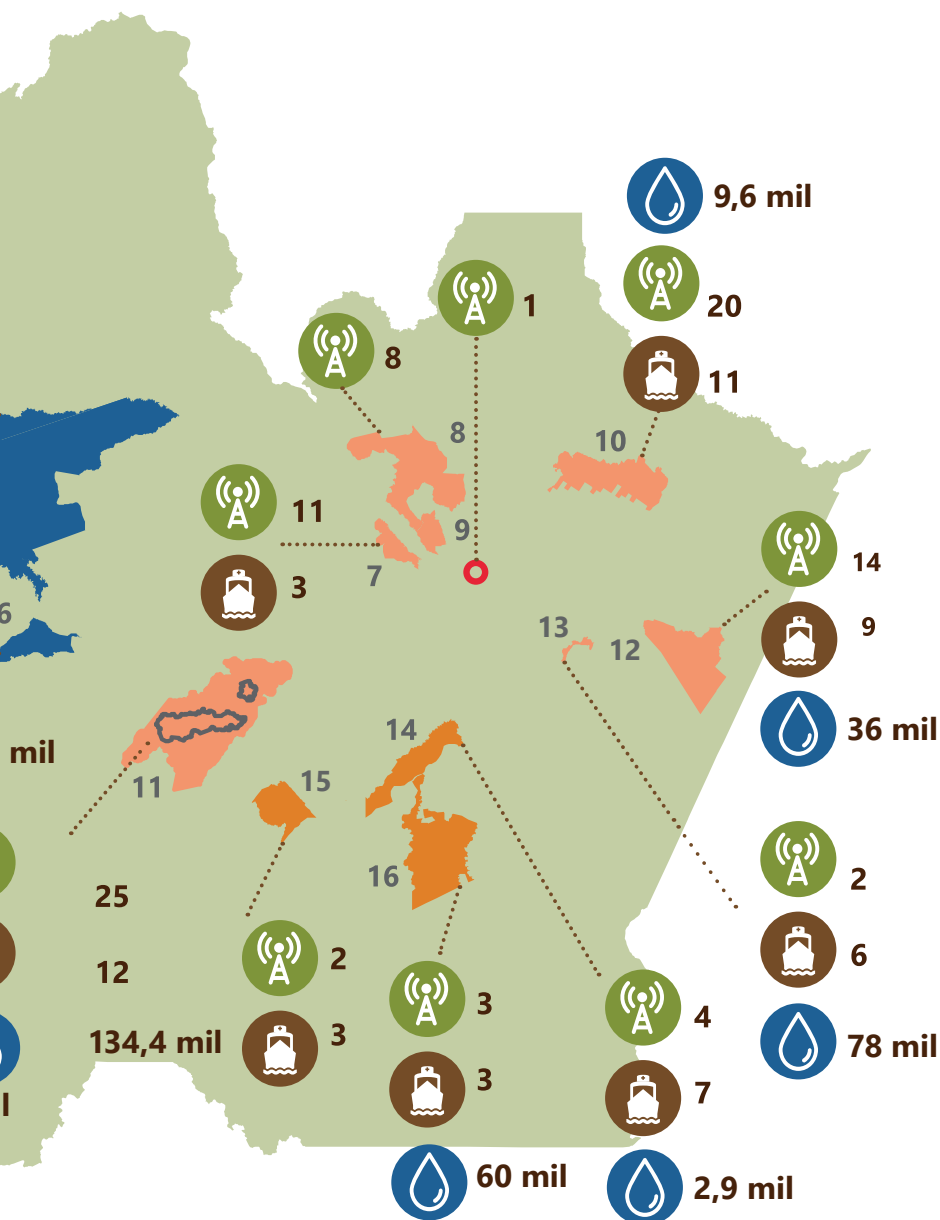
**445 mil** sachês da P&G



## 140 ESPAÇOS SOCIAIS ERGUIDOS OU REFORMADOS

O Programa de Infraestrutura Comunitária também investe participativamente na reforma de espaços sociais nas comunidades, para promover a integração, o fortalecimento do associativismo e a melhoria de qualidade de vida.

Entre 2009 e 2017, 140 espaços receberam investimentos nas 16 Unidades de Conservação (UC) atendidas pelo Programa Floresta em Pé.



### Regional Juruá-Jutaí

- 1 Resex do Rio Gregório
- 2 RDS de Uacari

### Regional Solimões

- 3 RDS Cujubim
- 4 RDS Mamirauá
- 5 RDS Amanã
- 6 Resex Catuaí Ipixuna

### Regional Negro-Amazonas

- 7 RDS do Rio Negro
- 8 APA do Rio Negro
- 9 RDS Puranga Conquista
- 10 RDS do Uatumã
- 11 RDS Piagaçu-Purus
- 12 FE de Maués
- 13 RDS Canumã

### Regional Madeira

- 14 RDS do Rio Madeira
- 15 RDS do Juma
- 16 RDS do Rio Amapá

● Manaus (Sede da FAS)

# INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA



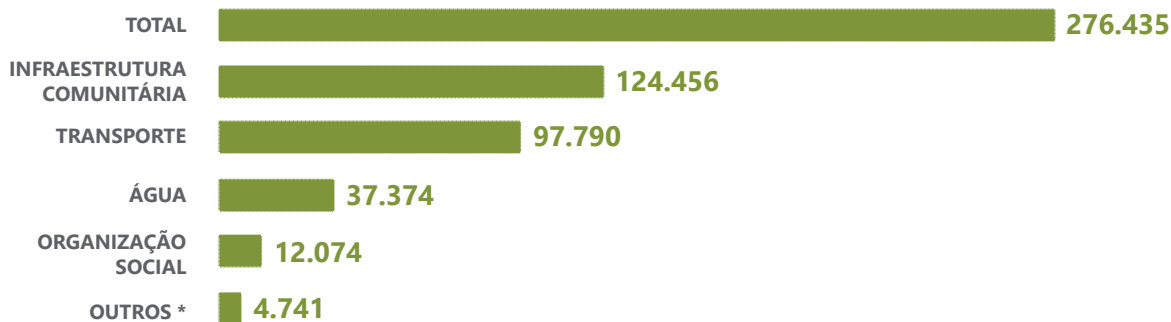
Entrega de investimentos na comunidade  
São Pedro na RDS do Rio Madeira

## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS

| INFRAESTRUTURAS CONSTRUÍDAS |           |
|-----------------------------|-----------|
| Casa de Farinha             | 25        |
| Secador de Sementes         | 15        |
| Secador de Peixe            | 2         |
| Pousada Comunitária         | 1         |
| Casa de Corte e Costura     | 5         |
| <b>TOTAL</b>                | <b>48</b> |

| TOP 10 DE BENS ENTREGUES |    |
|--------------------------|----|
| Fornos de farinha        | 23 |
| Motobombas               | 20 |
| Motores e rabetas        | 18 |
| Geradores de energia     | 8  |
| Carretas                 | 7  |
| Microtratores            | 6  |
| Barcos                   | 4  |
| Lanchas e canoas         | 3  |
| Freezers                 | 2  |
| Balsa                    | 1  |

## INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA EM 2017



\* OUTROS: COMUNICAÇÃO, ENERGIA E CULTURA E LAZER.

FONTE: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA - SGI/ INVESTIMENTOS DA FAS (2017)



# EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO



Assembleia organizada e conduzida  
por lideranças ribeirinhas

## PARCEIROS DESTA AÇÃO



As ações de empoderamento da FAS tem por objetivo fortalecer as organizações sociais de base comunitária, estimulando a consolidação das atuais lideranças e a formação de futuras lideranças ribeirinhas em Unidades de Conservação (UC). As iniciativas contam com apoio do Fundo Amazônia, Banco Bradesco, e Governo do Amazonas, e têm parceria formal com 14 associações-mãe participantes.

A partir dessas parcerias com as associações-mãe, que representam democraticamente as UCs na estratégia do programa, são efetuados investimentos para capacitação de diretorias, fortalecimento institucional e apoio

à infraestrutura (sedes, computadores, botes para transporte etc), além de apoio operacional (gasolina, alimentação etc).

Anualmente, as associações-mãe são reunidas para discussão das prioridades de investimentos e estabelecimento de um planejamento conjunto com a FAS. Em 2017, foram 157 ações exclusivas de apoio às associações-mãe apoiadas pela FAS, que incluíram oficinas de formação, encontros de lideranças ribeirinhas, apoio às assembleias e reuniões de diretoria, palestras e seminários.



Lideranças ribeirinhas participam de encontro em Manaus

Essas ações possibilitaram às lideranças o acesso a conhecimentos, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento do empoderamento nas reivindicações dos direitos de cidadania e de serviços públicos de qualidade.

Antes da implementação do programa, apenas oito associações-mãe eram formalmente constituídas nas 16 UC participantes do programa, e quase todas tinham várias pendências e restrições. Em 2017, 14 associações se encontravam devidamente formalizadas, com livro caixa e contabilidade em dia, além de eleições regulares para sucessão de

seus gestores, conforme seus estatutos.

Também foram dedicados esforços para articulações políticas em níveis municipal e regional, além da intermediação com o Departamento de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação (Demuc) para mobilização e discussões que resultarão na criação das associações-mãe da APA do Rio Negro e RDS Puranga Conquista, completando as 16 unidades de conservação apoiadas pela FAS.





## ENCONTRO DE LIDERANÇAS

Lideranças ribeirinhas debatem melhorias no XIX Encontro de Líderes do Bolsa Floresta, em Manaus

Em junho e novembro de 2017, a FAS promoveu o XVIII e XIX Encontro de Lideranças do Bolsa Floresta, semana de atividades que reúne lideranças comunitárias de todas as UC apoiadas para discutir avanços e desafios das ações da FAS nas UC.

Durante a semana acontecem capacitações em prestação de contas, indicadores de gestão para associações e elaboração de projetos para tesoureiros, secretários e presidentes das associações ribeirinhas.

Além dessas capacitações, os participantes também puderam debater sobre políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida ribeirinha diretamente com representantes de órgãos competentes, em temas como energia, transporte e oportunidades de microcrédito.

Dentre as principais demandas comunitárias estão o aumento do benefício pago diretamente às famílias do Programa Bolsa Floresta, que atualmente é de R\$ 50,00. As lideranças apresentaram à titular do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Desigualdade (FPS), e ao secretário adjunto de meio ambiente, um pedido de aumento da bolsa junto ao Governo do Estado.

## EVOLUÇÃO DA ABORDAGEM DE EMPODERAMENTO NOS ENCONTROS



# AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ASSOCIAÇÕES

Ao longo das 19 edições dos Encontros de Lideranças foram realizadas várias abordagens para avaliar o grau de empoderamento alcançado pelas associações-mãe. Dada a diversidade na gestão das organizações, foram estabelecidas capacitações em temas específicos como prestação de contas, indicadores e elaboração de projetos.

A Avaliação do Desempenho das Associações é uma metodologia que surgiu em meio a essas discussões e permite classificar o desempenho dessas organizações. Os critérios foram amplamente discutidos e validados com as lideranças das associações.

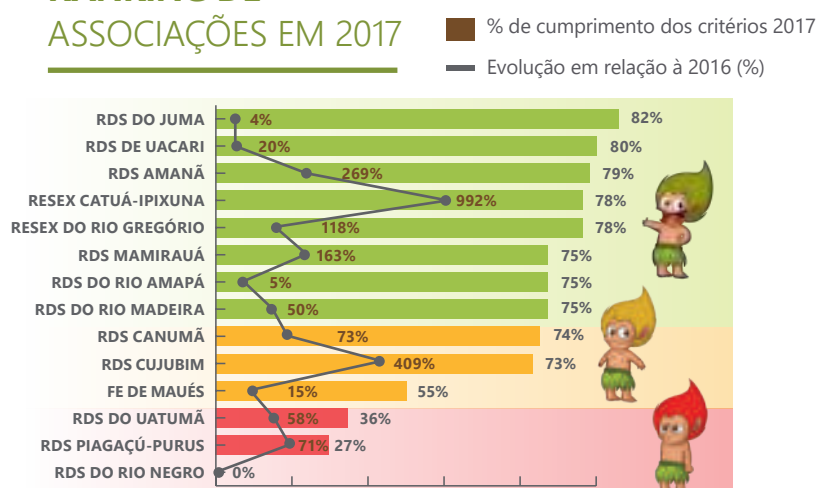
A adoção do *ranking* possibilitou a classificação do desempenho individual das associações frente aos 13 critérios a seguir detalhados, estimulando o aprimoramento contínuo da gestão das associações-mãe e o melhor direcionamento dos investimentos realizados pelo PBF.

Com base nos resultados, as diretorias de associações são estimuladas por meio de premiações e penalidades, que são refletidas no valor de referência das ações de empoderamento da FAS. As sanções variam de 10% a 20%, com base em um acordo participativo firmado com as lideranças participantes.

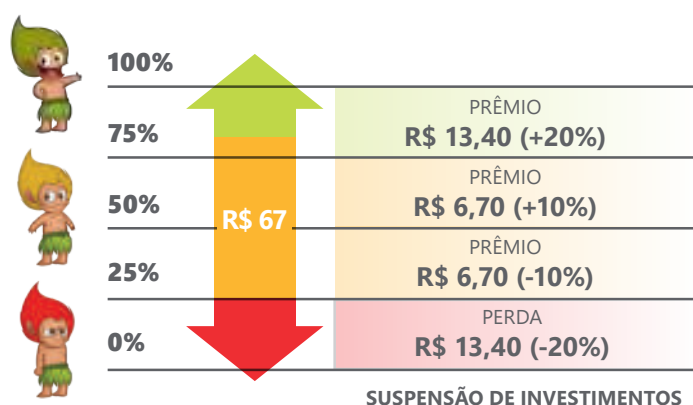
## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DAS ASSOCIAÇÕES

- 1 Alcançar + 80% das metas e resultados nos projetos
- 2 Entregar 100% de fichas de uso de bens nos Encontros
- 3 Entregar 100% de prest. contas sem/ressalvas e no prazo
- 4 Realizar 100% das reuniões e assembleias
- 5 Participar 100% dos encontros de lideranças do PBF
- 6 Participar de 100% das reuniões do cons. gestor da UC
- 7 Promover pelo menos 1 capacitação/ano para diretores
- 8 Monitorar cumprimento de regras e desligamentos BFF
- 9 Incentivar boas práticas na abertura/limpeza de roçados
- 10 Apoiar 100% das atividades do PBF nas comunidades
- 11 Nº de pendências documentais
- 12 Débitos referentes às pendências documentais
- 13 Avaliação sobre autonomia e retorno das associações às solicitações do PBF

## RANKING DE ASSOCIAÇÕES EM 2017



## VALOR DE REFERÊNCIA PARA INVESTIMENTOS POR FAMÍLIA



# BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA

| UNIDADES DE CONSERVAÇÃO | Nº DE COMUNIDADES | Nº DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS                   |                                    |                                         | TOTAL DE PESSOAS BENEFICIADAS                 |
|-------------------------|-------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------|
|                         |                   | BOLSA FLORESTA, RENDA, SOCIAL E EMPODERAMENTO | BF RENDA E SOCIAL (EXCLUSIVAMENTE) | TOTAL DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO PBF | BOLSA FLORESTA, RENDA, SOCIAL E EMPODERAMENTO |
| APA do Rio Negro        | 10                | 198                                           | 14                                 | 212                                     | 812                                           |
| FE de Maués             | 21                | 778                                           | 28                                 | 806                                     | 3.123                                         |
| RDS Amanã               | 62                | 797                                           | 35                                 | 832                                     | 3.776                                         |
| RDS Canumã              | 20                | 425                                           | 8                                  | 433                                     | 1.760                                         |
| RDS Cujubim             | 2                 | 33                                            | 11                                 | 44                                      | 202                                           |
| RDS Mamirauá            | 185               | 2.017                                         | 78                                 | 2095                                    | 9.243                                         |
| RDS Piagaçu-Purus       | 64                | 950                                           | 42                                 | 992                                     | 4.434                                         |
| RDS Puranga Conquista   | 12                | 306                                           | 14                                 | 320                                     | 1135                                          |
| RDS de Uacari           | 30                | 297                                           | 66                                 | 363                                     | 1.631                                         |
| RDS do Juma             | 38                | 372                                           | 112                                | 484                                     | 1.977                                         |
| RDS do Rio Amapá        | 10                | 371                                           | 58                                 | 429                                     | 1.598                                         |
| RDS do Rio Madeira      | 50                | 990                                           | 83                                 | 1073                                    | 3.812                                         |
| RDS do Rio Negro        | 19                | 624                                           | 19                                 | 643                                     | 2.111                                         |
| RDS do Uatumã           | 20                | 357                                           | 41                                 | 398                                     | 1.489                                         |
| Resex Catuá-Ipixuna     | 13                | 264                                           | 17                                 | 281                                     | 1.268                                         |
| Resex do Rio Gregório   | 27                | 183                                           | 22                                 | 205                                     | 1049                                          |
| <b>TOTAL:</b>           | <b>583</b>        | <b>8.962</b>                                  | <b>648</b>                         | <b>9.610</b>                            | <b>39.420</b>                                 |

## ALOCAÇÃO DE RECURSOS

| CARACTERÍSTICAS                                     | AÇÕES DA FAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS |                                                                  |                                                      |                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                     | GERAÇÃO DE RENDA                                                           | INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA                                       | EMPODERAMENTO                                        | PROGRAMA BOLSA FLORESTA                                                                             |
| INVESTIMENTO ANUAL MÉDIO POR UNIDADE DE CONSERVAÇÃO | R\$ 217.262                                                                | R\$ 61.430                                                       | R\$ 30.093                                           | R\$ 324.694                                                                                         |
| INVESTIMENTO ANUAL POR FAMÍLIA (REFERENCIAL)        | R\$ 297,53                                                                 | R\$ 66,24                                                        | R\$ 37,93                                            | R\$ 588,41                                                                                          |
| QUEM RECEBE                                         | Comunidade                                                                 |                                                                  | Associação de moradores                              | Mães de família                                                                                     |
| PAGAMENTO                                           | Investido diretamente pela FAS                                             |                                                                  | Repasse de recursos às associações                   | Cartão específico do programa                                                                       |
| USO DO RECURSO                                      | Apoio à produção sustentável                                               | Apoio à melhoria de comunicação, transporte, saúde e comunicação | Apoio à estruturação e às atividades das associações | Livre (decisão familiar)                                                                            |
| CONTRAPARTIDA                                       | Cuidar da implementação de projetos                                        | Apoiar a realização e conservação dos investimentos comunitários | Participar das atividades da Associação              | Participar de oficinas e assinar o compromisso voluntário com o Desmatamento Zero em áreas nativas. |

## RESUMO DOS INVESTIMENTOS EM 2017

| UNIDADE DE CONSERVAÇÃO         | PBF                     | GERAÇÃO DE RENDA        | INFRA ESTRUTURA SOCIAL | EMPODERAMENTO         | TOTAL                   |
|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|
| <b>Regional Negro-Amazonas</b> | <b>R\$ 2.017.850,00</b> | <b>R\$ 1.134.360,51</b> | <b>R\$ 130.944,08</b>  | <b>R\$ 203.361,06</b> | <b>R\$ 3.486.515,65</b> |
| RDS do Rio Negro               | 375.700,00              | 239.386,86              | -                      | 201.942,36            | 817.029,22              |
| APA do Rio Negro               | 119.950,00              | -                       | -                      | -                     | 119.950,00              |
| FE de Maués                    | 405.300,00              | 253.508,45              | 30.980,38              | -                     | 689.788,83              |
| RDS do Uatumã                  | 170.000,00              | 249.754,19              | 9.875,38               | -                     | 429.629,57              |
| RDS Canumã                     | 222.000,00              | 48.786,96               | 3.982,40               | 1.418,70              | 276.188,06              |
| RDS Puranga Conquista          | 186.750,00              | -                       | -                      | -                     | 186.750,00              |
| RDS Piagaçu-Purus              | 538.150,00              | 342.924,05              | 86.105,92              | -                     | 967.179,97              |
| <b>Regional Madeira</b>        | <b>R\$1.067.750,00</b>  | <b>R\$ 600.480,92</b>   | <b>R\$ 67.048,07</b>   | <b>R\$ 41.214,88</b>  | <b>R\$ 1.776.493,87</b> |
| RDS do Rio Madeira             | 600.400,00              | 301.605,29              | 57.398,07              | 15.305,30             | 974.708,66              |
| RDS do Juma                    | 242.650,00              | 191.806,58              | -                      | 25.909,58             | 460.366,16              |
| RDS do Rio Amapá               | 224.700,00              | 107.069,05              | 9.650,00               | -                     | 341.419,05              |
| <b>Regional Juruá-Jutai</b>    | <b>R\$312.750,00</b>    | <b>R\$ 121.682,38</b>   | <b>R\$ 16.679,00</b>   | <b>R\$ 27.009,05</b>  | <b>R\$ 478.120,43</b>   |
| RDS de Uacari                  | 182.100,00              | 36.115,60               | 3.490,00               | -                     | 221.705,60              |
| Resex do Rio Gregório          | 111.100,00              | 47.957,70               | 5.910,00               | 27.009,05             | -                       |
| RDS Cujubim                    | 19.550,00               | 37.609,08               | 7.279,00               | -                     | 64.438,08               |
| <b>Regional Solimões</b>       | <b>R\$1.796.750,00</b>  | <b>R\$ 967.883,97</b>   | <b>R\$ 116.345,32</b>  | <b>R\$ 4.850,00</b>   | <b>R\$ 2.885.829,29</b> |
| RDS Mamirauá                   | 1.211.250,00            | 579.894,22              | 81.257,51              | 4.850,00              | 1.877.251,73            |
| RDS Amanã                      | 442.250,00              | 385.594,90              | 35.087,81              | -                     | 862.932,71              |
| Resex Catuá-Ipixuna            | 143.250,00              | 2.394,85                | -                      | -                     | 145.644,85              |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>R\$ 5.195.100,00</b> | <b>R\$ 2.824.407,78</b> | <b>R\$ 331.016,47</b>  | <b>R\$ 276.434,99</b> | <b>R\$ 8.626.959,24</b> |





# PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

## PRINCIPAIS PARCEIROS



**SAMSUNG**



Promover o direito à educação, saúde e cidadania em comunidades ribeirinhas é um dos objetivos estratégicos da FAS para o alcance do desenvolvimento sustentável na Amazônia. Por isso, desde 2012 a Fundação estabeleceu o Programa Educação e Saúde (PES), que implementa um conjunto de projetos e iniciativas para promover o acesso à educação de qualidade, formação profissionalizante e atenção básica de saúde nas Unidades de Conservação (UC) onde atua. O programa tem apoio da Samsung Brasil e do Bradesco.

Todas as ações do PES estão alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados a erradicação da fome, saúde de qualidade, educação de qualidade, água limpa e saneamento, inovação e infraestrutura, redução das desigualdades, vida sobre a terra e parceria pelas metas.

As iniciativas estão voltadas ao desenvolvimento de soluções e políticas públicas direcionadas à atenção integral da primeira infância da criança ribeirinha, à mobilização para o acesso a direitos de adolescentes e jovens, a educação básica e profissionalizante de qualidade em áreas remotas, e ao desenvolvimento de modelos de saúde voltados para a realidade amazônica.

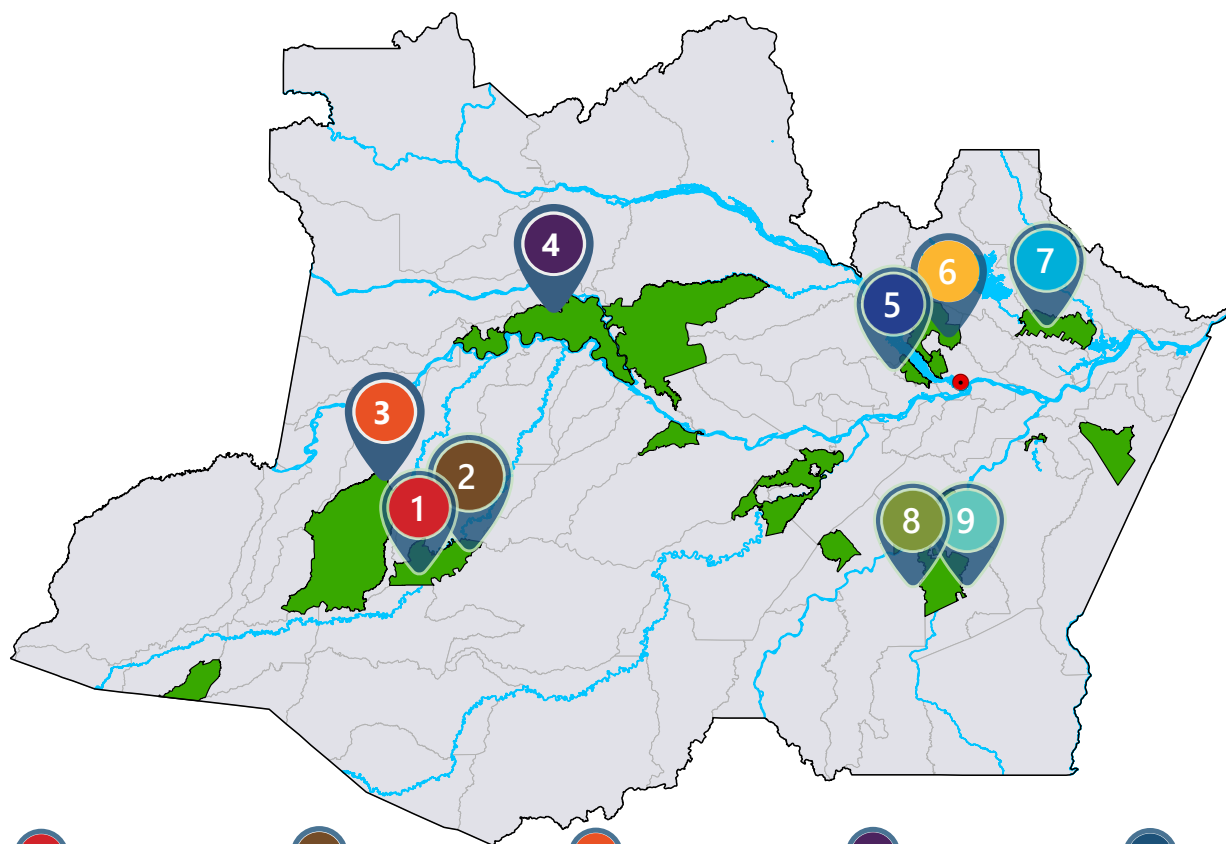
## O PES E A AGENDA 2030



## 9 NÚCLEOS DE CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A FAS iniciou em 2010 a construção de nove Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS), espaços formados por salas de aula, refeitório, biblioteca, alojamento para alunos e professores, e laboratório de informática. Os Núcleos têm por objetivo fornecer educação para áreas remotas, além de apoiar o poder público a levar soluções em saúde e educação adaptadas à realidade das comunidades ribeirinhas do Amazonas.

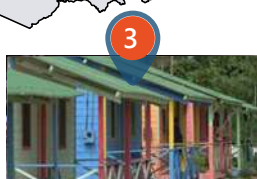
Em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), prefeituras municipais, empresas privadas, organizações não-governamentais e órgãos internacionais, os nove núcleos atendidos pelo PES levaram educação para 622 alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental, 1º ao 3º ano do nível médio, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA).



**NÚCLEO BERTHA BECKER**  
RDS DE UACARI, CARAUARI  
COMUNIDADE CAMPINA  
desde 2014



**NÚCLEO Pe. JOÃO DERICKX**  
RDS UACARI, CARAUARI  
COMUNIDADE BAUANA  
desde 2013



**NÚCLEO VILA CUJUBIM**  
RDS CUJUBIM, JUTÁI,  
COMUNIDADE VILA  
CUJUBIM  
desde 2012



**NÚCLEO  
PROF. MÁRCIO AYRES**  
RDS MAMIRAUÁ, UARINI,  
COMUNIDADE PUNÃ  
desde 2011



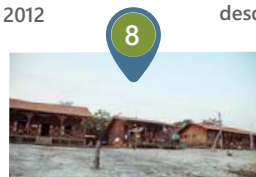
**NÚCLEO AGNELO UCHÔA  
BITTENCOURT**  
RDS RIO NEGRO, IRANDUBA  
COMUNIDADE TUMBIRA  
desde 2010



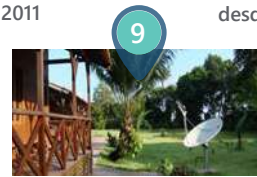
**NÚCLEO ASSY MANANA**  
APA DO RIO NEGRO,  
MANAUS,  
COMUNIDADE TRÊS  
UNIDOS  
desde 2011



**NÚCLEO UATUMÃ**  
RDS DE UATUMÃ,  
ITAPIRANGA,  
COMUNIDADE SÃO  
FRANCISCO DO CARIBI  
desde 2009



**NÚCLEO VICTOR CIVITA**  
RDS DO JUMA, NOVO  
ARIPUANÃ  
COMUNIDADE DO ABELHA  
desde 2012



**NÚCLEO  
SAMUEL BENCHIMOL**  
RDS JUMA, NOVO  
ARIPUANÃ COMUNIDADE  
BOA FRENTE  
desde 2009

# NÚCLEOS DE CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

- AÇÕES E INVESTIMENTOS DA FAS
- AÇÕES E INVESTIMENTOS DE OUTROS PARCEIROS

ESCOLA  
MUNICIPAL

CASA DO  
ARTESANATO

CENTRAL  
DE ENERGIA  
SOLAR

MARCENARIA

CENTRO  
COMUNITÁRIO

POUSADA

BANCO  
EXPRESSO

ANCORADOURO

IGREJA

MERCEARIA

ESCOLA

POSTO  
DE SAÚDE

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

An aerial photograph of a sustainable development reserve. The image shows a dense forest of palm trees and other tropical vegetation. In the foreground, there is a river. Along the riverbank, there are several buildings with orange-tiled roofs. Lines with dots connect these buildings to labels in Portuguese. The labels are: LABORATÓRIO MULTIUSO (top left), LABORATÓRIO DIGITAL (top center), HORTA E VIVEIRO (top center-right), BASE DE APOIO LOGÍSTICO (top right), ALOJAMENTO DE ALUNOS (bottom left), and CASA DO PROFESSOR (bottom center).

**LABORATÓRIO  
MULTIUSO**

**LABORATÓRIO  
DIGITAL**

**HORTA E  
VIVEIRO**

**BASE DE APOIO  
LOGÍSTICO**

**ALOJAMENTO  
DE ALUNOS**

**CASA DO  
PROFESSOR**

NCS AGNELLO UCHÔA BITTENCOURT  
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO



## REPÓRTERES DA FLORESTA

I Encontro de Repórteres da Floresta,  
realizado em junho de 2017 no NCS Assy  
Manana, no Rio Negro



**SAMSUNG**



O Projeto Repórteres da Floresta tem por objetivo levar a perspectiva dos jovens da floresta para o mundo, por meio de práticas de educomunicação.

Criado em 2014, a ação é uma parceria com a Samsung apoiada pelo Fundo Amazônia/BNDES, que fornece oficinas de rádio, vídeo e produção de texto para estudantes dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS) da FAS.

Toda a produção do material veiculado nas fanpages das redes sociais e nas rádios dos núcleos é realizada pelos próprios alunos, em graças a uma parceria com o canal Amazon Sat, passou a ser exibida em TV aberta no Brasil, e pela internet.

Foram realizadas oficinas nas RDS do Rio Negro, do Juma, Mamirauá e do Uatumã, além da APA do Rio Negro, envolvendo 115 estudantes. Também foi realizado I Encontro de Repórteres da Floresta, que reuniu importantes nomes do jornalismo amazonense em um dia de interação na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro.

Junto com o canal **Amazon Sat**, foram lançados ao longo do ano o Talkshow com alunos do NCS Assy Manana, na APA do Rio Negro e o Programa Tá em Casa, com alunos do NCS Agnello Uchôa Bittencourt. O projeto ainda lançou o jornal impresso Repórteres da Floresta, com histórias de estudantes participantes do Intercâmbio de Saberes, em agosto.



A FAS realizou junho de 2018 o I Encontro de Repórteres da Floresta, que reuniu reconhecidos jornalistas no Amazonas para uma troca de experiências com os jovens participantes do projeto

### CONFIRA O RESULTADO NAS REDES!



@reporteresdafloresta



fas-amazonas.org/  
reporteres-da-floresta



Temática do intercâmbio envolvendo  
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

## INTERCÂMBIO DE SABERES



Uma iniciativa voltada ao fortalecimento do protagonismo juvenil, o Intercâmbio de Saberes busca promover a mobilização e o empoderamento dos jovens moradores de Unidades de Conservação (UC), à luz dos Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) desde 2012, a atividade mobiliza estudantes da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, e das RDS do Rio Negro, Puranga Conquista, do Juma, Mamirauá e do Uatumã para uma troca de experiências sobre os desafios para a sustentabilidade em cada comunidade.

Em 2017, foram realizadas quatro rodadas de oficinas em cada Núcleo participante, com os temas de ativismo social, ODS e elaboração de projetos para transformação.

De forma democrática, foram escolhidos cinco representantes para participar do 6º Intercâmbio de Saberes em Manaus, conferência anual envolvendo estudantes de todas as reservas. Em 2017, o evento teve como foco a “Amazônia que queremos em 2030”, envolvendo 34 estudantes. Eles puderam conhecer o contraste de diferentes realidades da cidade, como a Arena da Amazônia e o Igarapé do Gigante, onde é realizado o Programa de Revitalização Urbana Sustentável da Amazônia (Reusa), desenvolvido pela FAS.



### VISITA AO REUSA, EM MANAUS

Durante o Intercâmbio, os estudantes conheceram o Projeto REUSA, liderado pela FAS no Igarapé do Gigante. Houve interação com o grupo de mulheres local sobre os desafios para a conservação em Manaus e nas comunidades.



## GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Barcaça com resíduos sólidos parte da APA do Rio Negro com 3,6 toneladas de resíduos coletados em 2017



**SAMSUNG**



**Tetra Pak®**

A FAS busca promover o consumo consciente e a destinação adequada dos resíduos sólidos produzidos nas comunidades ribeirinhas. Por meio do Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, são desenvolvidas atividades nos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS) das RDS do Rio Negro, do Juma, do Uatumã, Mamirauá, em parceria com a Samsung. Na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro e na RDS Puranga Conquista, a atividade recebeu apoio da Tetra Pak.

O projeto incentiva e orienta alunos de comunidades distantes a separarem e depositarem os resíduos sólidos - embalagens plásticas, latas de diversos tipos e pilhas - nos Pontos de Entrega Voluntária dos Núcleos da FAS.

O objetivo é diminuir o descarte feito diretamente nos rios e quintais, por meio de soluções simples para a gestão de resíduos sólidos em comunidades ribeirinhas da Amazônia.

### 3,6 TONELADAS COLETADAS EM POSTOS NO RIO NEGRO

Em 2016, a FAS construiu Pontos de Entrega Voluntária nas comunidades Nova Canaã, Boa Esperança, Lago do Chita, Santa Maria, São Sebastião, Pagodão e São Tomé, localizadas na APA do Rio Negro e na RDS Puranga Conquista.

Na comunidade Três Unidos, o Centro de Triagem conta com duas prensas manuais, que comprimem o volume ocupado pelos resíduos. Nas comunidades isoladas, as pilhas são a principal fonte de energia de rádios e lanternas, e elas tem espaço reservado depois que deixam de ser usadas.



Em 2017 foram coletados 3.650 kg de resíduos nas UCs, que por meio de articulação da FAS, foram doados para associações de catadores em Manaus. Assim, ao mesmo tempo em que há a conservação do ambiente nas comunidades, há inclusão social dos catadores na capital.



Viveiro de mudas na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro

## PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS



**SAMSUNG**



O projeto de Práticas Agroecológicas e Permaculturais tem por objetivo formar ribeirinhos em vocações produtivas regionais, valorizando o saber tradicional nas lógicas educacionais dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade da (NCS) da FAS.

As formações têm como principal objetivo envolver comunidade escolar e comunidades locais usuárias dos Núcleos em atividades de produção sustentável de hortaliças e Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCS). A ideia é que a produção seja usada no auto-abastecimento das escolas.

Em 2017, o projeto esteve focado em readequar parte das estruturas dos módulos didáticos produtivos para a produção de mudas, sistemas agroflorestais (SAF) e cultivo de hortaliças.

Na APA do Rio Negro, no NCS Assy Manana, foram produzidas mais de 1 mil mudas, que tiveram como destinação a Virada Sustentável Manaus 2017, além da produção de galinhas caipiras na RDS do Juma, que serviu para alimentação de 80 alunos durante 15 dias do NCS Victor Civita, na comunidade do Abelha.

Foram produzidas ao todo 5 mil mudas de hortaliças, plantas medicinais, árvores frutíferas em seis Núcleos da FAS.



### Aproveitamento na merenda escolar

**1 mil** mudas de hortaliças fabricadas por estudantes tiveram como destino a própria escola



## OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO E SOFTWARE EDK

Aplicação da Provinha Brasil com tablets  
Samsung na RDS do Uatumã: teste será  
realidade em comunidades ribeirinhas



A partir dos dados do Educacenso, a FAS realiza o esforço de acompanhamento de dados educacionais nas comunidades onde atua.

Em 2017, a Fundação acompanhou a situação de 432 escolas, compreendendo os desafios locais e a busca de soluções. A ação busca fortalecer o *advocacy* pela educação nas esferas municipais

e estaduais, fomentar a discussão em fóruns regionais/nacionais e a busca de novas formas de elaborar e implementar políticas públicas e estratégias adequadas para melhoria de acesso, permanência e qualidade da educação escolar de crianças e adolescentes no Estado. A ação foi destaque no anuário "Todos pela Educação", no box especial "Educação na Amazônia".

## PARCERIA COM A SIDIA PARA PROVINHA DIGITAL

Em 2017, uma parceria da FAS com o Samsung Instituto de Desenvolvimento de Informática para Amazônia (Sidia) desenvolveu o software EDK, que possibilitará o diagnóstico instantâneo de alfabetização dos estudantes de comunidades ribeirinhas.

O programa para tablets ajudará na aplicação da "Provinha Brasil", avaliação criada pelo Ministério da Educação (MEC) que busca analisar o nível de aprendizagem dos estudantes de alunos do segundo ano do ensino fundamental. Composta por testes de Língua Portuguesa e de Matemática, os resultados permitem aos

**O ESFORÇO DA FAS NA GERAÇÃO DE  
DADOS EDUCACIONAIS QUALITATIVOS  
NA REGIÃO FOI DESTAQUE NO ANUÁRIO  
"TODOS PELA EDUCAÇÃO", NO BOX  
ESPECIAL "EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA".**



Acesse em: [goo.gl/vpts2s](http://goo.gl/vpts2s)

professores e gestores obterem informações que auxiliem o monitoramento e a avaliação dos processos de alfabetização e habilidades iniciais em Matemática. A aplicação dos testes iniciou em caráter experimental na RDS Uatumã, e será realizada em outras UC a partir de 2018.



Alunos participam de oficinas de leitura, escrita e expressão verbal no Projeto Incenturita

## PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA



O Projeto de Incentivo à Leitura e Escrita (Incenturita) tem por objetivo promover a leitura e empoderamento dos alunos por meio de atividades de educação e arte nas RDS do Juma, Mamirauá, do Uatumã, do Rio Negro e da APA do Rio Negro. O projeto conta com apoio da Samsung, Bradesco e Instituto Alair Martins (Iamar).

São realizadas atividades de distribuição de livros, oficinas de leitura, interpretação de texto, oficinas de voz e expressão corporal com estudantes de seis Núcleos da FAS.

O ano de 2017 marcou a chegada do programa a todos os Núcleos da FAS, alcançando a marca de 192 alunos participantes, do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e do 1º ao 3º do nível médio.

O projeto realizou apresentações na Virada Sustentável Manaus 2017, no Parque do Mindu, e no Agita Novo Aripuanã, que mobilizou moradores da sede do município do interior do Amazonas para acompanharem a apresentação.

### APRESENTAÇÃO NA VIRADA SUSTENTÁVEL MANAUS E AGITA NOVO ARIPUANÃ

Os alunos do projeto promoveram uma participação especial no Parque do Mindu, em Manaus, que reuniu mais de 250 pessoas, durante a Virada Sustentável Manaus 2017





## JOVENS EMPREENDEDORES

Formação do projeto na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro



Bradesco

**SAMSUNG**

**D**espertar nos jovens da floresta o espírito empreendedor é o principal objeto do projeto Jovens Empreendedores na Floresta. Direcionado a alunos da Escola Estadual Samsung, localizada no Núcleo de Conservação e Sustentabilidade (NCS) Assy Manana, o Projeto capacita alunos da escola para a gestão de negócios, incluindo matemática básica, noções básicas de controles financeiro e de comercialização.

Em 2017, o projeto estimulou o empreendedorismo, a desenvoltura na comunicação e o interesse pelos potenciais locais de geração de renda sustentável com três oficinas realizadas na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro. Foram iniciadas as vendas da coleção elaborada em 2016, com 70% do estoque vendido para turistas da comunidade indígena Três Unidos.

## BASES DO APRENDIZADO



**O** Livro Bases do Aprendizado para o Desenvolvimento Sustentável foi elaborado pela FAS em 2013, com recursos da Samsung e apoio técnico da Farol Comunicação e Cultura. A publicação contém 60 atividades que apresentam conteúdos formais voltados para alunos de 1º ao 5º ano para auxiliar os professores na inserção de temas regionais em sala de aula, destacando elementos e valores da cultura amazônica, assim como soluções para o desenvolvimento sustentável.

Com as atividades lúdico-educativas propostas pelo livro, que podem ser realizadas dentro e fora da sala de aula, a proposta pedagógica foi baseada

na educação experiencial, um método de ensino voltado para a ação, participando de maneira ativa como sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Por meio de referências regionais como a castanha, desenvolvimento comunitário, pirarucu, lendas e tradições amazônicas, as aulas práticas buscam levar descontração para professores e alunos.

Resultado de um processo participativo do início ao fim, o livro proporciona a construção de novas possibilidades ao discutir com os professores e supervisores municipais de educação propostas de melhoria para o livro, por meio de consultas participativas realizadas até 2016.



Mobilização com jovens para a Gincana Ambiental sobre conservação de fauna e flora na comunidade Terra Preta, na RDS Rio Negro



**Bradesco**

A FAS, em parceria com a Fundação Biodiversitas e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), iniciou o projeto Pró-Espécies, com foco na gestão de espécies bandeira da fauna e da flora em Unidades de Conservação (UC) do Amazonas.

Criada em 2016, a iniciativa visa fomentar a cultura de proteção e o manejo da biodiversidade de forma consciente, sistemática e permanente nas áreas de atuação da FAS. A ação iniciou com um projeto piloto na RDS do Rio Negro, dividido em três componentes: educação ambiental, com a sensibilização das comunidades e incentivo a ações voltadas para a conservação e manejo de espécies; pesquisa científica, por meio do monitoramento das populações das espécies bandeira na área da reserva; e turismo de base

## PROJETO **PRÓ-ESPÉCIES**



comunitária, ampliando o potencial turístico da região a partir do desenvolvimento de programas de conservação da biodiversidade.

Esta iniciativa utiliza o monitoramento participativo como principal método de ação. A abordagem metodológica foi inteiramente construída mediante extensiva consulta e participação de técnicos do Departamento de Mudanças Climáticas e Gestão de Unidades de Conservação (Demuc) da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), bem como de renomados especialistas que integram o grupo de trabalho de fauna e flora e que estão ligados à University of East Anglia, Fundação Biodiversitas, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).



## **MOBILIZAÇÃO NO RIO NEGRO**

Uma mobilização na comunidade Terra Preta, RDS do Rio Negro, reuniu estudantes em uma conversa com o ator, ativista e conselheiro da FAS, Victor Fasano.

## PROGRAMA DE **DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RIBEIRINHAS** (DICARA)



Crianças participam de Olimpíada do Dicara na RDS Amanã

### PARCEIROS DESTA AÇÃO



Criado em 2014 pela FAS, o Programa de Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas na Amazônia (Dicara) desenvolve ações voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes de Unidades de Conservação (UC) no Amazonas.

O foco do programa está voltado para as comunidades ribeirinhas, buscando enfrentar desafios de vulnerabilidade social como evasão escolar, menor acesso à educação de qualidade, exclusão digital e cultural, violência doméstica, exploração sexual e do trabalho infantil e falta de informações sobre cidadania e direitos.

O Dicara recebe apoio do Banco Bradesco, Videolar-Innova, Natura, EMS e Edenred, que investem parte do Imposto de Renda devido nos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (FUMCAD) de cada município. A ação conta também com apoio da Samsung.

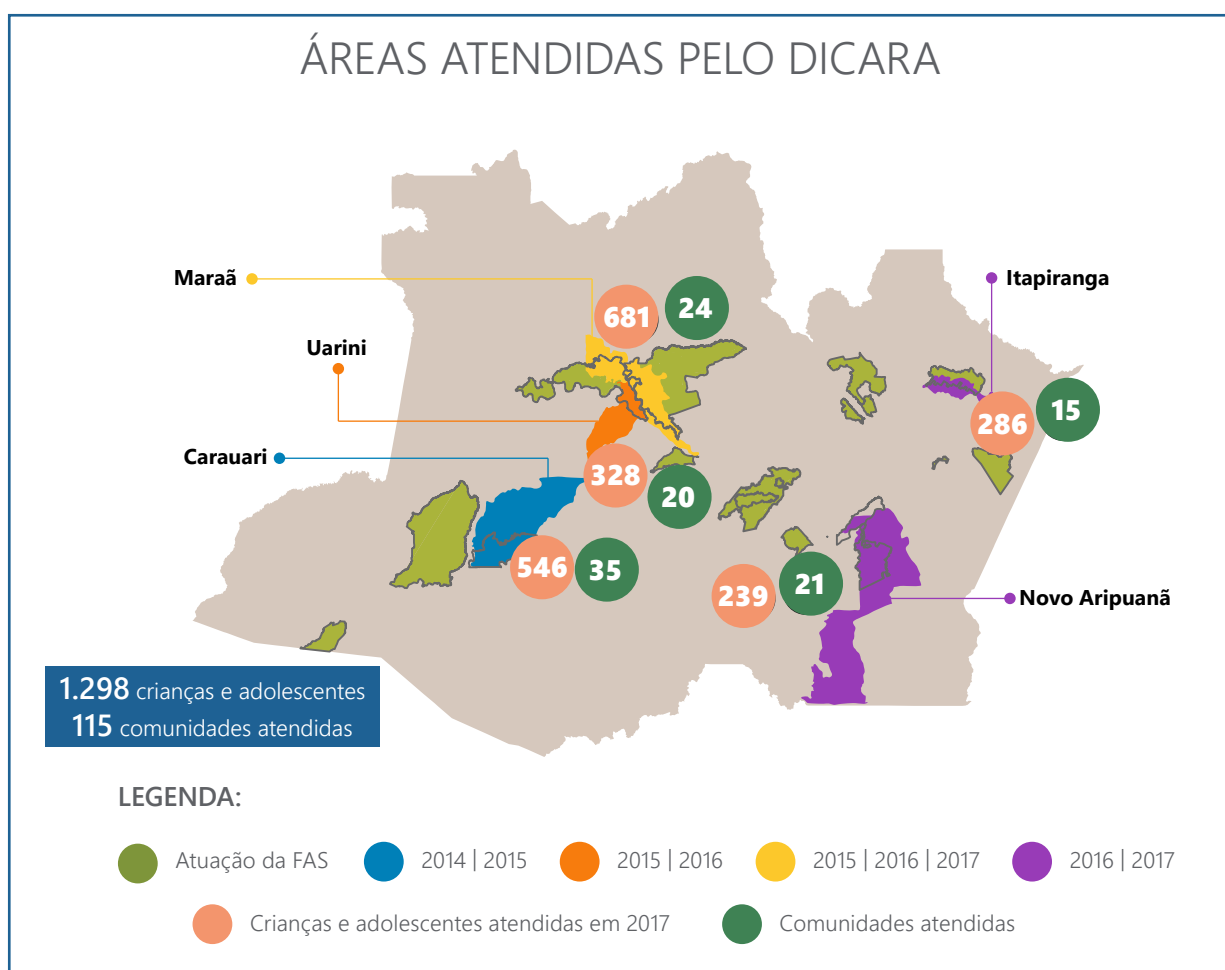
Contribuições para este projeto podem ser feitas  
a partir da conversão do imposto de renda.

Saiba como:



## CIDADANIA PARA CRIANÇAS DE COMUNIDADES REMOTAS

O Dicara busca promover cidadania e proporcionar acesso à informática, música, esporte e lazer por meio de cursos, além de orientações básicas de cidadania e atendimentos de saúde. As atividades do programa atendem gratuitamente jovens entre sete e 17 anos, numa parceria com os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).



Em 2017, o projeto esteve focado em reorganizar sua metodologia de implementação, ampliando seu impacto. Para isso, apostou-se na ampliação de parcerias e no desenvolvimento de ações voltadas ao empoderamento da juventude, a saúde na primeira infância e a assistência social. Das 1.298 crianças atendidas, 348 estudaram música, 320 fizeram o curso de informática, 234 aprenderam artesanato e 396 estudaram educação ambiental.

O DICARA também buscou elaborar novos projetos para ampliar sua área de abrangência e atender maior número de pessoas. Neste sentido, o projeto passou a atender não apenas a zona rural dos municípios, mas também focou sua ação nas zonas urbanas dos municípios onde atua.

## JOVENS MULTIPLICADORES DO DICARA

O Projeto Jovens Multiplicadores tem por objetivo desenvolver lideranças jovens em Unidades de Conservação (UC) por meio de oficinas de associativismo, políticas públicas, direitos da criança e do adolescente, educação ambiental e esporte.

Foram realizados 16 oficinas nos quatro municípios atendidos pelo Dicara, envolvendo mais de 200 jovens. Na RDS do Juma, foi formado o grupo de jovens Voz Ativa do

Juma, que passou a participar do Conselho Deliberativo da UC.

Também foram desenvolvidas 51 ações lideradas pelos jovens nas comunidades, com envolvimento de 509 pessoas. Como resultado, foram realizados 20 mutirões de limpeza com recolhimento de 1,3 toneladas de resíduos, 20 reuniões com temas distintos, além de três palestras e oito treinamentos esportivos.



## OLIMPÍADAS DA FLORESTA: 2 MIL PESSOAS ENVOLVIDAS

As Olimpíadas da Floresta tem por objetivo promover os direitos da criança e do adolescente por meio do esporte, compreendendo o esporte como ferramenta para o desenvolvimento social.

Participam das competições jovens de 7 a 17 anos moradores de Unidades de Conservação (UC), envolvendo também pais e responsáveis na atividade.

Em 2017, foram realizadas quatro olimpíadas nas RDS Amanã, Mamirauá, do Juma e do Uatumã, que envolveram mais de 2 mil pessoas em atividades esportivas, entre alunos, pais, professores e lideranças locais.



# PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA RIBEIRINHA



Johnson & Johnson

O período entre zero a seis anos, a chamada primeira infância, é o mais importante para o desenvolvimento da criança. Aspectos como cognição e sociabilidade desenvolvidos nessa fase são essenciais para a formação de um indivíduo saudável. Nas comunidades do interior do Amazonas, porém, os desafios da distância e do acesso demandam uma abordagem diferenciada para o desenvolvimento saudável dessa primeira infância ribeirinha.

**P**ara enfrentar esses desafios, desde 2012 a FAS desenvolve o Projeto Primeira Infância Ribeirinha (PIR), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (Susam) e Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), com recursos da Johnson & Johnson e da Fundação Bernard Van Leer.

## INSPIRAÇÃO PARA POLÍTICA PÚBLICA DO AMAZONAS

A iniciativa subsidiou a criação do Programa Primeira Infância Amazonense (PIA), lançada pela Lei 4.312, de 11 de março de 2016, tem como objetivo garantir assistência integral às crianças amazonenses na faixa etária de 0 a 6 anos de idade em todo o Estado.

## CONQUISTA DO PRÊMIO QUALIDADE AMAZONAS

O Primeira Infância Ribeirinha (PIR) foi eleito o melhor exemplo do terceiro setor no Prêmio Qualidade Amazonas, entregue em novembro de 2017

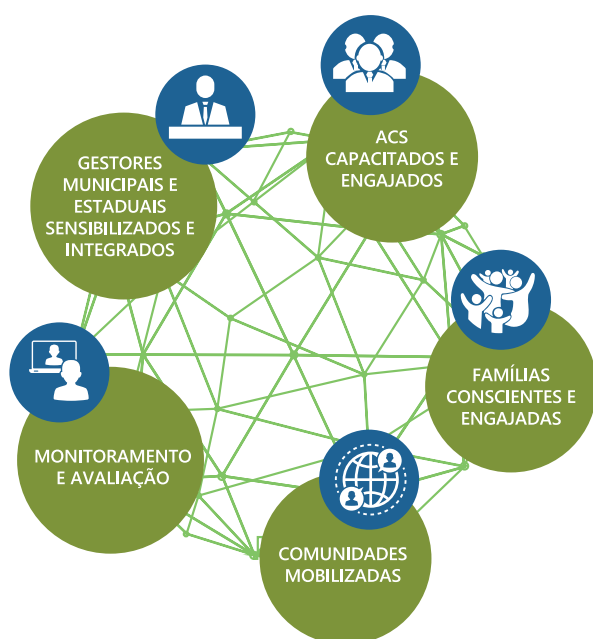


## ATENÇÃO INTEGRAL PARA CRIANÇAS DE COMUNIDADES REMOTAS

Em 2017, o projeto realizou oficinas de atualização com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na RDS do Rio Negro e Floresta Estadual (Florest) de Maués e três formações com novos agentes nas RDS do Uatumã, Juma

e Resex Catuá-Ipixuna. Além disso, foi realizada uma supervisão na RDS do Uatumã.

Ao todo foram formados 80 ACS, que atenderam 1.470 crianças e 842 famílias ao longo de 2017.



**80** agentes qualificados

**842** famílias

**1.470** crianças

**135** comunidades

**7** Unidades de Conservação



### GUIA DE VISITAÇÃO DOMICILIAR

O PIR também desenvolveu o Guia de Visitação Domiciliar, em parceria com uma equipe de profissionais da Susam, que propõe atividades para 93 visitas domiciliares que orientam sobre temáticas relacionadas ao desenvolvimento integral da criança, desde o aleitamento materno até o estímulo cognitivo.



Atividades reúne crianças para aprendizado sobre uso da água

## PROJETO **ESCOLAS D'ÁGUA**



As comunidades ribeirinhas vivenciam um contexto precário em relação ao acesso à água: em várias delas não há a possibilidade de cavar poços e a água é consumida diretamente do rio, com muito pouco ou nenhum tratamento. Além disso, a grande maioria das comunidades não têm práticas adequadas no manejo e uso da água, fato que afeta negativamente as pessoas e o meio ambiente.

O projeto Escola D'Água Swarovski busca preparar as crianças das novas gerações para compreensão e prática do uso sustentável da água. Com uma metodologia de educação experimental, e com alcance internacional, o projeto está presente em escolas próximas a grandes rios em cinco países: Áustria, Brasil, China, Índia e Uganda.

A metodologia da Escola é adaptada de acordo com a realidade e as necessidades de cada país e região. No Brasil, o projeto é executado nas regiões de Santarém, no Pará e na RDS Piagaçu-Purus, no Amazonas. Na segunda, o projeto é realizado com apoio da FAS e percorre as nove escolas das comunidades ao longo do rio Purus.

### **481 ALUNOS PARTICIPANTES,** **279 MEMBROS DA COMUNIDADE ENVOLVIDOS**

Em 2017, o projeto teve como foco finalizar o ciclo de formação de professores e alunos, com formação nos temas "Água e a Comunidade" e "Água, a Amazônia e o planeta". Com esses ciclos o projeto encerra a formação de quatro módulos. Durante o módulo inicial, toda a comunidade foi envolvida em um esforço coletivo de decidir e implementar melhorias na infraestrutura relacionada a água nas escolas.

Duas rodadas de capacitação com alunos e professores de 10 comunidades da RDS Piagaçu Purus, engajamento comunitário para sonhar e implementar a infraestrutura das escolas, campanhas educativas com alunos. Uma primeira rodada de monitoramento de impacto está em curso e encerrará o primeiro ciclo do projeto em abril de 2018.

## AGENDA CIDADES SUSTENTÁVEIS



A FAS acredita que a mobilização conjunta entre pessoas pode transformar o espaço urbano, melhorando a qualidade de vida e promovendo o desenvolvimento sustentável para seus cidadãos. Por isso desenvolve desde 2015 uma agenda urbana de engajamento, realizando ações como a Virada Sustentável, a Feira da FAS, diálogos na sede e outras iniciativas catalisadoras de ideias para transformação.

## VIRADA SUSTENTÁVEL MANAUS 2017

Desde 2015 a Fundação realiza a Virada Sustentável Manaus, que tem por objetivo mobilizar diferentes públicos para agendas transformadoras em torno da cidade. O evento é cocriado por 35 organizações que fazem parte do Conselho Criativo, ocupando diferentes espaços da cidade com ações pautadas pelos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados pela ONU em 2015.

Em 2017, a terceira edição do festival ocupou 14 espaços em todas as zonas de Manaus, reunindo mais de 400 voluntários em 200 atividades.

A iniciativa contou com apoio do Bradesco, Grupo Martins/Iamar, Grupo GR, Ball, World Animal Protection, Instituto Sabin, Shopping Manaus Vianorte, Prefeitura através da Semmas e Governo do Estado através da Sema e SEC.





Mais de 8 mil pessoas passaram pelas 10 edições do FUÁ realizadas em 2017



## FEIRA DA FAS



A FAS, a Casa Cinco e o músico amazonense Marcelo Nakamura idealizaram em 2016 a Feira Urbana de Alternativas (FUÁ), que busca difundir os ideais da sustentabilidade através de atividades socioeducacionais e promover e impulsionar a economia alternativa local.

Com 17 edições realizadas na FAS, as atividades do FUÁ foram baseadas nos 17 ODS, com cada edição tendo um objetivo relacionado.

São diversas atividades que englobam as práticas de *yoga* gratuitas, feira de criatividade, feira gastronômica, brechós, exposições artísticas e fotográficas, rodas de conversa, terapias holísticas, shows musicais de bandas do cenário local.

Em 2017, a feira recebeu a venda de pirarucu manejado da RDS Mamirauá, e atraiu mais de 8 mil pessoas nas 10 edições realizadas. A partir de 2018, o Fuá dará espaço à Feira da FAS, que acontecerá regularmente no terceiro domingo de cada mês.

## AGITA NOVO ARIPUANÃ: 3 MIL PESSOAS ENVOLVIDAS

A FAS promoveu o "Agita Novo Aripuanã" (225km de Manaus), que levou teatro, *grafitti* e diversas atividades gratuitas às ruas da cidade. Toda a ação mobilizou cerca de 3 mil moradores em torno da cultura e da sustentabilidade no praça da cidade no dia 24 de junho de 2017.

O evento foi apoiado da Prefeitura de Novo Aripuanã e promoveu oficinas com nomes conhecidos da cena urbana de Manaus, como Jander Manauara, os grafiteiros Buck e Denis e Yasmin Amaro, articuladora da ONG Engajamundo.

Também foi realizada apresentação dos alunos do projeto de Incentivo à Leitura e Escrita



(Incenturita) desenvolvido pela FAS com apoio da Samsung e do Instituto Alair Martins, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Juma, na zona rural de Novo Aripuanã.



## PROJETO REUSA

Conselheira da FAS Christiane Torloni, umas das doadoras do Projeto visita a sede do REUSA, na Redenção



O Projeto de Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável na Amazônia (REUSA) tem por objetivo desenvolver uma solução de baixo custo para a restauração ecológica e urbanização sustentável direcionada a comunidades urbanas de alta vulnerabilidade socioambiental e econômica na Amazônia. O projeto é composto por seis componentes: restauração ecológica; educação ambiental; urbanismo sustentável; fortalecimento do associativismo; geração de renda; e saúde pública.

O REUSA estimula o compartilhamento de recursos (dinheiro, habilidades e tempo) e a conexão entre pessoas com interesses similares e que queiram trocar aprendizados. Além disso, o Reusa incentiva a realização de projetos de interesse coletivo de forma altruísta, envolvendo trabalhos voluntários e doações. A ação contou com apoio de doadores individuais, como a atriz e ativista Christiane Torloni, o presidente do Museu da Amazônia (Musa), Denis Minev e Luciana Minev, da Singulari Consultoria.

O projeto é desenvolvido na Área de Proteção Ambiental (APA) Parque Linear do Gigante, em Manaus, fruto de uma parceria entre FAS, Grupo Transformação, CasaCinco, Impact Hub Manaus, Global Shapers Manaus, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e Amazoncad.

Em 2017, durante a Virada Sustentável Manaus, a FAS inaugurou a sede do espaço, com três pavimentos para realização de oficinas, encontros comunitários e mobilização para a conservação ambiental do local.

O projeto também realizou parceria com o Global Shapers Manaus para promover cursos, e estimulou o uso para ações diversas como aulas de capoeira, taekwondo, feijoadas e café da manhã. Uma parceria com o Grupo Martins doou 600 brinquedos para crianças do Bairro da Redenção.

### INAUGURAÇÃO DURANTE A VIRADA SUSTENTÁVEL MANAUS 2017

Os alunos do projeto promoveram uma participação especial no Parque do Mindu, em Manaus, que reuniu mais de 250 pessoas, durante a Virada Sustentável Manaus 2017



## PRÊMIO VIRE MANAUS



Em sua primeira edição, o Prêmio Vire Manaus tem por objetivo apoiar e disseminar iniciativas de organizações ou pessoas que melhorem significativamente a cidade rumo ao desenvolvimento sustentável. O projeto é uma iniciativa do Movimento Vire Manaus, em parceria com o Impact Hub Manaus e a Rede SDSN-Amazônia e recebe o apoio da FAS.

A primeira edição recebeu 126 projetos inscritos para receber o prêmio em recursos financeiros a fim de desenvolverem suas ações. As iniciativas concorreram em três categorias associadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): Saúde - saneamento, resíduos, medicina preventiva, alimentação, educação; Cultura - valorização da cultura local, feiras, teatro, música, educação; Espaços Públicos e Meio Ambiente - mobilidade urbana, praças, parques, corredores ecológicos, educação.



### VENCEDORES DA EDIÇÃO 2017

**Requalificação de praças públicas** – Rafaela Sampaio  
(Categoria Espaços Públicos e Meio Ambiente)

**Valorização cultural e histórica por meio de oficinas** –  
Jéssica Valois (Categoria Cultura)

**Transformação de geladeiras em bibliotecas comunitárias** – Diego Lima (Categoria Cultura)

**Construção sustentável colaborativa de parques infantis** –  
Ivone Leite (Categoria Espaços Públicos e Meio Ambiente)

**Cardápio nutritivo amazônico nas escolas** – Josiani  
Nascimento (Categoria Saúde)

## DIA DE DOAR



O Shopping Via Norte foi palco de agendas mensais do “Dia de Doar”, que tem por objetivo arrecadar doações para causas específicas beneficentes, dentre elas o apoio para populações ribeirinhas atingidas pela enchente dos rios, e doações para crianças moradoras do igarapé do Gigante, usuárias do REUSA.

A programação do evento teve atividades gratuitas voltadas ao público infantil e contou com ajuda de voluntários fazendo pinturas faciais nas crianças. Na última edição, cerca de 500 comunidades e milhares de ribeirinhos foram beneficiados com a ação, cujos materiais arrecadados foram destinados apenas a eles. Durante as nove edições do evento em 2017, o Dia de Doar reuniu mais de 4 mil pessoas.

## PAPO SUSTENTÁVEL

Mantendo a FAS nas discussões importantes para o desenvolvimento sustentável, o Papo sustentável abre as portas da Fundação para a comunidade debater os mais diversos temas desse desafio de manter a Amazônia com a floresta em pé.

O Papo Sustentável veio substituir o Conversas com a FAS, criado em 2009, e consolida o compromisso da FAS com a troca de conhecimentos entre o público e especialistas de diversas áreas sobre temas relacionados à sustentabilidade na Amazônia. Foram realizados nove edições do evento, com mais de 400 participantes.

# PROJETO **ARQUEARIA INDÍGENA** NO AMAZONAS



PARCEIROS DESTA AÇÃO



MINISTÉRIO DO  
**ESPORTE**



O projeto Arquearia Indígena do Amazonas tem o objetivo de contribuir para a popularização da modalidade esportiva e fortalecer a imagem e autoestima das populações indígenas da Amazônia. A ação é uma iniciativa da FAS, em parceria com a Federação Amazonense de Tiro com Arco (Fatarco), o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Desporto e Lazer (Sejel), a Confederação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (Coipam) e Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab).

Os jovens são acompanhados, instruídos, avaliados e treinados nos quesitos de postura, coordenação, força, alinhamento, ancoragem, largada e *follow-through*, e seguem treinando para campeonatos nacionais internacionais. No ano de 2015, os jovens participaram da seletiva para as Olimpíadas Rio 2016.

O projeto, aprovado na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438), recebe apoio das Lojas Bemol, Fogás e Val Group, além de apoio da Latam, Bradesco, Accor Hotéis Centro Educacional La Salle e Faculdades La Salle.

Desde a criação do projeto, os atletas já conquistaram 26 medalhas em competições regionais, nacionais e internacionais, sendo destaque nos Campeonatos Brasileiros realizados anualmente, e em competições na Argentina, Costa Rica, Estados Unidos, Guatemala e Turquia.

Em novembro de 2017, as atletas indígenas amazonenses Graziela Paulino (indígena da etnia Karapáña) e Ane Marcelle conquistaram, junto à equipe, quatro medalhas no 43º Campeonato Brasileiro de Tiro com Arco, que aconteceu na cidade de Maricá, Rio de Janeiro.

## HISTÓRIA QUE VIROU LIVRO



### RETRATOS CULTURAIS DO ARCO E FLECHA (2017)

A história dos arqueiros foi contada no Livro Retratos Culturais do Arco e Flecha no Amazonas, escrito pelo jornalista Sérgio Adeodato e por Virgílio Viana.

O Livro está disponível na Saraiva e também no site: [saraiva.com.br](http://saraiva.com.br)



**JARDEL CRUZ**  
WANAIU  
ETNIA KARAPĀNA

**NELSON MORAES**  
INHA  
ETNIA KAMBEBA

**DREAN BRAGA**  
IAGOARA  
ETNIA KAMBEBA

**GRAZIELA PAULINO**  
YACY  
ETNIA KARAPĀNA

**GUSTAVO PAULINO**  
YWYTU  
ETNIA KARAPĀNA

## PREMIAÇÕES & PARTICIPAÇÕES DOS ATLETAS



PARTICIPAÇÃO



OURO



PRATA



BRONZE

### 7º CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASE / MARICÁ - RJ (10/2014)

- NELSON SILVA DE MAORAES - INDIVIDUAL MASCULINO INFANTIL
- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL FEMININO JUVENIL
- DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MISTA JUVENIL

### 8º CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASE / MARICÁ - RJ (10/2015)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL MASCULINO INFANTIL
- DREAN BRAGA DA SILVA - INDIVIDUAL MASCULINO JUVENIL
- NELSON SILVA DE MORAES - INDIVIDUAL MASCULINO CADETE
- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL FEMININO JUVENIL
- DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MISTA JUVENIL
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS & GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA JUVENIL

### CAMPEONATO BRASILEIRO ADULTO/ GOIÂNIA (11/2015)

- NELSON SILVA DE MORAES & GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA ADULTO

### GUATEMALA/GUATEMALA (03/2016)

- DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MISTA ADULTO

### PHOENIX/USA (04/2016)

- NELSON SILVA DE MORAES - INDIVIDUAL MASCULINO CADETE

### SAN JOSÉ/COSTA RICA (05/2016)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL MASCULINO INFANTIL
- DREAN BRAGA DA SILVA - INDIVIDUAL MASCULINO JUVENIL
- NELSON SILVA DE MORAES - EQUIPE MASCULINA JUVENIL
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS & DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MASCULINA ADULTO

### SAN JOSÉ/COSTA RICA (05/2016, cont.)

- NELSON SILVA DE MORAES - INDIVIDUAL MASCULINO CADETE
- DREAN BRAGA DA SILVA - DUPLA MISTA ADULTO
- DREAN BRAGA DA SILVA - DUPLA MISTA JUVENIL
- NELSON SILVA DE MORAES - DUPLA MISTA CADETE

### 3º CAMPEONATO SULAMERICANO / PORTO IGUAZÚ-ARGENTINA(07/2016)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL MASCULINO JUVENIL
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS & DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MASCULINA JUVENIL
- NELSON SILVA DE MORAES - EQUIPE MASCULINA CADETE

### 42º CAMPEONATO BRASILEIRO ADULTO / CAMPINAS-SP (11/2016)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS, DREAN BRAGA DA SILVA & JARDEL CRUZ GOMES - EQUIPE MASCULINA ADULTO
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA ADULTO

### 2017 GRAN PRIX MÉXICANO / MONTEREY (04/2017)

- NELSON SILVA DE MORAES - INDIVIDUAL MASCULINO CADETE
- NELSON SILVA DE MORAES - EQUIPE MASCULINA CADETE

### CAMPEONATO BRASILEIRO INDOOR/ MULTISITE (04/2017)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL MASCULINO ADULTO

### 43º CAMPEONATO BRASILEIRO ADULTO / MARICÁ-RJ (11/2017)

- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA ADULTO
- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL FEMININO ADULTO



# PROGRAMA DE SOLUÇÕES INOVADORAS

Um dos principais objetivos da FAS ao longo de seus 10 anos foi incentivar e protagonizar a concepção, a discussão, a implementação e a disseminação de soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável em comunidades remotas e vulneráveis.

Por meio de parcerias, a FAS busca cocriar e aprimorar soluções voltadas à conservação ambiental, qualidade de vida, empoderamento social, educação, gestão de redes, pesquisa em desenvolvimento, e a geração de renda, no âmbito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas.

O Programa de Soluções Inovadoras (PSI) desenha, desenvolve, fomenta, acompanha e avalia soluções transformadoras para o desenvolvimento sustentável na Amazônia continental, abrangendo regiões além do Estado do Amazonas.

## PRINCIPAIS PARCEIROS



# EDITAL FLORESTA EM PÉ



O Edital Floresta em Pé é uma iniciativa que busca incentivar os arranjos produtivos sustentáveis nas comunidades ribeirinhas, promovendo o empreendedorismo de base comunitária, a conservação ambiental e modelos inovadores de desenvolvimento. Isto fortalece associações de base e cooperativas, criando mecanismos financeiros para o fortalecimento da economia local, e proporcionando investimentos em infraestrutura social comunitária no estado do Amazonas.

O edital nasceu da necessidade do reconhecimento de que o controle do desmatamento e degradação na Amazônia estão associados à redução da vulnerabilidade social e ao fomento às alternativas econômicas sustentáveis.

A iniciativa prevê recursos para financiamento no valor de até R\$ 150 mil para cada empreendimento entre 2017 e 2019, além de assistência técnica, capacitações em elaboração e gestão de projetos, e encontros periódicos para a troca de experiências.

## MOBILIZAÇÃO

As inscrições para o Edital Floresta em Pé começaram em março de 2017, percorrendo 25 municípios de diferentes regiões do Amazonas, durante 31 de março e 5 de junho. O edital esteve aberto para organizações de direito privado, sem fins lucrativos, formais e regularizadas cujos projetos a serem implementados, preferencialmente, em áreas de entorno e mosaicos de unidades de conservação e corredores ecológicos do Amazonas.

## 188 PROPOSTAS INSCRITAS

O processo de seleção teve duas etapas de análise: primeiro para verificar se a proposta estava condizente com os critérios e objetivos do escopo do edital, e a segunda para ter maior clareza da estratégia, orçamento e cronograma de atividades. Em ambas as fases, a avaliação foi feita por um comitê de avaliação independente composto por especialistas nas áreas de antropologia, ciências agrárias, conservação, administração e empreendedorismo.

Todo o processo de seleção resultou, ao dia 26 de dezembro 2017, na escolha de 17 projetos.

## PROJETOS SELECIONADOS

|                                                                                                                                 |                      |                                                                                                      |                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Associação de Produtores Agroextrativista da FLONA de Tefé e Entorno – APAFE (Tefé-AM)                                          | Farinha              | Associação dos Pescadores de Fonte Boa (Fonte Boa-AM)                                                | Manejo de pesca      |
| Associação dos Artesãos Indígenas de São Gabriel da Cachoeira – ASSAI (São Gabriel da Cachoeira-AM)                             | Artesanato           | Fundação Almerinda Malaquias (Novo Airão-AM)                                                         | Artesanato           |
| Cooperativa dos Produtores Agropecuários e Extrativistas dos Recursos Naturais do Município de Manicoré – COOPEMA (Manicoré-AM) | Açaí                 | Colônia de Pescadores Z-23 de Alvarães (Alvarães-AM)                                                 | Manejo de pesca      |
| Associação de Produtores Agroextrativista da FLONA de Tefé e Entorno – APAFE (Tefé-AM)                                          | Turismo              | Associação Agro-Extrativista das Comunidades da RDS do Uatumã                                        | Turismo              |
| Associação dos Agropecuários de Beruri (Beruri-AM)                                                                              | Castanha             | Associação de Promotores da Atividade de Meliponicultores do Estado do Amazonas – Instituto Iraquara | Mel de abelha        |
| Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Comunidade Nossa Senhora Aparecida                                              | Agricultura          | Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini – COOMARU                                            | Castanha             |
| Associação dos Pescadores de Fonte Boa (Fonte Boa-AM)                                                                           | "Manejo de Pirarucu" | Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Santa Ana Lago do Amanium Paraná do Uaria          | Guaraná              |
| Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – IDESAM (Apuí-AM)                                           | Óleos vegetais       | Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança (São Gabriel da Cachoeira-AM)                  | Avicultura           |
| <b>DIVULGAÇÃO:</b> MANAUS, 05 DE FEVEREIRO DE 2018.                                                                             |                      | Associação Comunitária Agroextrativista de Canumã                                                    | "Produção florestal" |



## OFICINAS PARA **ELABORAÇÃO DE PROJETOS**

Em agosto de 2017, a FAS recebeu 145 representantes de 70 organizações do Amazonas para participarem da segunda etapa do Edital Floresta em Pé. A oficina promoveu a discussão de ideias inovadoras para a geração de renda sustentável e apoiou os empreendedores a escreverem suas propostas.

A oficina foi idealizada para os membros das associações, cooperativas e demais organizações de direito privado sem fins lucrativos que tiveram suas propostas aprovadas na primeira fase.

A programação tratou sobre o Laudato Si ("Nossa Casa Comum"), os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Teoria da Mudança da FAS e questões de elaboração de projetos como descrição de atividades, cronograma e orçamento.

Todos os conteúdos apresentados durante a ocasião foram organizados no Guia para Elaboração de Projetos, produto disponibilizado a todos os candidatos. As atividades foram conduzidas pelo especialista Carlos Aragon, com experiência em finanças e desenvolvimento de projetos na Amazônia.

# INCUBADORA DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS



Empresa de Base Comunitária (EBC) Bauana, construída com recursos da Videloar /Innova no Rio Juruá



Com a finalidade de fornecer um conjunto de soluções para auxiliar os empreendedores de Unidades de Conservação (UC) no desenvolvimento de seus negócios, a Incubadora de Negócios Sustentáveis da FAS oferece aos empreendimentos ribeirinhos a possibilidade de estruturação do projeto de inovação.

A incubadora utiliza um ciclo de qualificação de três a cinco anos alinhados a metodologia Cerne, do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos.

|                                                      | Casa de Farinha São Félix | Fabriqueta do Verдум | Pousada do Garrido            | Restaurante Sumimi     | EBC Bauana                 |
|------------------------------------------------------|---------------------------|----------------------|-------------------------------|------------------------|----------------------------|
| <b>COMUNIDADES PARCEIRAS</b>                         | 1                         | 1                    | 3                             | 2                      | 6                          |
| <b>FAMÍLIAS ENVOLVIDAS NO NEGÓCIO</b>                | 13                        | 1                    | 2                             | 1                      | 4                          |
| <b>FAMÍLIAS ENVOLVIDAS NA CADEIA</b>                 | 13                        | 4                    | 6                             | 5                      | 30                         |
| <b>PRODUÇÃO ANUAL</b>                                | 63.359 litros de farinha  | 1.470 kg de cacau    | 1.153 serviços de atendimento | 475 clientes atendidos | 1.500 kg de óleos vegetais |
| <b>FATURAMENTO BRUTO</b>                             | 11.200,00                 | 18.842,00            | 64.865,00                     | 11.200,00              | 35.265,00                  |
| <b>RENDA DAS FAMÍLIAS ENVOLVIDAS NO NEGÓCIO</b>      | 16.246,15                 | 11.305,20            | 28.826,01                     | 11.200,00              | 19.665,00                  |
| <b>RENDA MÉDIA DAS FAMÍLIAS ENVOLVIDAS NA CADEIA</b> | 16.246,15                 | 1.884,20             | 1.202,16                      | 2.240,00               | 520,00                     |

## APOIO A NEGÓCIOS RIBEIRINHOS

Com a finalidade de fornecer um conjunto de soluções para auxiliar os empreendedores de Unidades de Conservação (UC) no desenvolvimento de seus negócios, a Incubadora de Negócios Sustentáveis da FAS oferece aos empreendimentos ribeirinhos a possibilidade de estruturação do projeto de inovação, acompanhamento e assistência técnica em negócios.

Atualmente, há cinco iniciativas incubadas na RDS do Rio Negro, de Uacari, do Juma, do Rio Madeira e do Rio Amapá.

Em 2017, a Incubadora realizou consultoria de negócios, com foco na melhoria da eficiência produtiva de óleos vegetais na RDS de Uacari, além de consultoria de gestão financeira para a cadeia da farinha na RDS do Juma. Foram priorizadas ações de acesso ao mercado nas RDS e APA do Rio Negro, com consultorias de noções de negociação e venda de produtos para o mercado.

### SAP BUSINESS ONE: **TECNOLOGIA DE GESTÃO PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

Para melhorar a gestão e impulsionar a Empresa de Base Comunitária (EBC) Bauana, em 2016, a multinacional do ramo de *softwares* SAP implantou a plataforma *SAP Business One*. Os empreendedores acessam uma ferramenta que auxilia desde o processo de rastreabilidade das sementes, até a gestão da produção, logística, custos e vendas. A inovação tecnológica permite o funcionamento *off-line* na região do Médio-Juruá, distante 880 km em linha reta de Manaus. Além do software, a parceria proporcionou cursos de capacitação aos empreendedores da EBC.



## EMPRESA DE BASE COMUNITÁRIA **BAUANA**

A Empresa de Base Comunitária (EBC) Bauana é um dos empreendimentos atendidos pela incubadora, que atua na produção e beneficiamento de óleos de andiroba e murumuru, bem como no beneficiamento do açaí, o empreendimento está localizado na comunidade Bauana, RDS de Uacari.

Dirigida por cinco técnicos em Produção Sustentável formados em 2014 por uma parceria entre o Centro Educação Tecnológica

do Amazonas (Cetam) e a FAS, a EBC Bauana, produziu 1,5 toneladas de manteiga de Murumuru em primeiro contrato formal com a Natura beneficiando diretamente 30 famílias em 2017.

O empreendimento incubado participou ainda do evento Startup Manaus, onde os ribeirinhos apresentaram seus principais resultados e desafios de ser empreendedor no interior da Amazônia.



Educação financeira foi um dos temas abordados durante o XIX Encontro de Lideranças e outras quatro edições anteriores



## INCLUSÃO FINANCEIRA NA AMAZÔNIA



**Bradesco**

**P**ara reduzir a dificuldade de acesso aos serviços bancários, a FAS e o Banco Bradesco iniciaram em 2011 a implantação dos postos de atendimento bancário Bradesco Expresso nas Unidades de Conservação (UC). Iniciativa pioneira no país, a ação faz parte do Projeto de Inclusão financeira na Amazônia que promove estratégias integradas de soluções para o desenvolvimento sustentável por meio do incentivo à economia local, gestão financeira de empreendedores ribeirinhos, e ainda facilita o acesso a políticas públicas com o Programa Bolsa Floresta.



Foram instalados três unidades do Bradesco Expresso nas RDS Piagaçu-Purus (a 173 km de Manaus), do Rio Negro (a cerca de 70 quilômetros de Manaus) e de Uacari (aproximadamente 800 quilômetros da capital amazonense).

Devido a seus resultados e impactos positivos, a iniciativa venceu o Prêmio Latinoamerica Verde na categoria Finanças Sustentáveis, promovido pelo Município de Guayaquil e Cooperação Andina de Fomento (CAF) em mês. Foram premiados dez projetos sustentáveis inovadores de um total de 1.400 projetos.

**Vencedor do Prêmio  
Latinoamérica Verde**

**8,5 mil**  
ribeirinhos beneficiados

**113 comunidades**  
em uma área de 1,7 milhões de hectares





## REDE SDSN



Membros de instituições latino-americanas firmam parceria em prol dos ODS

A Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN) foi criada pelo secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-Moon, em 2012, e tem por objetivo envolver academia, centros de pesquisa, *think tanks*, organizações da sociedade civil, governos, instituições privadas e multilaterais para promover soluções para o desenvolvimento sustentável, apoiando na implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), ratificados em setembro de 2015.



A Rede SDSN foi criada pelo secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-Moon, em 2012, e tem por objetivo envolver academia, centros de pesquisa, *think tanks*, organizações da sociedade civil, governos, instituições privadas e multilaterais para promover soluções para o desenvolvimento sustentável, apoiando na implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), ratificados em setembro de 2015.

Com ações distribuídas por todo o território amazônico, a FAS, desde 2014, é a secretária executiva da rede para a Amazônia (SDSN - Amazônia) e vem apoiando as discussões sobre os ODS desde 2012, fomentando a promoção de soluções na região, trocando experiências, capacitando e comunicando sobre. A construção desses objetivos foi um esforço diplomático, político e técnico. Na esfera técnica, a FAS teve relevante participação e papel ao apresentar os desafios e oportunidades para a bacia Amazônica.

## AMAZON DAY

Em 2016, durante a Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável (ICSD, na sigla em inglês) por iniciativa da rede SDSN-Amazônia, ocorreu se criou a sessão *Amazon Day* (Dia da Amazônia) que reuniu diversos participantes na tomada de decisões sobre o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Desde então, duas edições do evento já foram realizadas. Na primeira edição de 2016, 27

instituições dos países da bacia amazônica participaram sendo hubs do evento.

Na edição de 2017, a transmissão do Amazon Day ocorreu nos hubs de Manaus e Rio de Janeiro (Brasil) Letícia (Colômbia), Iquitos e Moyobamba (Peru) e Turrialba (Costa Rica) com a participação inédita dos jovens de Manaus que puderam contribuir no debate para saber qual é a Amazônia que se quer para 2050.

## CURSOS ONLINE PARA A SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fomentar iniciativas de educação nos países amazônicos através da facilitação de novos projetos com membros e parceiros visando a formação e capacitação em práticas e soluções sustentáveis, esse é um dos objetivos da rede SDSN-Amazônia. Em 2017, cumprindo um de seus papéis, foi promovido o Mooc (Curso Massivo Online) sobre Ecossistemas Terrestres produzido pela SDG Academy (na sigla em inglês) em parceria com a SDSN-Amazônia. Os Moocs da SDG Academy são cursos gratuitos, livres e em nível de pós-graduação.

Nesta primeira edição, as aulas foram disponibilizadas em três idiomas: Inglês, Espanhol e Português. Mais de 2.319 pessoas de diversos países das Américas e Europa, composto por 68% de homens e 32% de mulheres, que tinham entre 13 a 65 anos, participaram do Moocs, que teve início em dezembro de 2017 e se encerrou em janeiro de 2018.

Acesse os Moocs:  
[www.sdsn-amazonia.org](http://www.sdsn-amazonia.org)



## PLATAFORMA SDSN



A Plataforma de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, lançada em maio de 2017, tem como foco, a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na região Amazônica. Cada iniciativa disponível na plataforma está associada aos respectivos ODSs. Tal ferramenta é um canal de difusão de novas tecnologias, modelos de negócios e políticas que tenham potencial impacto transformador no desenvolvimento sustentável das Amazônias.

A Plataforma de Soluções possui acesso aberto usando uma ferramenta GIS que permite o compartilhamento de informações em soluções localizadas em um mapa; é trilingue (inglês, português e espanhol), e foi adaptada para smartphones e computadores. As soluções são aceitas em qualquer escala, desde que estejam na fase de implementação ou já tenham sido implementadas. Tudo isso para que a disseminação de soluções para o desenvolvimento sustentável na região esteja ao alcance e conhecimento de todos.



Durante a COP 23, a FAS participou ativamente dos debates sobre REDD+ e conservação na Bacia Amazônica

## CONFERÊNCIAS ENTRE AS PARTES (COP-23)



**Bradesco**



Desde a sua criação, a FAS participa ativamente das discussões das Conferências do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU). Desde a COP-15, a Fundação acompanha as tratativas sobre o mercado de carbono e mecanismos para Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+), levando demandas das comunidades amazônicas. Em 2016, protagonizou a Carta de Marrakesh, para incentivar ao governo repensar suas estratégias para o mercado de carbono.

Em 2017, a FAS participou da 23ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (órgão das Nações Unidas responsável pelo clima) – COP 23, que teve por objetivo dar o pontapé no “livro de regras” para implementação do Acordo de Paris (que deve ser regulamentado até 2018), e também aumentar a ambição nacional das Contribuições Nacionalmente Determinadas.

A Fundação participou do debate da Aliança REDD+ Brasil que discutiu o potencial de captação por meio do REDD+.

A FAS organizou em parceria com a Universidade de Bonn o evento *Too Big Too Fail* (Muito grande para dar errado) onde apresentou o manual “Desenhando esquemas inovadores para

pagamento por serviços ambientais”, elaborado em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O guia tem por objetivo replicar globalmente a metodologia do Programa Floresta em Pé, projeto amazonense de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Na área de educação para a sustentabilidade, a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN Amazônia) lançou duas plataformas online inovadoras: a Plataforma SDSN, que busca localizar e compartilhar iniciativas voltadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em nove países da Bacia Amazônica, e o curso *online* e gratuito “Gerenciamento e conservando nosso ecossistema terrestre”, voltado à acadêmicos de diferentes níveis para aprendizagem sobre conservação.



Comitiva do banco alemão KfW, que financia ações de conservação na Amazônia, visita Rio Negro

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



**Bradesco**

Entendendo as especificidades dos países do hemisfério Sul, a FAS acredita que a troca de experiências tem papel essencial para diminuir as desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável. Com desafios semelhantes e aspectos sociais, econômicos e ecológicos similares, a FAS busca parceiros para desenhar e implementar soluções replicáveis e adaptáveis para cada território.

Em 2017, a FAS recebeu diversas delegações de países, instituições e empresas parceiras para visitar e acompanhar projetos socioambientais no interior do Amazonas.



Em maio, técnicos do Ministério da Agricultura da Alemanha visitaram a RDS do Rio Negro para conhecer o modelo de manejo florestal comunitário implementado pela FAS, onde conheceram na prática um local de exploração sustentável de madeira.

Em julho, uma comitiva liderada pelo embaixador alemão, Ulrich Schröder, e a diretora do BNDES, Marilene Ramos, visitou os projetos de geração de renda da Fundação, o que contribuiu para o fortalecimento da relação com a Alemanha por meio de resultados práticos da parceria com o Fundo Amazônia/BNDES.

## VISITAS

Ao longo de sua história, a FAS já recebeu diversas comitivas internacionais, que puderam conhecer projetos sustentáveis na ponta, incluindo de países como Congo e Moçambique, na Cooperação Sul-Sul.

Dentre as delegações estão do Ministério da Agricultura da Alemanha, da ministra de Clima e Ambiente da Noruega, e de representantes do governo da Suécia.





## PESQUISA CIENTÍFICA

FAS apoia pesquisas científicas como ferramentas para o desenvolvimento sustentável



Estudantes podem submeter propostas de pesquisa pelo site da fas: [fas-amazonas.org/pesquisa](http://fas-amazonas.org/pesquisa)

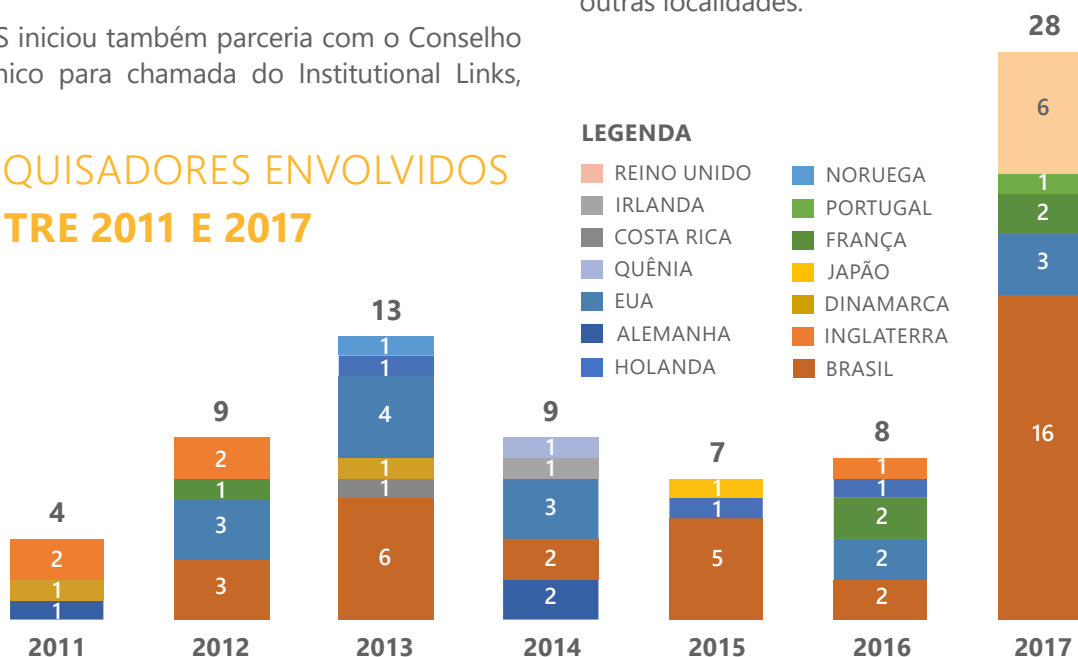


Desde a sua criação a FAS apoia projetos de pesquisadores interessados em analisar temas relacionados à melhoria de qualidade de vida, conservação ambiental, empoderamento e, apoio a cadeias produtivas em comunidades isoladas para o empreendedorismo e geração de renda na Amazônia. Até o fim de 2017, foram apoiadas 79 pesquisas, envolvendo pesquisadores de diversos países.

A FAS iniciou também parceria com o Conselho Britânico para chamada do Institutional Links,

programa de pesquisa entre instituições brasileiras e britânicas. O foco da iniciativa é apoiar propostas que promovam a troca de conhecimentos científicos e tradicionais entre pesquisadores de instituições amazonenses, britânicas e comunidades ribeirinhas para buscar soluções de desenvolvimento sustentável. Essas soluções serão adaptadas e implementadas à realidade Amazônica e poderão ser replicadas a outras localidades.

## PESQUISADORES ENVOLVIDOS ENTRE 2011 E 2017





Reuniões do Grupo acontecem na sede da FAS



## GRUPOS DE APRENDIZADO

A FAS acredita que organizações eficientes utilizam e compartilham conhecimentos e experiências, buscando interagir com seus ambientes e interlocutores, transformando experiências em lições aprendidas e identificando soluções para o desenvolvimento sustentável que sejam adaptadas às diferentes realidades de atuação.

A postura voltada para a aprendizagem contínua é um dos valores da FAS e é praticada no relacionamento institucional, desenvolvimento de parcerias, adoção de processos participativos de planejamento e acompanhamento de programas e projetos, entre outros. E isto é refletido nos muitos espaços de discussão e interação que são criados com a finalidade de aproximação com o público beneficiário, parceiros e a sociedade. Juntamente com várias instituições parceiras e para tratar de aprendizados específicos sobre cadeias produtivas e outros temas de grande relevância para sustentabilidade, a FAS tem organizado e participado de grupos de estudos temáticos.

O Grupo de Trabalho de Fauna e Flora é uma dessas iniciativas. Envolve voluntariamente pesquisadores e representantes de instituições como a Fundação Biodiversitas, Amazônia para Sempre, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema). O grupo tem realizado,

de maneira ativa, ações de captação e gestão para o projeto Pró-Espécies (*ver página 91*).

O Grupo de Estudo em Manejo Florestal (GEMF) foi criado com o objetivo de mobilizar o segmento florestal no Amazonas para a adoção de estratégias integradas que visem o aprimoramento de políticas públicas e parcerias entre organizações não-governamentais, empresas e instituições de pesquisa no Amazonas.

Em 2017, o Grupo também realizou um workshop envolvendo diversos atores sobre a temática em Manaus, que resultou na formulação de cartas destinadas às principais instituições federais e estaduais responsáveis pelo processo de licenciamento de planos de manejo e tributações fiscais. A simplificação desses processos para os manejadores de pequena escala é o principal pleito defendido pelo grupo, que é constituído voluntariamente por pesquisadores e técnicos com grande experiência na área, representantes de universidades, instituições de governo e não-governamentais, empresas e entidades de classe.

Outro tema ativo é a participação nas discussões em torno dos padrões para certificação do manejo florestal praticado por comunidades tradicionais e indígenas, promovida pelo FSC e em processo de consulta mundial.



Oficina de monitoramento ambiental na RDS Cujubim

## MONITORAMENTO AMBIENTAL



Desde 2013 a FAS implementa o Programa de Monitoramento Participativo das Unidades de Conservação do Programa Bolsa Floresta (PPDUC), dividido em dois eixos: monitoramento do desmatamento e degradação (focos de calor), utilizando dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e o monitoramento participativo com atividades de sensibilização e treinamentos de comunitários para verificação de imagens de satélite.

As análises das imagens fornecidas pelo Inpe permitem entender a dinâmica do uso do solo e definir estratégias de desenvolvimento territorial. O envolvimento das comunidades e demais atores locais permite não só a sensibilização, mas também a identificação das pressões e riscos no nível de comunidade. Para isso, em 2013, a FAS desenvolveu o uso de celulares e o aplicativo gratuito *Open Data Kit* (ODK) que permitem tirar fotos, gravar

pontos geográficos e fazer anotações em áreas previamente selecionadas baseadas na análise de imagens de satélite.

Em 2017, a Fundação realizou oficinas de monitoramento ambiental em 12 Unidades de Conservação (UC) atendidas pela FAS, envolvendo 1.211 participantes. Também foi realizado o mapeamento de roçados na Regional Madeira, além da participação do Grupo de Trabalho sobre queimadas, na Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

A equipe do Bolsa Floresta participou de oficinas para utilização de GPS e *Trackmaker*, para aplicar em atividades de campo e a FAS ainda realizou um Papo Sustentável sobre desmatamento e degradação florestal em Unidades de Conservação, envolvendo Sema, Instituto Nacional de Pesquisas da Espaciais (INPE).



## INICIATIVA PREMIADA

O programa de monitoramento da FAS foi um dos vencedores do Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal em 2016.



## REDD+

O REDD+ (Redução do Desmatamento e Degradação Florestal, mais manejo florestal sustentável), é um mecanismo financeiro que permite a captação de recursos para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e para promoção do desenvolvimento sustentável.

A FAS desenvolve desde 2008 o Projeto de REDD+ na RDS do Juma, primeiro do mundo a ser “nível ouro” no Padrão Clima, Comunidade e Biodiversidade. O projeto tem por objetivo captar recursos para investir e incentivar estratégias e ações para deter o desmatamento no estado do Amazonas. Até 2016, segundo dados oficiais do Inpe e em se comparando com as modelagens de linha de base, o projeto já reduziu cerca de 10 milhões de tCO<sub>2</sub>e.

O projeto rendeu o primeiro certificado de redução de emissões de carbono entre um governo, uma empresa e uma organização não-governamental, entregue agosto de 2016 em solenidade ao Marriott International. O certificado é intransferível e atesta a redução de 400 mil toneladas de dióxido de carbono (tCO<sub>2</sub>), relacionadas a atividades até 2013.

Em 2017, a FAS organizou em parceria com a Aliança REDD+ Brasil, a qual integra, o evento “Remoldurando o REDD+ no Brasil”, que apresentou o potencial brasileiro de REDD+ em relação às oportunidades do mercado de carbono.

## DISCUSSÕES NA COP 23

A FAS participou de várias discussões na Conferência entre as Partes da Organização das Nações Unidas





# PROGRAMA GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

A FAS adota o conceito de inovação organizacional em seus processos de gestão e transparência, especialmente por meio da busca contínua da excelência na execução de seus programas e projetos e na obtenção de resultados e impactos cada vez mais qualificados e relevantes.

Por ser aberta a novas ideias e oportunidades, mantém um monitoramento integrado das diversas áreas da organização, o que possibilita realizar a gestão e a integração de novos projetos e iniciativas às ações em curso. Assim, a adoção das melhores práticas de gestão lança mão dos aprendizados acumulados e sua aplicação em processos de melhoria contínua, sem perder o foco na economicidade das ações e seu impacto no desempenho institucional em nos resultados dos programas e projetos junto às comunidades atendidas.

Neste sentido, a FAS valoriza ações de aperfeiçoamento e ampliação da eficiência de seu corpo técnico e mantém como um dos focos estratégicos a consolidação de seu ecossistema de parcerias e relacionamentos, priorizando sua essência e valores, qualidade de resultados, produtividade e satisfação de seu público colaboradores, prestadores de serviços, beneficiários e parceiros.

A Fundação entende que controlar resultados e custos é fundamental para eficácia dos programas e missão institucional. As atividades-meio se restringem a 23% da execução financeira total. Eficiência, eficácia, inovação e motivação da equipe para o trabalho requerem atenção e investimento crescente na qualidade de vida e capacitação profissional dos funcionários e demais colaboradores da instituição.

## PRINCIPAIS PARCEIROS



A FAS está comprometida com a ética e a aderência às leis, regulamentos e políticas pertinentes às suas atividades. Atualmente, a instituição possui um comitê de ética que atua na aplicação desse conceito com base em quatro etapas: fortalecer, prevenir, remediar e detectar. A Fundação abrange todos os processos e as operações com base na avaliação de risco, política e procedimentos, treinamentos e comunicação, monitoramento e auditoria, aconselhamento e canais de comunicação.

## AUDITORIA E TRANSPARÊNCIA

A transparência é um dos pilares do trabalho da FAS e há dez anos é compromisso da instituição. As atividades financeiras dos projetos são registradas e processadas com uso de sistemas internos em constante desenvolvimento. As demonstrações financeiras são analisadas semestralmente pelos auditores independentes da PwC-Brasil.

A auditoria independente tem como objetivo expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da FAS de acordo com normas brasileiras e internacionais relacionadas a entidades de terceiro setor.

Os resultados da auditoria da PwC são analisados pelo conselho fiscal da instituição. Após a aprovação do conselho fiscal, cabe ao conselho de administração a aprovação do relatório da execução financeira e orçamentária da Fundação. Com a aprovação interna, a prestação de contas é submetida ao Ministério Público Estadual (MPE-AM), a quem legalmente compete a fiscalização das atividades de entidades não governamentais como a FAS.





**CEBAS**

Capacitação de agentes comunitários de saúde na Resex Catuá-Ipixuna

## A FAS E A ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2017, a FAS obteve a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), concedida às entidades que atuam de maneira preponderante nas áreas da assistência social, saúde ou educação, conforme disposições da Lei nº 12.101/2009, fundamentadas nas Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS Nº 109/2005, Nº 27/2011, Nº 34/2011 e Nº 33/2011, que definem entidades de atendimento, assessoramento e defesa de garantia de direitos. A certificação possibilita à FAS usufruir da isenção de contribuições para a seguridade social e a celebração de parcerias com o poder público.

A FAS atende ao público e às temáticas abrangidas pelas políticas públicas de assistência social, envolvendo famílias em situação de vulnerabilidade pessoal, social e econômica, jovens em situação de risco pessoal e/ou social, mulheres chefes de família,

indígenas e demais moradores de comunidades tradicionais. A abrangência geográfica de atuação da FAS possibilita o assessoramento e o desenvolvimento de esforços de prevenção ou enfrentamento para a redução de seus agravos sociais junto a 9.610 famílias residentes em mais de 583 comunidades e localidades de unidades de conservação do Estado do Amazonas, sobretudo em áreas com deficiências na oferta e acesso a políticas públicas.

As ações desenvolvidas pela FAS voltadas para o empoderamento social, apoio à melhoria da infraestrutura comunitária, adaptação às mudanças climáticas, geração de renda, entre outras, são caracteristicamente focadas no assessoramento e defesa e garantia de direitos, conforme estabelecido na matriz de caracterização do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).



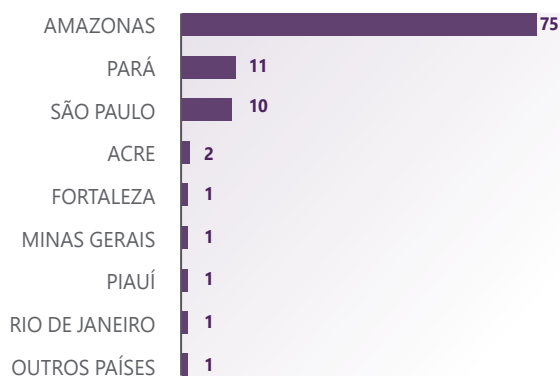
## GESTÃO DE PESSOAS

**P**ara realizar programas e projetos, a FAS conta com uma equipe de funcionários sediada em Manaus e residentes em núcleos e municípios no interior do estado do Amazonas. Adicionalmente, utiliza um escritório de apoio em São Paulo-SP. A equipe interna se integra com prestadores de serviços e consultores para projetos específicos, em áreas técnicas, científicas, e de capacitações em geral.

São oferecidos à equipe oportunidades e benefícios, visando a melhor qualidade e entusiasmo pessoal para os desafios colocados. Os funcionários da FAS recebem remuneração compatível com o mercado de trabalho e são avaliados por desempenho, recebendo reconhecimento por mérito.

### COLABORADORES POR ORIGEM

A Fundação busca aprimorar o conhecimento técnico da equipe, proporcionando interação com segmento acadêmico e estimulando pesquisa e pós-graduação entre sua equipe de colaboradores.



Ao longo de dez anos, a FAS proporcionou a realização de 92 estágios para estudantes, sendo 80 de nível superior e 12 de nível médio. De igual relevância, no período houve grande contribuição de voluntários. O voluntariado proporciona à FAS um grande ganho aos projetos desenvolvidos, bem como uma experiência única para a formação profissional e pessoal de jovens, durante sua e inserção no ambiente de atividades da entidade.

Como resultado destas iniciativas muitos profissionais se tornaram funcionários ou prestaram serviços remunerados à FAS após suas experiências de estágio e voluntariado.

O maior resultado da gestão de pessoas é a formação orientada de profissionais que atuarão em áreas estratégicas, mesmo em outras instituições, com uma importante vivência em ações de mobilização social e conservação ambiental, com impacto direto na construção de empresas mais alinhadas com o paradigma do desenvolvimento sustentável.

O forte investimento em educação, formação e desenvolvimento das pessoas, com o foco permanente em qualificação e preparação para a assunção de novos e maiores desafios, faz parte da estratégia organizacional da FAS, o que proporciona maiores e melhores resultados para que as pessoas trabalhem de forma harmoniosa, felizes e motivadas, compreendendo que o todo crescimento virá naturalmente com o crescimento da instituição.

Desde 2014, a FAS apoia, de forma parcial ou integral, diversos cursos de graduação, pós-graduação, idiomas e treinamentos específicos aos funcionários.

Além do treinamento, são oferecidos, com grande frequência, encontros internos sobre assuntos técnicos e operacionais, chamados Diálogo Semanal do Colaborador (DSC), que proporcionam aos colaboradores a revisão dos

processos, em busca da melhoria contínua dos resultados.

Ao longo desses dez anos, a FAS investiu recursos em treinamentos das mais diversas áreas do conhecimento de modo que sua equipe esteja sempre atualizada e bem capacitada para os desafios.

Em relação à governança institucional, é relevante destacar que desde seu início, e de forma permanente, a FAS conta com os serviços voluntários de seu diretor estatutário, presidente, vice-presidente e todos conselheiros de Administração e dos Conselhos Fiscal e Consultivo. São profissionais de diversas competências e alta formação profissional e pessoal, com atuação em diferentes segmentos da sociedade, prestando serviços contínuos à Fundação, sem remuneração.

## Princípios de Ética e Código de Conduta

A Fundação lançou em 2017 o seu Código de Conduta e Princípios de Ética, que compila diretrizes para atuação dos colaboradores em seus diversos aspectos. O material está disponível no site da organização: [fas-amazonas.org](http://fas-amazonas.org)



## QUALIDADE DE VIDA



A saúde e bem estar dos colaboradores é essencial para o sucesso da FAS. São oferecidos, aos funcionários e seus dependentes, um plano de saúde médico e odontológico, com ampla cobertura de serviços, bem como seguro de vida, ambos sem custo ao funcionário. A partir de 2014, foi implantado na sede em Manaus o “Programa de Qualidade de Vida do Colaborador”, com serviços de nutricionista, fisioterapia, acupuntura, RPG e práticas de ginástica laboral, em horário de expediente. A sede em Manaus também conta com um espaço de lazer e convivência para todos os colaboradores, onde se realizam encontros e celebrações diversas.



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2017, a Bain&Company realizou um detalhado diagnóstico sobre o desempenho e o impacto programático da FAS, bem como as conquistas alcançadas em 10 anos de atuação. Com base nessas informações e nas visões de colaboradores, parceiros e pesquisas de mercado, foi construído o posicionamento estratégico e ambição da FAS para o ano de 2030. A escolha do ano não foi por acaso: é coincidente com a Agenda 2030 da ONU.

Na construção da visão sobre o desempenho organizacional da FAS, a Bain & Company realizou uma pesquisa interna com 85% dos colaboradores adotando a metodologia Net Promoter Score (NPS), que mensurou o grau de lealdade dos colaboradores da FAS a partir da resposta à pergunta: "Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria a FAS para seus parentes e amigos como um bom lugar para trabalhar?"

O resultado (%NPS) considera a diferença entre o percentual de colaboradores promotores e o percentual de colaboradores detratores. São considerados colaboradores promotores aqueles que atribuíram notas entre 9 e 10; colaboradores neutros atribuíram notas entre 7 e 8; e colaboradores detratores atribuíram notas inferiores a seis. A aplicação da pesquisa na FAS resultou em um NPS de 59%, posicionando a FAS no top quintil (~55%) das instituições de mesma categoria pesquisadas pela Bain & Company e classificando-a na zona de qualidade (50 a 74%).

Os colaboradores da FAS participaram ativamente em várias etapas do planejamento estratégico, o que tornou possível ter um diagnóstico e visão fidedignos às necessidades e aspirações da instituição. Assim como a definição de diretrizes e eixos estratégicos de atuação.

A **visão FAS 2030** é ser referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade, do empoderamento comunitário e da ampliação e do fortalecimento de parcerias.

A **missão FAS 2030** é contribuir para a conservação ambiental da Amazônia através da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas associada à implementação e disseminação do conhecimento sobre desenvolvimento sustentável.

## FAS - EXECUÇÃO FINANCEIRA - 2017

| PROGRAMA BOLSA FLORESTA - DIRETOS |              |
|-----------------------------------|--------------|
| Bolsa Floresta Familiar           | 5.195        |
| Subprograma de Geração de Renda   | 2.825        |
| Subprograma de Infraestrutura     | 276          |
| Subprograma de Empoderamento      | 331          |
| <b>TOTAL PBF DIREITOS</b>         | <b>8.627</b> |

| ATIVIDADE                           | EXECUÇÃO 2017 |
|-------------------------------------|---------------|
| IMPLEMENTAÇÃO E DEMAIS PROJETOS PBF | 4.208         |
| COMPONENTE                          | EXECUÇÃO 2017 |
| PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE        | 4.690         |

| COMPONENTES                                  | EXECUÇÃO 2017 |
|----------------------------------------------|---------------|
| PROGRAMA DE SOLUÇÕES INOVADORAS              |               |
| Projetos de Apoio a Renda, Esporte e Cultura | 1.591         |
| Projetos Técnicos Científicos                | 715           |
| Cooperação Internacional                     | 1.135         |
| <b>TOTAL PROGRAMA SOLUÇÕES INOVADORAS</b>    | <b>3.441</b>  |

| COMPONENTES                  | EXECUÇÃO 2017 |
|------------------------------|---------------|
| PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE | 4.690         |

| Resumo Atividade FIM                   | EXECUÇÃO 2017 |
|----------------------------------------|---------------|
| <b>TOTAL PROGRAMAS (ATIVIDADE FIM)</b> | 20.966        |

| Demais Desembolsos                                                | EXECUÇÃO 2017 |
|-------------------------------------------------------------------|---------------|
| Gestão, infraestrutura e administração geral                      | 5.122         |
| Desenvolvimento Institucional, Captação de Recursos e Comunicação | 892           |
| <b>TOTAL (ATIVIDADE MEIO)</b>                                     | 6.014         |
| <b>ORÇAMENTO PREVISTO:</b>                                        | 28.000        |

| RESUMO FIM / MEIO                    |            |      |
|--------------------------------------|------------|------|
| FIM                                  | 20.966     | 78%  |
| MEIO                                 | 6.014      | 22%  |
| TOTAL                                | 26.980     | 100% |
| <b>% SOBRE O ORÇAMENTO PREVISTO:</b> | <b>96%</b> |      |





## COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Um dos compromissos da FAS é garantir o máximo de transparência, utilizando vários canais, para se comunicar de forma objetiva com seus parceiros, colaboradores e sociedade civil. Para isso, a Fundação divulga suas ações por meio de diversas mídias, e mergulha nas redes sociais para promover uma interação direta com o público.

A realização de eventos também foi uma atividade com intensa participação da equipe de colaboradores em eventos regionais, nacionais e internacionais, atingindo diversos públicos com uma mensagem qualificada sobre o trabalho das FAS e o contexto de investimento social privado na realidade da Amazônia.

Também foram realizadas visitas de campo com parceiros e instituições com interesse no trabalho da FAS. As visitas realizadas na região do baixo Rio Negro proporcionam uma oportunidade interessante de conhecer a dinâmica e os desafios de implementação dos projetos além do contato com o público beneficiado nas comunidades.

## VISITAS DE CAMPO

A Fundação realizou em maio de 2017 uma visita de campo com parceiros na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Negro e Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro. A excursão reuniu 50 representantes de empresas, instituições acadêmicas e organizações do terceiro setor, entre parceiros e potenciais parceiros, com destaque para a participação de colaboradores da LATAM em Manaus, parceira da Fundação desde 2012.



## PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

Em 2017, a FAS participou de 12 eventos setoriais e temáticos ao longo de 2017, com a participação de palestrantes qualificados em cinco eventos, levando mensagens sobre a valorização da floresta e das populações ribeirinhas para mais de 550 pessoas de diferentes regiões.

Como destaques, a Fundação apoiou a organização em painel sobre Amazônia no Sustainable Brands, com a participação do corpo técnico e a presença conselheiro Luiz de José Fidelis, convidado pela FAS. A empreendedora ribeirinha Neurilene Cruz participou do evento de 5 anos da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), com a apresentação da sua história em vídeo produzido para o evento. Na ocasião, houve um encontro com Jerome Cadier, CEO da LATAM Airlines Brasil.



## ECONOMISTA SAMY DANA COM RIBEIRINHOS

Em maio de 2017, o renomado consultor Samy Dana participou do XVIII Encontro de Lideranças, por meio de uma parceria com a Universidade Bradesco, dentro dos esforços para popularizar a educação financeira em regiões remotas da Amazônia.



## PARCERIAS

Dentre os vários destaques na área de parcerias, estão o encontro do superintendente-geral da FAS, Virgílio Viana, com o presidente mundial da SAP, Bill McDermott, para apresentação dos projetos apoiados e novas perspectivas sobre a parceria, que leva ações de empreendedorismo ribeirinho para as UC onde a FAS atua.

A FAS também realizou **uma palestra com 30 colaboradores da área de Recursos Humanos do Bradesco**, seu principal parceiro, voltada à formação sobre contexto e desafios de desenvolvimento sustentável na Amazônia, e sobre a atuação da FAS na região. A apresentação foi realizada pelo superintendente técnico-científico, Eduardo Taveira.



Além disso, foram realizadas reuniões com as diretorias dos principais mantenedores da FAS (Bradesco, Fundo Amazônia, Samsung e Coca-Cola) reforçando o compromisso do apoio e realizando prestações de contas periódicas dos projetos apoiados.

**Durante evento da Rede Accor, foi anunciado apoio ao projeto de Turismo de Base Comunitária em Comunidades Ribeirinhas**, em solenidade que contou com a presença de Patrick Mendes (presidente da Accor América Latina) e a participação do conselheiro da FAS, Firmin Antônio.



No Rio Negro, uma atividade com voluntários da Samsung mobilizou os moradores da APA do Rio Negro para a comemoração do dia das crianças.

## REDES TEMÁTICAS

Também foram realizados esforços para integração em redes temáticas, especialmente do terceiro setor. O superintendente-geral da FAS, Virgílio Viana, integrou o Conselho de Governança do GIFE (Grupo de Institutos

Fundações e Empresas), uma das maiores redes da América Latina voltada ao terceiro setor na promoção do investimento social privado, promovendo pela agenda da Amazônia e os ODS dentro da instituição.

# Em 2017..

a Fundação realizou visitas de campo com jornalistas, e incentivou a disseminação do trabalho dos Repórteres da Floresta, iniciativa de educomunicação voltada para jovens moradores de UC atendidas pela FAS, com apoio do Fundo Amazônia/BNDES. Além disso, apoiou a realização do Encontro Nacional de Jornalismo Ambiental, ocorrido em agosto de 2017, evento que reuniu jornalistas nacionais de imprensa realizada em uma visita à campo na RDS Rio Negro.

Nas redes sociais, houve o crescimento de 42% da página da FAS no Facebook, atingindo a marca de 53.000 seguidores no início de 2018. Já no Instagram, o número de seguidores teve o crescimento de 83% em relação ao ano de 2016, obtendo a marca de 4.866 seguidores.

## Mídias Digitais 2017



**42% de crescimento no Facebook**  
53 mil seguidores

**83% de crescimento no Instagram**  
5 mil seguidores

**609 clippings gerados**

veículos regionais, nacionais,  
internacionais

**R\$ 33 milhões**

em clipping gerado em 2017





# FICHA TÉCNICA

## COORDENAÇÃO GERAL

Virgílio Viana

## RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Eduardo Costa Taveira  
Luiz Cruz Villares

## REDAÇÃO

Felipe Irnaldo  
Dirce Quintino  
Izmir Barbosa  
Macarena Mairata  
Michelle Costa

## EDITORIAÇÃO

Ana Claudia Medeiros

## CARTOGRAFIA

Andressa Lopes

## ILUSTRAÇÕES

Ana Claudia Medeiros

## PRODUÇÃO GRÁFICA

Ana Claudia Medeiros

## TIRAGEM:

1.000 exemplares

PRODUZIDO POR GRÁFICA  
AMAZONAS UMA  
COMPANHIA GRÁFICA COM  
CERTIFICAÇÃO FSC®

## REVISÃO

Ademar Cruz  
Amândio Silva  
André Ballesteros  
Andressa Lopes  
Dirce Quintino  
Isandra D'avila

Izmir Barbosa  
Macarena Mairata  
Maiara Gonçalves  
Michelle Costa  
Mickela Souza  
Nathália Flores  
Paula Gabriel

Rodrigo Viana  
Stephany Kudo  
Susana Brandão  
Valcléia Solidade  
Vanylton Santos  
Victor Salviati

## FOTOGRAFIA

Adamilton Bentes  
Adriano Rodrigues  
Alex Pazuello  
Alexandre Barbosa  
Ana Paula Pontes  
Andressa Lopes  
André Pessoa  
Antônio Lima  
Bruno Kelly  
Caio Palazzo  
Cleber Santos  
Clovis Miranda  
Diego Cagnato

Dirce Quintino  
Edelson Moura  
Edgar Duarte  
Felipe Irnaldo  
Gabriela Marino  
Jammes Aguiar  
João Tezza  
Laura Candelária  
Lizandra Sá  
Macarena Mairata  
Maiara Gonçalves  
Marcelo Castro  
Marilson da Silva

Marina Souza  
Michael Dantas  
Netto Santos  
Paula Gabriel  
Rhamilly Amud  
Ricardo Oliveira  
Rodrigo Tomzhinsky  
Tanea Rodrigues  
Thais Tabosa  
Thiago Looney  
Tomás Viana  
Victor Salviati  
Wildney Mourão

## FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981r Fundação Amazonas Sustentável (FAS)  
Relatório de atividades 2017 / Fundação Amazonas Sustentável.  
– Manaus: Fundação Amazonas Sustentável, 2018.  
158 p. : il.

ISSN: 2319-0787

1. Desenvolvimento econômico sustentável. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Recursos naturais - Amazonas. I. Título.

CDD 363.70098113  
22. ed.

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária  
Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva CRB-11 879







## FAZENDO A FLORESTA VALER MAIS EM PÉ DO QUE DERRUBADA

### **MANAUS / AMAZONAS**

Rua Álvaro Braga, 351 - Parque 10  
CEP 69055 660  
(92) 4009-8900 / 0800-722-6459

### **SÃO PAULO / SÃO PAULO**

Rua Cláudio Soares, 72, Edifício Ahead  
Sala 1109, Pinheiros CEP 05422-0  
+55 (11) 4506-290030

*[fas-amazonas.org](http://fas-amazonas.org)*

